



ibase
INSTITUTO BRASILEIRO
DE ANÁLISES SOCIAIS
E ECONÔMICAS

INDICADORES
DE CIDADANIA

**JARDIM
GRAMACHO**

2022 E 2023

PROJETO CIDADANIA ATIVA
E ACESSO À JUSTIÇA

INSTITUTO BRASILEIRO DE ANÁLISES SOCIAIS E ECONÔMICAS

Projeto Cidadania Ativa e Acesso à Justiça

www.ibase.br

EQUIPE DO IBASE

DIRETORIA EXECUTIVA

Athayde Mota

Rita Correa Brandão

COORDENADORA DE COMUNICAÇÃO

Iracema Dantas

SECRETARIA GERAL, ADMINISTRAÇÃO E PESSOAS

Iris Patrícia Batista

EQUIPE DO PROJETO CIDADANIA ATIVA E ACESSO À JUSTIÇA (CAAJ)

COORDENADORA GERAL

Rita Correa Brandão

COORDENADORA TÉCNICA

Manuela Amaral

PESQUISADORES

Larissa de Moraes

Robson Aguiar

Tauan Satyro

AUXILIAR DE PESQUISA

Luiz Henrique Souza Pereira

CONSULTOR ESTATÍSTICO

Luiz Marcelo Ferreira Carvano

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO
NA PUBLICAÇÃO (CIP) DE ACORDO COM ISBD
Elaborado por Odílio Hilario Moreira – CRB 8/9949

I12i Ibase (Instituto Brasileiro de Análises Sociais
e Econômicas)

Indicadores de cidadania – Jardim Gramacho
2022 e 2023. Projeto Cidadania Ativa e Acesso à
Justiça / Ibase (Instituto Brasileiro de Análises
Sociais e Econômicas). - Rio de Janeiro : Ibase, 2023.
100 p. ; 21cm x 28cm.

Inclui índice e anexo.
ISBN 978-85-89447-33-1

1. Direitos humanos. 2. Cidadania. 3. Sistema
de indicadores. 4. Jardim Gramacho. 5. Favela. 6.
Rio de Janeiro. I. Título.

2024-1048

CDD: 341.4

CDU: 341.4

EQUIPE DO TERRITÓRIO

SUPERVISOR

Maria Rosinete dos Santos

ARTICULADORA(OR)

Eliane Souza Zarino

Lorena Rosa Xavier

Sidney Cunha de Lima

ENTREVISTADORES(AS)

Aline Cristina Moraes

Andreza da Silva de Souza

Camila de Oliveira Costa

Claudia Luciana Barbosa do Nascimento

Crislayne Cristina da Silva

Daiana Serafim da Silva

Larissa Gomes dos Santos

Letícia Maria de Souza

Lorena Barbosa da Silva Pacheco

Lorena Rosa Xavier

Luciene Francisca da Silva

Pamela Cristina Souza da Silva

Raíssa Marcelino da Silva

Renata da Silva Pinto Ribeiro

Roseane Valeria da Silva Alves

Rozana da Silva Carvalho

Sulamita Lourenço da Rocha

Tainara Cristina Costa Pinto

Thays Frazão de Carvalho

Viviane Nêres da Silva

REVISÃO

Marília Pereira

PROJETO GRÁFICO

Mórula_Oficina de Ideias

COPYRIGHT 2024, IBASE

DIVULGADO SOB CREATIVE COMMONS.



INDICADORES
DE CIDADANIA

**JARDIM
GRAMACHO**

2022 E 2023

PROJETO CIDADANIA ATIVA
E ACESSO À JUSTIÇA

REALIZAÇÃO:



ibase
INSTITUTO BRASILEIRO
DE ANÁLISES SOCIAIS
E ECONÔMICAS

APOIO:



IDRC · CRDI

Canada

Brot
für die Welt

PARCERIA:

**Fórum Comunitário
de Jardim Gramacho**

SUMÁRIO

4	INTRODUÇÃO
6	METODOLOGIA
9	POPULAÇÃO DE JARDIM GRAMACHO
9	PERFIL DA AMOSTRA
9	Idade
10	Sexo
10	Raça/cor
10	Escolaridade
11	Religião
13	Renda
13	Número de filhas(os)
14	Estado civil
14	INDICADORES DE CIDADANIA
14	Direitos coletivos: bens comuns
22	Direitos sociais, econômicos e culturais: manutenção e reprodução da vida
35	Direitos civis e políticos: pertencimento, participação e controle social
45	POPULAÇÃO DE MULHERES DE JARDIM GRAMACHO
45	PERFIL DA AMOSTRA
45	Faixa etária
46	Raça/cor
46	Escolaridade
47	Religião
48	Renda
48	Estado civil
49	Número de filhas(os)

49	INDICADORES DE CIDADANIA
49	Direitos sociais, econômicos e culturais: manutenção e reprodução da vida
56	Direitos civis e políticos: pertencimento, participação e controle social
59	POPULAÇÃO JOVEM DE JARDIM GRAMACHO
59	PERFIL DA AMOSTRA
59	Sexo
60	Orientação sexual
60	Identidade de gênero
61	Raça/cor
61	Escolaridade
62	Renda
63	Estado civil
64	Número de filhas(os)
64	Religião
66	Situação atual de vida
67	INDICADORES DE CIDADANIA
67	Direitos sociais, econômicos e culturais: manutenção e reprodução da vida
71	ANEXOS
71	ANEXO I LISTA DE INDICADORES PRODUZIDOS
74	ANEXO II FICHAS TÉCNICAS
99	REFERÊNCIAS

INTRODUÇÃO

O Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (Ibase) desenvolveu o Sistema de Indicadores de Cidadania (Incid) que visa analisar a efetividade de direitos humanos em territórios específicos.

Com essa metodologia própria de pesquisa-ação busca ampliar o conhecimento acerca dos direitos individuais e coletivos através de levantamento de dados, informações e construção de indicadores que sejam reveladores de uma situação que se deseja mudar e qualificadoras da ação política, ampliando os instrumentos e estratégias de lutas.

Os indicadores do Sistema Incid estão classificados nos 3 grandes conjuntos de direitos (Direitos Coletivos; Direitos Cíveis e Políticos e Direitos Sociais Econômicos e Culturais) e são produzidos a partir de 4 dimensões complementares de análise: o que os dados e as estatísticas públicas oficiais revelam sobre o território e sobre os direitos humanos (Cidadania Medida); quais direitos as administrações públicas garantem efetivamente para os territórios, na forma de políticas públicas, programas e ações das três esferas administrativas (Cidadania Garantida); como a população percebe a efetividade de seus direitos (Cidadania Percebida); como os territórios se organizam e exercem o direito à participação social e política (Cidadania Ativa).

O projeto Cidadania Ativa e Acesso à Justiça (CAAJ) implementado pelo Ibase, com o apoio do *International Development Research Centre* (IDRC) iniciou em dezembro de 2019 e encerrou em setembro de 2023. Teve como pano de fundo todo o período da pandemia da Covid-19 em nosso país e governo de extrema direita em seus anos iniciais (de 2019 a 2022). Nesse período, houve o desmonte de inúmeras políticas públicas, principalmente as voltadas à garantia de vida digna para população de baixa renda e os dados relativos às tais políticas passaram a não ser mais divulgados ou atualizados. O Censo demográfico decenal também não foi realizado, não havendo dados oficiais que demonstrem a real situação social do Brasil.

Essa conjuntura, ao mesmo tempo em que trouxe um prejuízo à análise da efetividade da cidadania a partir do Sistema Incid como um todo, pois para as duas primeiras dimensões de análise do Sistema, a dimensão da Cidadania Medida (pelos dados oficiais) e a dimensão da Cidadania Garantida (pelas políticas públicas garantidoras

de direitos vigentes) precisamos de dados oficiais e muitos dos indicadores têm como base o censo demográfico, gerou uma expectativa e valorização da pesquisa representativa da dimensão da Cidadania Percebida, que é apurada em diálogo direto com a população moradora.

Assim, escolhemos construir este caderno apresentando somente a pesquisa dessa dimensão de análise, pois, além de expressarem a percepção dos moradores locais acerca do momento atual e um balanço importante dos direitos efetivados ou violados no território, são os dados representativos da realidade local mais recentemente produzidos.

Nesta publicação, apresentamos cada um dos Indicadores de Percepção com uma análise crítica sobre a efetividade do direito abordado, sob o ponto de vista da violação de direitos, buscando explicitar o que ainda falta fazer e que direitos precisam ainda ser demandados para o pleno exercício da cidadania.

Esperamos que esta pesquisa possa embasar a ação política local, servindo de base para a ação coletiva por mais direitos.

Equipe Técnica do CAAJ

METODOLOGIA

A cidadania percebida é a terceira dimensão de análise do Sistema Incid e trata das percepções da população sobre seus direitos e deveres como cidadãs e cidadãos.

É uma pesquisa por amostragem representativa com a coleta de dados primários, apurados a partir de entrevista realizada diretamente em diálogo com a população do território analisado e por isso muito valorizada pela cidadania ativa local.

Para a organização desta pesquisa, realizamos um amplo processo formativo sobre a metodologia Incid, com foco nesta dimensão do Sistema de Indicadores e sobre os métodos e técnicas de pesquisa por amostragem. Construimos coletivamente com representantes locais o entendimento acerca das questões a serem propostas, cada uma delas relacionadas ao conjunto de direitos trabalhados no Sistema Incid.

Para a construção do questionário foram feitos encontros com as equipes de campo do projeto e representantes da cidadania ativa de Jardim Gramacho, onde definiu-se coletivamente o que seria importante abordar nesse momento. Foram formuladas hipóteses que nortearam a construção das questões em um processo que buscou capturar as violações de direitos identificadas, com o objetivo de tornar o questionário o mais aproximado possível às realidades vivenciadas por suas(seus) moradoras(es), de modo em que os dados desta pesquisa possam se transformar em instrumentos de luta da sociedade civil na defesa de direitos em seus territórios.

REALIZAÇÃO DA PESQUISA

No Ibase as pesquisas de percepção em territórios específicos ocorrem sempre com parcerias locais em sua estruturação, realização e desdobramentos. Esta pesquisa foi realizada em parceria com o Fórum Comunitário de Jardim Gramacho, que discutiu toda a sua estruturação.

Contamos com 3 supervisoras(es) membros da equipe de campo do projeto, além de um pesquisador responsável e um auxiliar de pesquisa. Foram selecionadas o total de 20 entrevistadoras, todas moradoras de Jardim Gramacho. Toda a equipe foi capacitada para a realização da pesquisa amostral.

TIPO DE AMOSTRA

Esta é uma pesquisa por amostragem não-probabilístico, com a seleção de cotas populacionais de gênero e idade, realizada com pessoas de 15 anos, ou mais, residentes nos setores selecionados censitários do IBGE.

A pesquisa foi realizada a partir de uma Amostra Aleatória Simples sem reposição (AAS) dentro de cada uma das localidades pesquisadas.

Por ser uma pesquisa de fluxo, foi utilizada uma metodologia onde os representantes do próprio território estabeleceram os principais pontos de coleta dos dados (loais de melhor fluxo de pessoas), o que garantiu um bom espalhamento espacial no território.

TAMANHO DA AMOSTRA

Determinamos o tamanho da amostra em função do Nível de Confiança (NC) e do Intervalo de Confiança (IC), utilizando a correção no caso de populações finitas dentro de cada localidade. Foi definida uma precisão (IC) de $\pm 3.0\%$ dentro de cada uma das localidades investigadas. Optamos por coletar dados que nos possibilitasse posteriores análises específicas de algumas das comunidades internas ao bairro e, por esse motivo, o tamanho da amostra em Jardim Gramacho foi de 2.966 entrevistas, divididas da seguinte forma:

NÚMERO DE ENTREVISTAS POR LOCALIDADES DE JARDIM GRAMACHO	
ÁREA	NÚMERO DE ENTREVISTAS
Chatuba	681
COHAB	503
Maruin	431
Remanso	367
Jardim Gramacho (Demais áreas)	984
TOTAL DE ENTREVISTAS	2.966

FONTE: Ibase, Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça (2022/2023).

ESTIMATIVA POPULACIONAL PARA 2022

Com base nos dados do Censo Demográfico do IBGE, referentes ao ano de 2010, foram obtidas as estimativas populacionais para a população de 15 anos ou mais residente nos setores censitários selecionados. Foi realizada uma atualização simples¹ dos valores populacionais por faixas etárias, que teve por objetivo minimizar a defasagem das idades disponíveis na base do Censo 2010. Essa atualização se limitou a computar a idade que os respondentes de 2010 teriam hoje, caso lá continuassem a residir. Dessa forma, quem tivesse 4 anos completos em 2010, seria computado em 2022 com 15 anos, por exemplo. Foi utilizado um recorte etário entre 4 e 89 anos, o que corresponderia às idades atualizadas entre 15 anos ou mais.

1. Chamou-se essa atualização de simples, pois ela não considera o número de falecimentos nem o saldo migratório que a área realmente apresentou.

POPULAÇÃO DE JARDIM GRAMACHO

PERFIL DA AMOSTRA

Com base nos resultados da pesquisa da dimensão da cidadania percebida do Sistema Incid do Ibase aplicado ao projeto CAAJ, podemos conhecer o perfil da população residente do território e suas percepções acerca da efetividade de seus direitos.

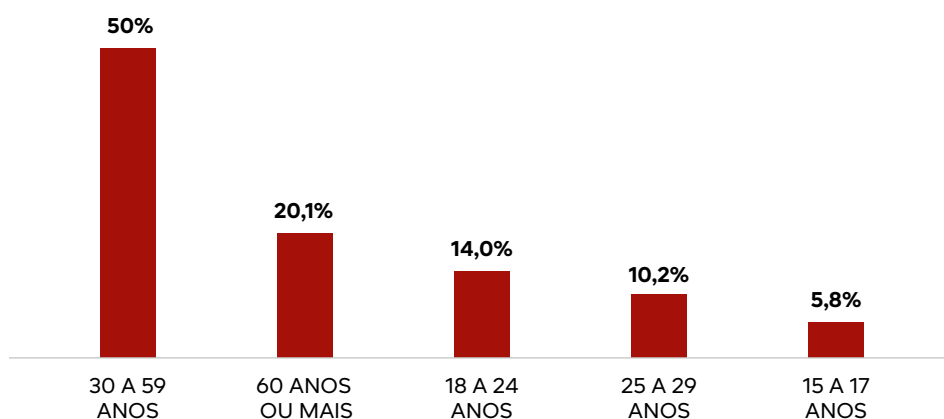
O conhecimento sobre essa população configura-se como um aspecto essencial para construção de um plano de ação, que busque através do acesso à justiça e da participação cidadã a construção de políticas públicas visando ampliar os direitos de cidadania.

O perfil da amostra foi organizado por idade, sexo, raça-cor, escolaridade, religião, renda, número de filhos e estado civil.

IDADE

Os dados mostram que a população de Jardim Gramacho é composta por: 30,0% de jovens, somadas as faixas etárias de 15 a 17 anos (5,8%); 18 a 24 anos (14,0%) e 25 a 29 anos (10,2%). Já 50,0% são adultos (30 a 59 anos) e 20,1% idosos (60 anos ou mais).

GRÁFICO 1 | QUAL A SUA IDADE?

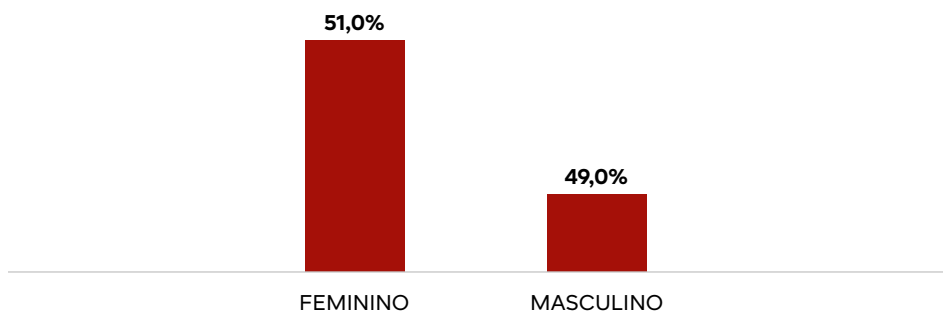


FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

SEXO

51% da população de Jardim Gramacho é composta por pessoas do sexo feminino, e 49,0% do sexo masculino.

GRÁFICO 2 | QUAL O SEU SEXO?

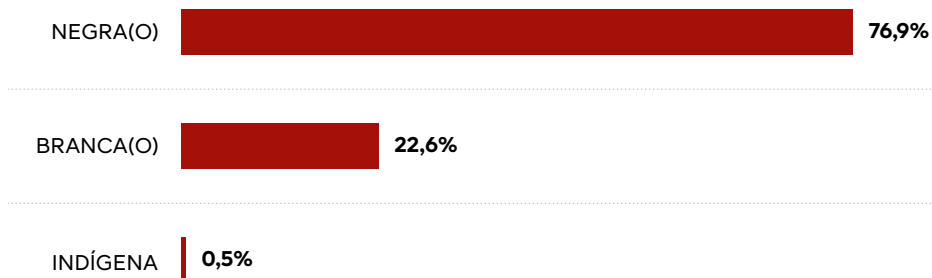


FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

RAÇA/COR

Os dados do território demonstram que 76,9% de sua população é composta por pessoas negras; 22,6% brancas e 0,5% indígenas.

GRÁFICO 3 | QUAL A SUA RAÇA/COR?

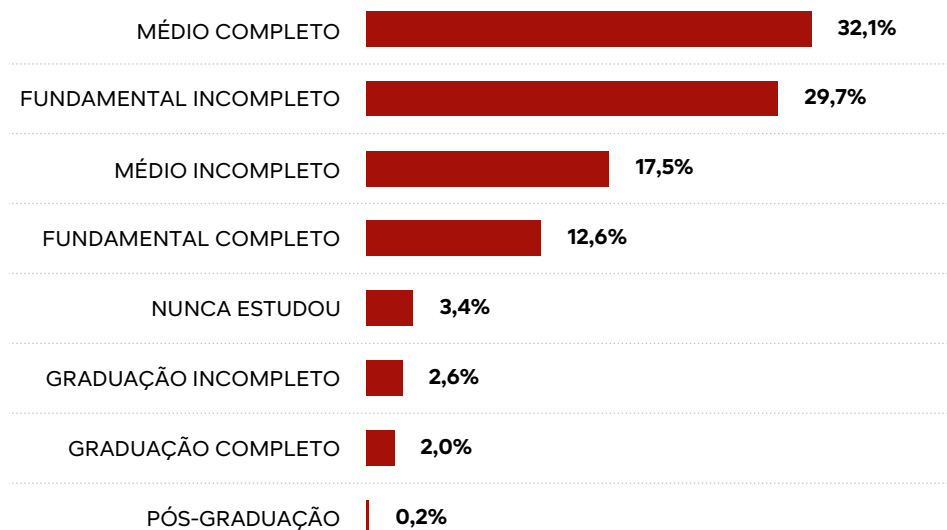


FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

ESCOLARIDADE

Com relação à escolaridade, 32,1% da população possui ensino médio completo; 29,7% fundamental incompleto; 17,5% médio incompleto; 12,6% fundamental completo; 3,4% nunca estudou; 2,6% graduação incompleta, 2,0 graduação completa e 0,2% pós-graduação.

GRÁFICO 4 | QUAL A SUA ESCOLARIDADE?



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

Chama atenção o percentual de 29,7% de pessoas com ensino fundamental incompleto, levando em consideração que a pesquisa tinha como público-alvo pessoas com idade acima de 15 anos e, segundo o Ministério da Educação (MEC), a referência base de idade-série para conclusão dessa etapa de ensino é de 14 anos. Dado que se torna ainda mais alarmante, se somado ao percentual dos que nunca estudaram, o que resulta em 33,1% de pessoas que não conseguiram concluir o ensino fundamental.

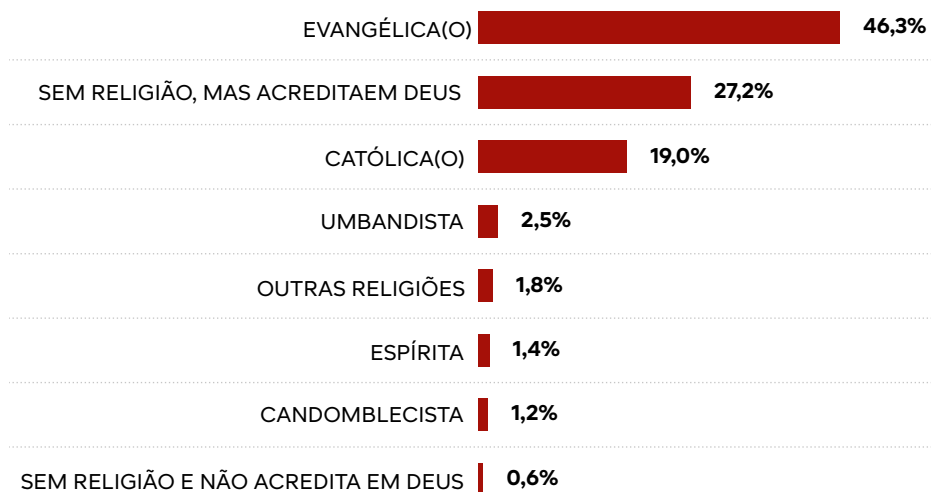
RELIGIÃO

Sobre o perfil religioso, 46,3% da população de Jardim Gramacho é composta por evangélicos, 27,2% não têm religião, mas acreditam em Deus; 19,0% são católicos; 2,5% umbandistas; 1,8% fazem parte de outras religiões; 1,4% são espíritas; 1,2% candomblecistas e 0,6% sem religião e não acreditam em Deus.

Chama atenção o percentual de evangélicos, já que segundo o Censo de 2010 representaram 22,0% da população brasileira (IBGE, 2012), enquanto em pesquisa mais recente realizada pelo Datafolha em 2020, seriam 31% (Balloussier, 2020). Havendo estudos que apontam que em 2032 o número de evangélicos será superior ao de católicos no país (Alves, 2018).

Dessa maneira, os dados da pesquisa chamam atenção, pois o percentual de evangélicos residentes em Jardim Gramacho já teria superado as previsões, com os evangélicos representando o principal segmento religioso do território, superando em mais de duas vezes o número de católicos, que hoje estariam em terceiro lugar, atrás daqueles que não têm religião, mas acreditam em Deus.

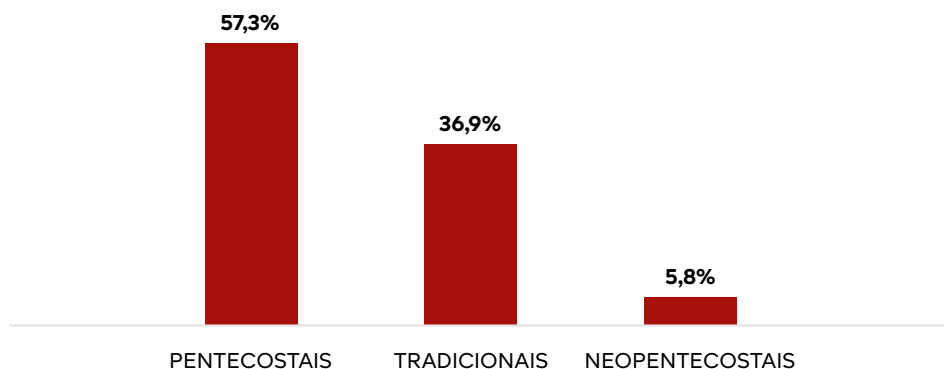
GRÁFICO 5 | QUAL A SUA RELIGIÃO?



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

Sobre o perfil dos evangélicos, 57,3% são pentecostais; 36,9% tradicionais e 5,8% neopentecostais.

GRÁFICO 6 | EVANGÉLICOS



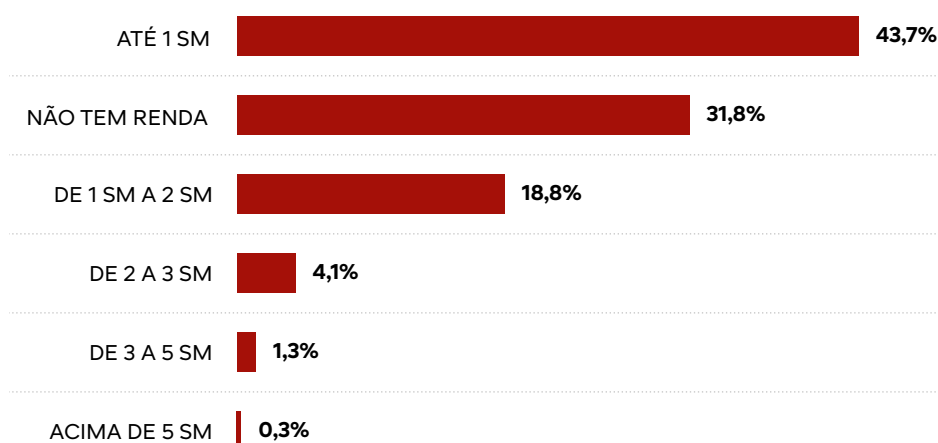
FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

RENDA

Em relação à renda, 43,7% das(os) moradoras(es) têm renda pessoal de até 1 Salário Mínimo (SM) e 31,8% não têm renda, o que resulta no percentual de 75,5% de moradoras(es) vivendo com renda pessoal mensal de até 1 SM.

Outros 18,8% possuem renda pessoal de 1 a 2 SM; 4,1% de 2 a 3 SM; 1,3% de 3 a 5 SM e 0,3% acima de 5 SM.

GRÁFICO 7 | QUAL A SUA RENDA MENSAL APROXIMADA?

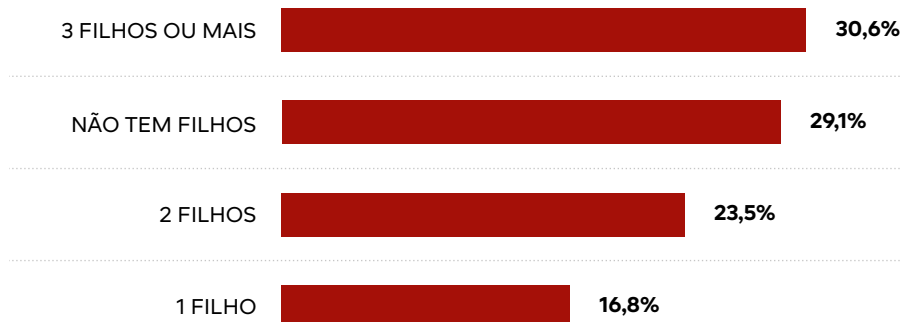


FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

NÚMERO DE FILHAS(OS)

Sobre ter ou não ter filhos, como podemos verificar, 30,6% das(os) moradoras(es) têm 3 filhas(os) ou mais; 29,1% não têm filhas(os); 23,5% têm 2 e 16,8% têm 1.

GRÁFICO 8 | VOCÊ TEM FILHAS(OS)? QUANTAS(OS)?

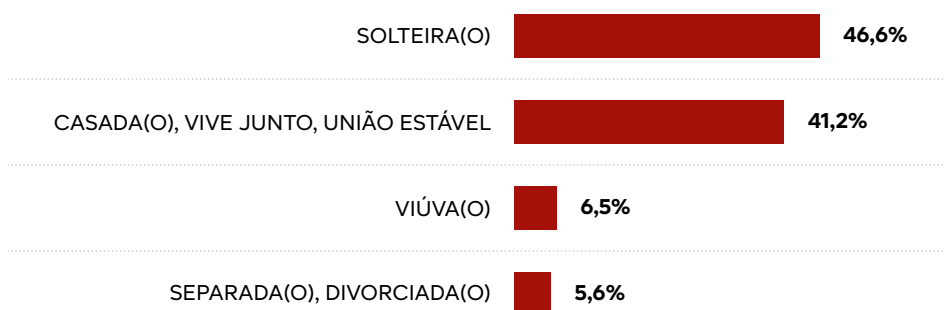


FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

ESTADO CIVIL

Em relação ao estado civil, 46,6% das(os) moradoras(es) são solteiras(os); 41,2% casadas(os)/vivem junto/união estável; 6,5% viúvas(os) e 5,6% separadas(os)/divorciadas(os).

GRÁFICO 9 | QUAL O SEU ESTADO CIVIL?



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

INDICADORES DE CIDADANIA

DIREITOS COLETIVOS: BENS COMUNS

São direitos referentes à coletividade, dizem respeito aos bens comuns, tanto os naturais — o território, a água, os rios e o mar, a terra, o clima, o ar e toda a atmosfera, a biodiversidade etc. — como os bens produzidos pela convivência humana: os espaços públicos, a rua, a praça, a vila, a cidade a língua e toda a produção cultural, o saber e todo o conhecimento acumulado pela humanidade, a comunicação etc.

DIREITO À INFORMAÇÃO

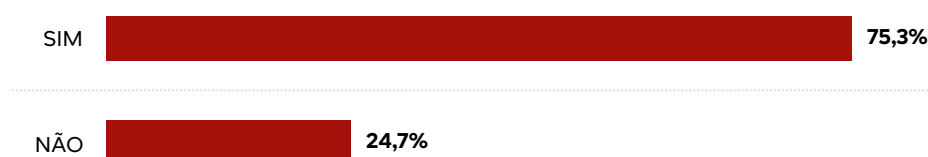
INDICADOR 1 | Percepção sobre acesso à internet

A navegação pela web é um direito humano básico, reconhecido pela Organização das Nações Unidas (ONU) desde 2016, que considera que a internet promove transformações nas relações humanas, impulsionando o progresso da sociedade e permitindo que as(os) usuárias(os) exerçam o direito de opinião e expressão. Nesse sentido,

o direito à internet possui duas dimensões: acesso a conteúdo *on-line* sem quaisquer restrições, exceto em alguns casos limitados e a disponibilidade de infraestruturas necessárias e das tecnologias de comunicação da informação, tais como cabos, modems, computadores e *software* para acesso à internet.

Este indicador partiu da percepção das(os) moradoras(es) de Jardim Gramacho sobre o acesso à internet. Para avaliar essa percepção da população perguntou-se: “Você acessa a internet?”.

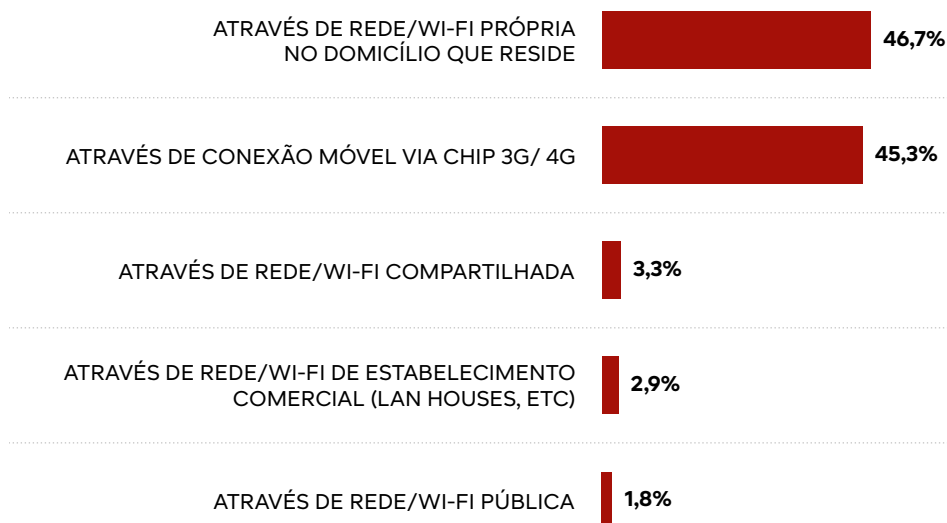
GRÁFICO 10 | PERCEPÇÃO SOBRE O ACESSO À INTERNET



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

Como é possível verificar, 75,3% das(os) moradoras(es) têm acesso à internet. Sendo que 46,7% têm acesso via rede/wi-fi própria no domicílio que reside; 45,3% através de conexão móvel via chip 3G/4G; 3,3% através de rede *wi-fi* compartilhada; 2,9% através de rede *wi-fi* de estabelecimento comercial (*lan houses* etc.) e 1,8% através de rede *wi-fi* pública.

GRÁFICO 11 | FORMAS DE ACESSO À INTERNET



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

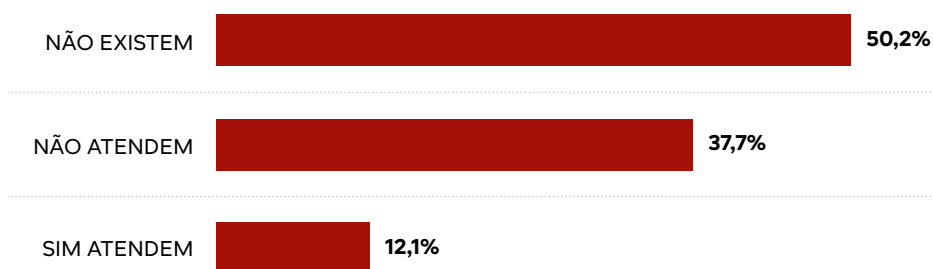
DIREITO À CIDADE

INDICADOR 2 | Percepção sobre direito à cultura, ao esporte e ao lazer

Este indicador revela a percepção das(os) moradoras(es) sobre adequação dos equipamentos de cultura, esporte e lazer existentes no território às suas necessidades e das(os) demais moradoras(es). Sendo construído a partir da pergunta: “Você acha que os equipamentos públicos de cultura, esporte e lazer existentes no lugar onde você mora atendem ao que você e as(os) demais moradores precisam?”.

A respeito dos equipamentos de cultura, para 50,2% das(os) moradoras(es) tais equipamentos não existem e para 37,7% os que existem não dão conta de atender às necessidades da população.

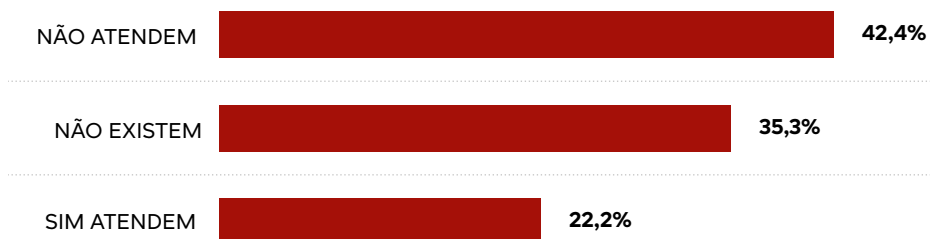
GRÁFICO 12 | PERCEPÇÃO SOBRE O DIREITO À CULTURA



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

Em relação aos equipamentos de esporte, para 42,4% das(os) moradoras(es) os equipamentos de esporte existentes não dão conta de atender às necessidades da população enquanto para 35,3% tais equipamentos sequer existem.

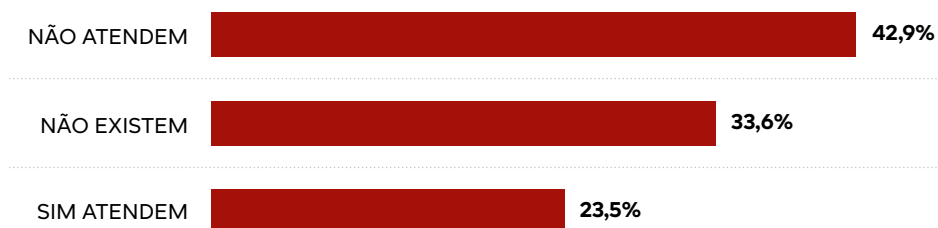
GRÁFICO 13 | PERCEPÇÃO SOBRE O DIREITO AO ESPORTE



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

Sobre os equipamentos de lazer, para 42,9% das(os) moradoras(es) os equipamentos de lazer do território não atendem às necessidades e para 33,6% não existem.

GRÁFICO 14 | PERCEPÇÃO SOBRE O DIREITO AO LAZER



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

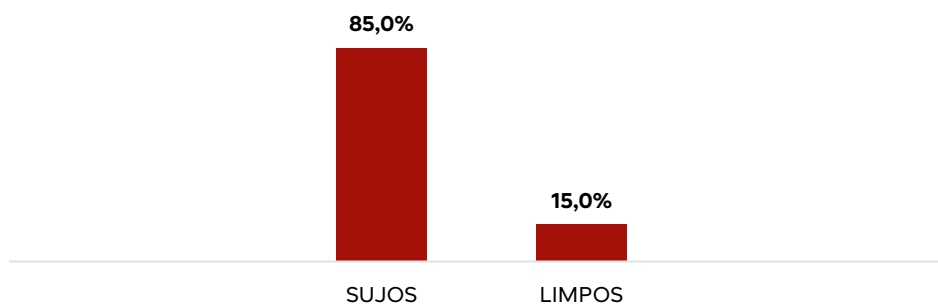
INDICADOR 3 | Percepção sobre espaços públicos de qualidade

A luta pela manutenção ou melhoria de praças e espaços públicos de qualidade diz respeito ao Direito à Cidade, sendo tais espaços de suma importância para o desenvolvimento do ser humano enquanto ser social, levando em consideração o fato de serem espaços de convivência, que possibilitam a troca de informações e a integração entre os indivíduos no território. Podendo ser vistos também como espaços que viabilizam o acesso ao lazer, assim como à educação, ao esporte e a cultura. Trata-se, portanto, de um Direito Coletivo.

O indicador “Percepção sobre os espaços públicos de qualidade” busca identificar como a população percebe a situação de limpeza do território onde vive. Para tanto, foi feito o seguinte questionamento as(aos) moradoras(es): “As ruas, becos e vielas onde você mora são limpas ou sujas?”.

Os dados mostram que 85,0% das(os) moradoras(es) consideram que as ruas, becos e vielas do território são sujas.

GRÁFICO 15 | PERCEPÇÃO SOBRE ESPAÇOS PÚBLICOS DE QUALIDADE



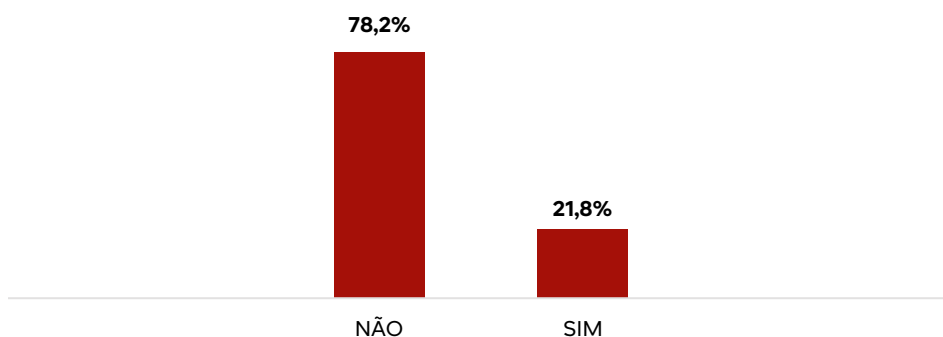
FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

DIREITOS AMBIENTAIS

INDICADOR 4 | Percepção sobre área de preservação ambiental

Este indicador partiu da ideia de avaliar a percepção das(os) moradoras(es) sobre a existência de áreas de preservação ambiental no território. Sendo o Jardim Gramacho um bairro que se localiza às margens da Baía de Guanabara e tendo um extenso manguezal, essa pergunta de percepção visa avaliar o conhecimento da existência desse ecossistema, que é considerado como uma Área de Preservação Permanente (APP) e, por isso, deve ser preservado. Perguntou-se: “No lugar onde você mora existe uma área de preservação ambiental?”.

GRÁFICO 16 | PERCEPÇÃO SOBRE A EXISTÊNCIA DE ÁREA DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

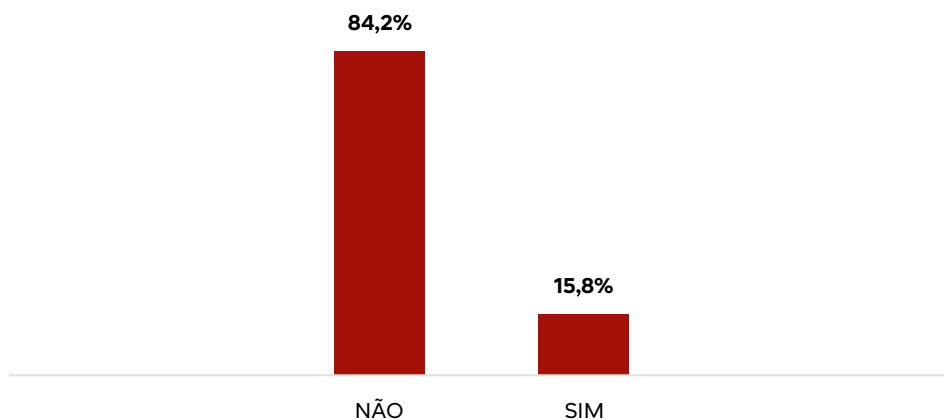
Como é possível verificar, 78,2% das(os) moradoras(es) desconhecem a existência de áreas de preservação ambiental no território.

INDICADOR 5 | Percepção sobre a conservação das áreas de preservação ambiental

Do universo de 21,8% das pessoas que percebem a existência de área de preservação ambiental no território (resposta sim ao indicador anterior) buscamos saber qual a percepção da população sobre a conservação dessas áreas. Para essa avaliação perguntou-se: “Essas áreas de preservação ambiental são limpas e preservadas?”.

Como é possível verificar, das(os) moradoras(es) que consideram que há no território área de preservação ambiental, 84,2% consideram que tais áreas não são conservadas.

GRÁFICO 17 | PERCEPÇÃO SOBRE A CONSERVAÇÃO DAS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL



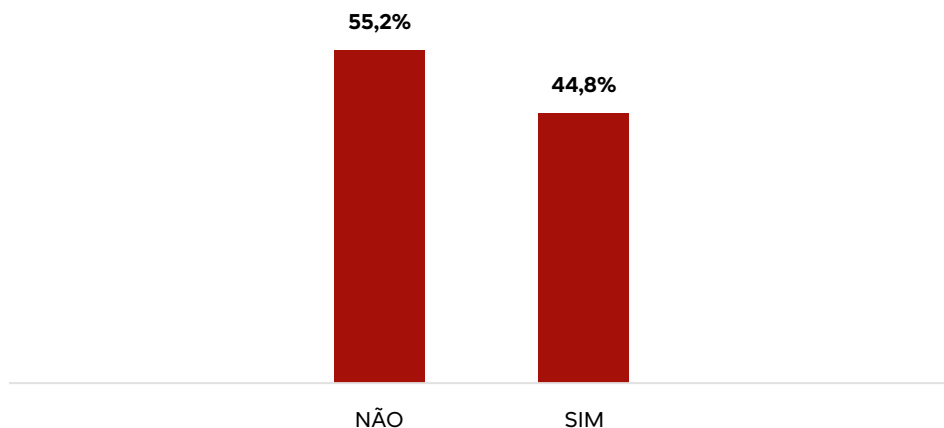
FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

INDICADOR 6 | Percepção sobre existência de rios

Na mesma linha do indicador anterior, este indicador trata da percepção das(os) moradoras(es) sobre a existência de rios. Sendo construído a partir da pergunta: “No lugar onde você mora existem rios?”.

Os dados mostram que para 55,2% da população não existem rios no território.

GRÁFICO 18 | PERCEPÇÃO SOBRE A EXISTÊNCIA DE RIOS



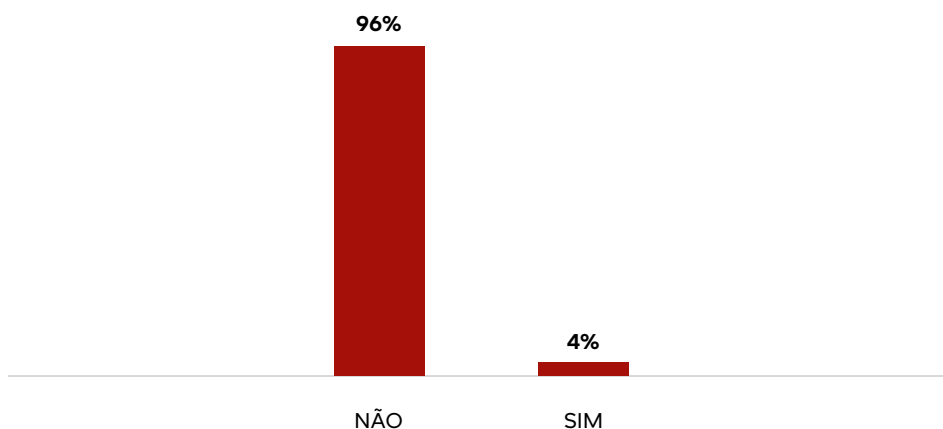
FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

INDICADOR 7 | Percepção sobre conservação dos rios

Para as pessoas que responderam sim à percepção sobre a existência de rios, perguntou-se: “Esses rios são limpos/preservados?”.

Os dados mostram que das(os) moradoras(es) que percebem que no território existem rios, 96,0% afirmam que não há conservação desses espaços.

GRÁFICO 19 | PERCEPÇÃO SOBRE A CONSERVAÇÃO DOS RIOS



FORTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

INDICADOR 8 | Percepção sobre destino do lixo

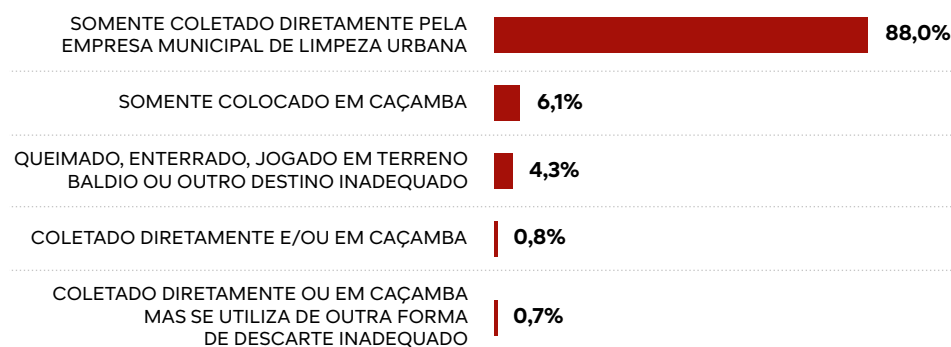
O serviço de coleta de lixo é essencial para assegurar a destinação adequada dos resíduos humanos. Trata-se de um serviço fundamental no que diz respeito à garantia do Direito Coletivo ao meio ambiente, na medida em que sem ele as formas de descarte podem prejudicar rios, mares e lagos, contaminar o solo e o lençol freático e afetar a saúde da população.

Este indicador possibilita, a partir do olhar das(os) moradoras(es) do território em relação ao descarte de lixo, verificar se vem sendo assegurada a população as condições de descarte adequado dos resíduos, ou seja, se há no território o serviço de coleta de lixo domiciliar e/ou coleta através de caçamba.

Para tanto, foi feita a seguinte pergunta as(os) moradoras(es), com possibilidade de respostas múltiplas: “O lixo da sua casa é?”.

Os dados demonstram que ao menos 4,3% do lixo dos domicílios do território é descartado de forma inadequada, podendo chegar a 5%, quando consideramos 0,7% da população, que apesar de ter a coleta direta e o acesso à caçamba, ainda faz uso de outra forma de descarte inadequado.

GRÁFICO 20 | PERCEPÇÃO SOBRE A CONSERVAÇÃO O DESTINO DO LIXO



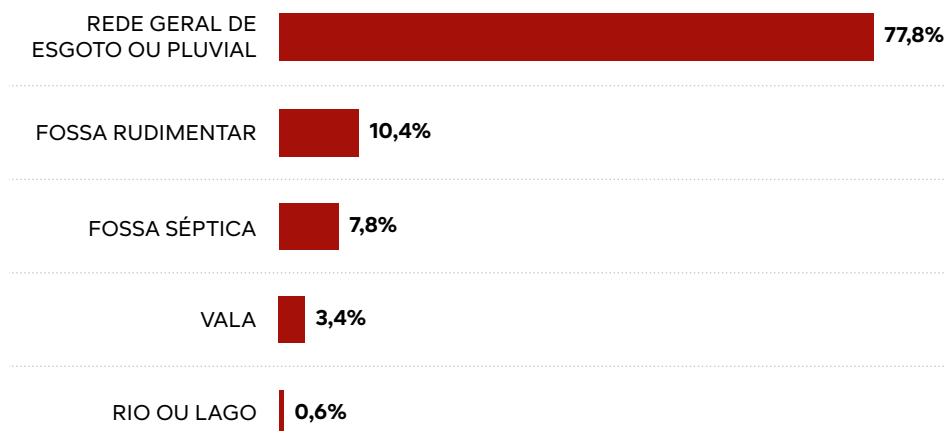
FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

INDICADOR 9 | Percepção sobre o direito à esgotamento sanitário

Ter efetivo o direito ao saneamento básico é um direito humano reconhecido pela ONU como essencial, fundamental e universal, indispensável à vida com dignidade (ONU, 2010), além de estar previsto no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável número 6, pacto assinado pelo governo brasileiro que tem como compromisso o acesso à água e saneamento para todas as pessoas até 2030.

Para conhecer a percepção das(os) moradoras(es) em relação ao esgotamento sanitário no local de moradia, lhes foi questionado a respeito do destino do esgoto do banheiro de suas casas.

GRÁFICO 21 | PERCEPÇÃO SOBRE O ESGOTAMENTO SANITÁRIO



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

Os dados mostram que 22,2% das(os) moradoras(es) não têm rede de esgoto pública disponível em suas casas, sendo que 10,4% têm o esgoto despejado em fossa rudimentar; 7,8% em fossa séptica; 3,4% em vala e 0,6% em rio ou lago.

DIREITOS SOCIAIS, ECONÔMICOS E CULTURAIS: MANUTENÇÃO E REPRODUÇÃO DA VIDA

Os direitos sociais, econômicos e culturais se referem ao acesso às condições de vida, segundo as possibilidades civilizatórias do momento histórico. Dizem respeito aos direitos de vida com dignidade. No centro desse conjunto de direitos está o princípio de equidade, em sua ampla dimensão e diversidade segundo idade, inserção social e demandas de identidade e cultura. Estão incluídos neste conjunto de direitos o direito à educação, ao saneamento básico, à moradia, à saúde, ao transporte, à segurança social, à terra para produzir e viver, o trabalho, à renda, ao lazer e à cultura etc.

DIREITO À ALIMENTAÇÃO

INDICADOR 10 | Percepção sobre direito à alimentação

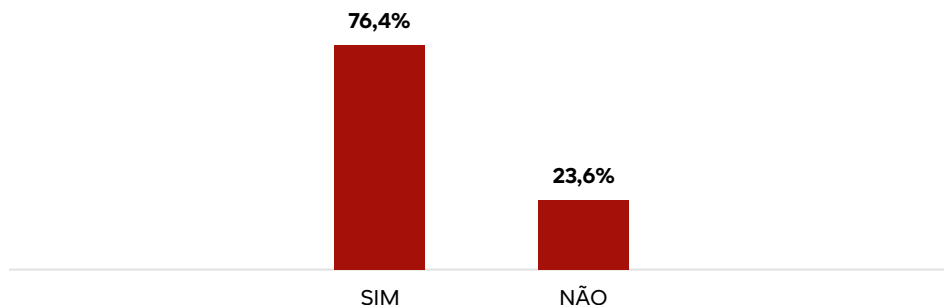
O direito à alimentação adequada ocorre quando a família tem acesso a uma variedade de grupos alimentares que devem ser consumidos em uma constância de refeições básicas provida de forma individual ou em comunidade. É ter garantido o acesso à alimentação adequada (em quantidade e qualidade) e às condições necessárias para sua obtenção.

No Brasil, desde 2010, o direito à alimentação passou a ser um direito social, fixado no artigo 6º da Constituição Federal de 1988. A promoção da realização do Direito Humano à Alimentação Adequada está prevista em vários instrumentos legais vigentes no Estado brasileiro, como o Plano nacional de segurança alimentar e a Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional. No plano internacional o direito à alimentação é definido no artigo 11 do Pacto Internacional de Direitos Econômicos, Sociais e Culturais, dentre outros instrumentos jurídicos dos quais o Brasil é signatário.

Para conhecer a percepção das(os) moradoras(es) sobre a efetividade do direito à alimentação no bairro, foi feita a pergunta: “Você percebe que no bairro onde você mora existem pessoas que passam fome?”.

Os resultados obtidos revelam que 76,4% das(os) moradoras(es) percebem que existem pessoas passando fome.

GRÁFICO 22 | PERCEPÇÃO SOBRE O DIREITO À ALIMENTAÇÃO



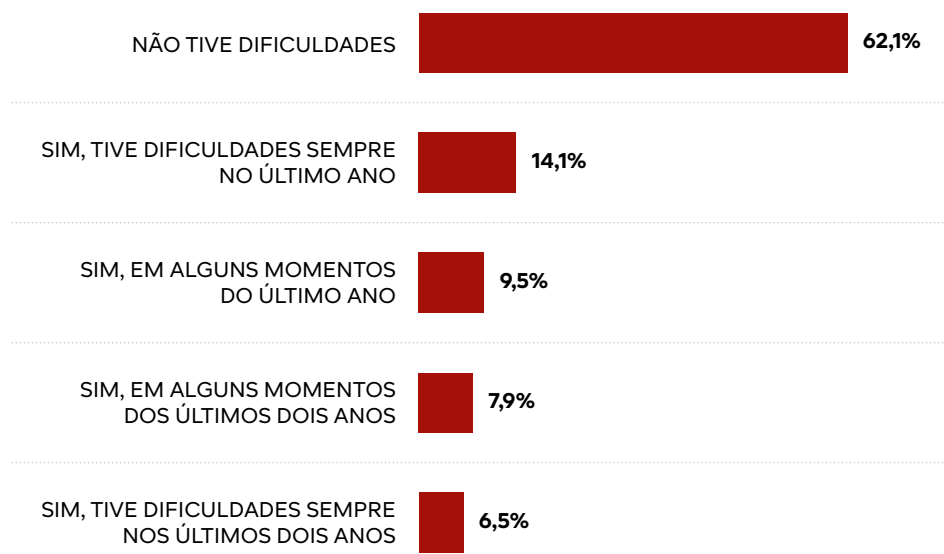
FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

INDICADOR 11 | Percepção sobre aquisição de alimentos durante a pandemia

Nos últimos anos, após um período de redução da insegurança alimentar e nutricional no país, dados e análises apontam um retorno preocupante do cenário de agravamento da insegurança alimentar da população, especialmente no contexto da Covid-19.

Com o objetivo de saber se as(os) moradoras(es) de Jardim Gramacho tiveram dificuldades para adquirir alimentos no período da pandemia, fizemos a seguinte pergunta: “Você teve dificuldades de comprar alimentos durante a pandemia da Covid-19?”.

GRÁFICO 23 | PERCEPÇÃO SOBRE A AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS DURANTE A PANDEMIA



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

Os dados revelam que 14,1% das(os) moradoras(es) sempre tiveram dificuldade em adquirir alimentos no último ano; 9,5% apenas em alguns momentos do último ano; 7,9% em alguns momentos dos últimos dois anos e 6,5% sempre nos últimos dois anos, o que demonstra que 37,9% da população passou por algum momento de dificuldade no que diz respeito a aquisição de alimentos durante a pandemia da Covid-19.

DIREITO AO ABASTECIMENTO DE ÁGUA

INDICADOR 12 | Percepção sobre acesso à água

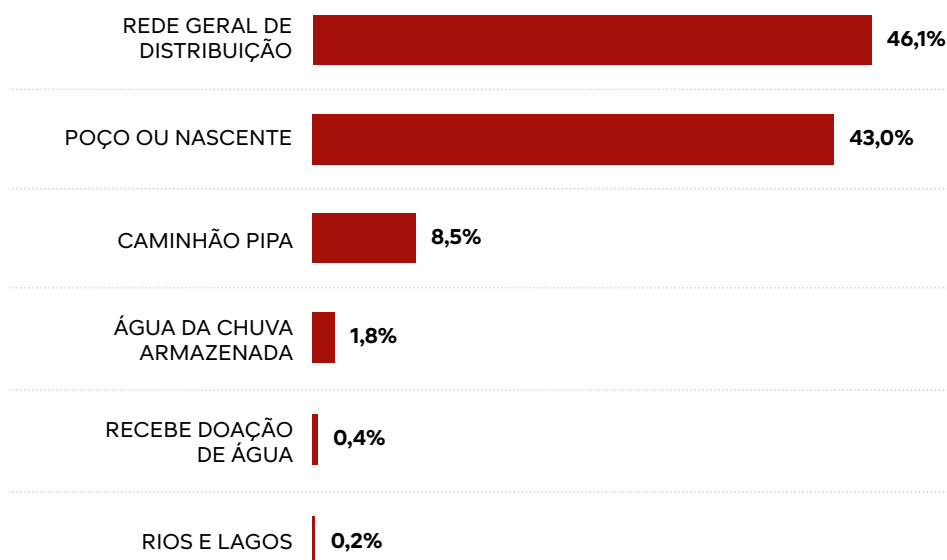
O acesso à água é uma condição vital para o ser humano. É um direito humano, essencial à vida com dignidade, reconhecido pela ONU como condição indispensável para acesso aos demais direitos humanos.

O abastecimento de água é um direito social e econômico. O Estado precisa garantir o efetivo acesso à água tratada para todas(os), independentemente do local de moradia e condição socioeconômica, desenvolvendo políticas públicas adequadas para alcançarem, gradualmente, a concretização integral desse direito humano a todas e todos.

Para a verificação sobre a percepção quanto ao direito ao abastecimento de água nos domicílios de Jardim Gramacho, realizamos a pergunta: “Qual a principal forma de abastecimento de água na sua casa?”.

Este indicador busca revelar o percentual de moradoras(es) que têm assegurado o direito ao abastecimento de água em suas residências.

GRÁFICO 24 | PERCEPÇÃO SOBRE O ACESSO À ÁGUA



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

Um total de 43,0% da população residente do território tem como principal forma de abastecimento poço ou nascente; 8,5% caminhão pipa; 1,8% água da chuva. Podemos notar que 53,9% das(os) moradoras(es) não têm como principal forma de abastecimento de água a rede geral de distribuição, hoje administrada pela concessionária Águas do Rio, tendo que recorrer a outros meios.

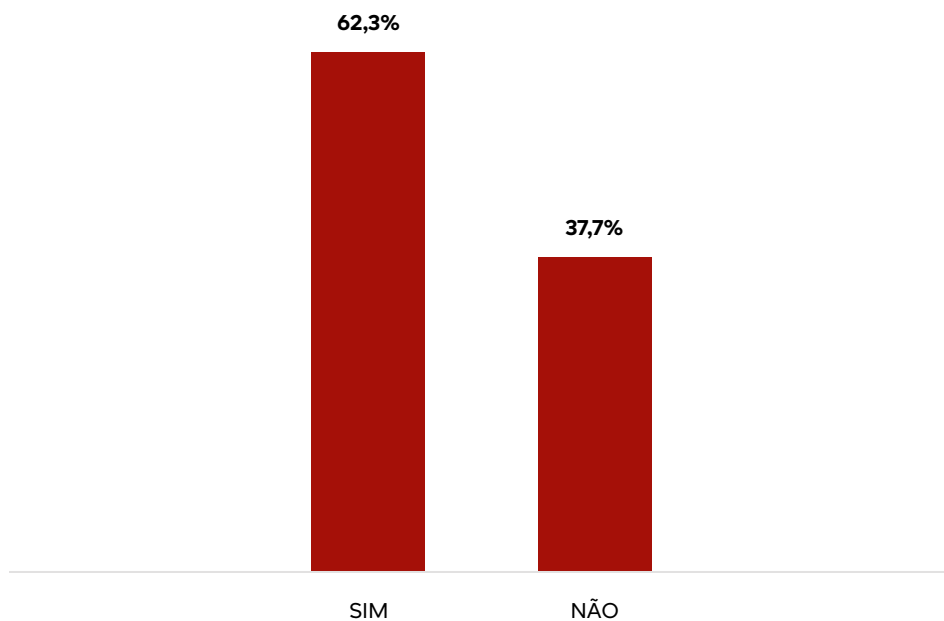
INDICADOR 13 | Percepção sobre falta de água

A luta pelo acesso à água é central na história dos movimentos de favelas e periferias no país. A água é um direito humano essencial para um nível de vida adequado e para a manutenção de um grau elevado de saúde.

Este direito deveria ser garantido a todas e todos, independentemente do local de moradia e condições socioeconômicas. E, é fundamental que a água seja tratada e chegue às residências com regularidade, permitindo o desempenho das atividades cotidianas e assegurando a saúde da população.

Este indicador se baseia na pergunta: “Costuma faltar água na sua casa?”.

GRÁFICO 25 | PERCEPÇÃO SOBRE O ACESSO À ÁGUA



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

Os resultados revelam que o problema da falta d'água afeta a vida de 62,3% da população do território.

DIREITO À SAÚDE

INDICADOR 14 | Percepção sobre direito à saúde

Este indicador se refere à percepção sobre o acesso aos serviços de saúde, incluindo também sua percepção sobre o acesso das(os) demais moradoras(es) do bairro. Foi elaborado a partir da pergunta: “Você e as(os) demais moradoras(es) de onde você mora têm atendimento médico adequado quando têm algum problema de saúde?”. A pergunta remete a situações de acesso aos serviços de saúde em momentos de necessidade.

Observa-se que 80,9% das pessoas percebem que elas e as demais não têm atendimento médico adequado quando demandam esse serviço em Jardim Gramacho.

GRÁFICO 26 | PERCEPÇÃO SOBRE O DIREITO À SAÚDE



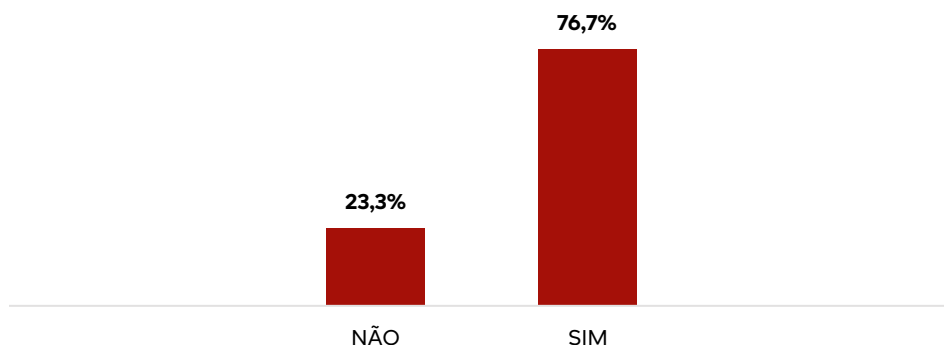
FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

INDICADOR 15 | Percepção sobre direito à saúde na atenção básica

Este indicador se refere à percepção sobre o acesso aos serviços de saúde na atenção básica. Sendo construído a partir da pergunta: “Você acha que o atendimento de atenção básica de saúde, PSF e UBS, no bairro onde você mora, atende às suas necessidades e ao que o restante das(dos) moradoras(es) precisam?”.

Os dados mostram que 76,7% das(os) moradoras(es) avaliam que não conseguem atendimento adequado nos equipamentos de atenção básica de saúde do local de residência.

GRÁFICO 27 | PERCEPÇÃO SOBRE O DIREITO À SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

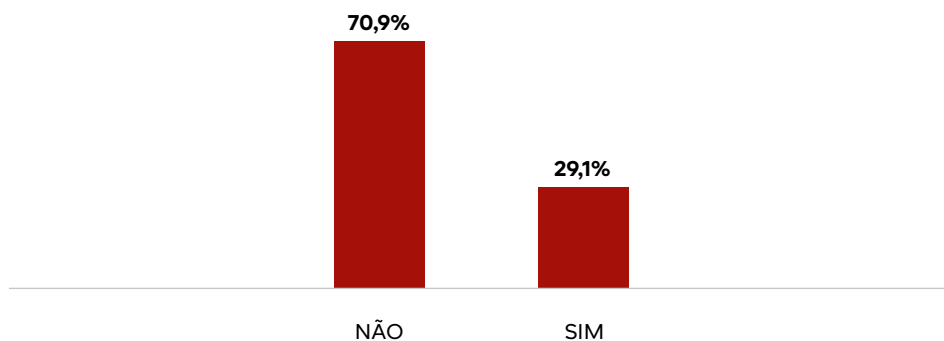
DIREITO À EDUCAÇÃO

INDICADOR 16 | Percepção sobre direito à educação

Este indicador analisa os resultados da questão: “Você acha que a educação no bairro onde você mora atende às suas necessidades e ao que o restante das(os) moradoras(es) precisam?”. Trata-se de um indicador que tem por objetivo avaliar a percepção da(o) entrevistada(o) sobre as suas necessidades e as das(os) demais moradoras(es) em relação ao acesso à educação, permitindo observar se há garantia do direito à educação de qualidade no território.

A pergunta apresenta uma dimensão ampla e possibilita que a(o) entrevistada(o) considere quaisquer aspectos em relação à educação.

GRÁFICO 28 | PERCEPÇÃO SOBRE O DIREITO À EDUCAÇÃO



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

Como é possível verificar, 70,9% das(os) moradoras(es) avaliam que a educação não atende as suas necessidades e as das(os) demais moradoras(es). Um percentual expressivo que evidencia a insatisfação da população em relação à efetividade do direito à educação.

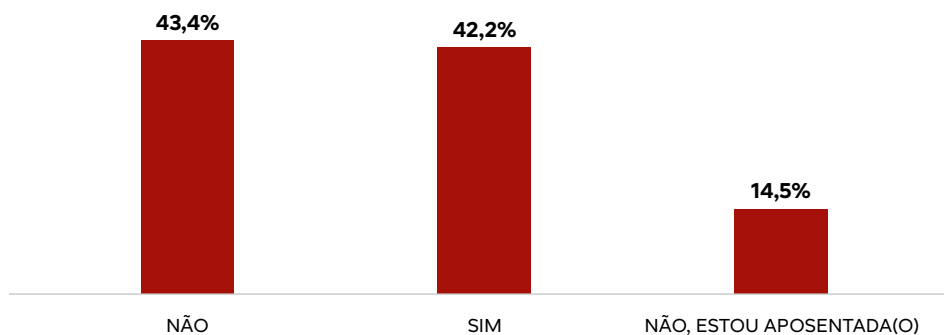
DIREITO AO TRABALHO

INDICADOR 17 | Percepção sobre o direito ao trabalho

O trabalho é uma atividade humana essencial que promove a relação do ser humano com o seu entorno, com a natureza, tendo por finalidade atender às suas necessidades de manutenção material da vida. Por meio do trabalho as pessoas têm acesso ao seu sustento e à dignidade, considerando a centralidade dessa atividade em nosso contexto sócio-histórico.

Para conhecer a situação das(os) moradoras(es) de Jardim Gramacho em relação ao trabalho, fizemos a seguinte pergunta: “Você está trabalhando atualmente?”.

GRÁFICO 29 | PERCEPÇÃO SOBRE O DIREITO AO TRABALHO

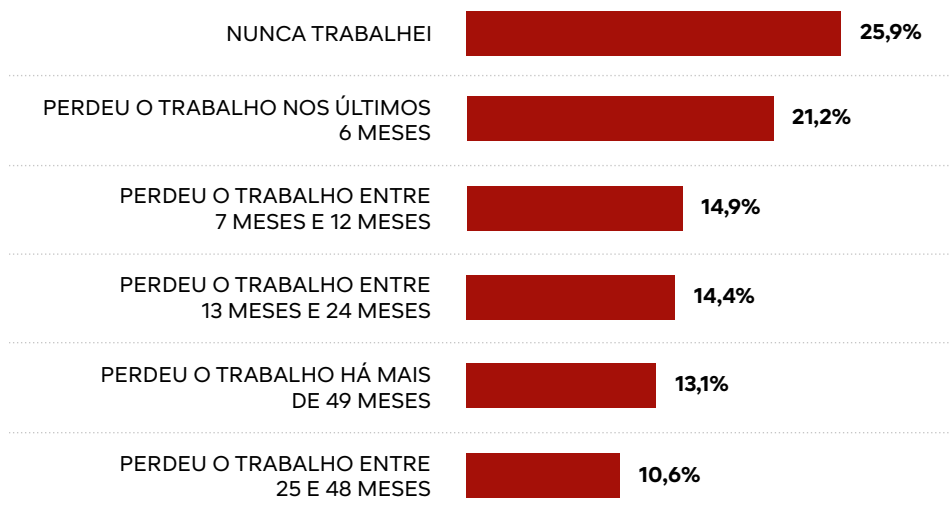


FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

Os resultados obtidos revelam que a situação de desemprego atinge 43,4% da população, o que evidencia que grande parte das(os) moradoras(es) de Jardim Gramacho estão em situação de vulnerabilidade social, pois, sem ter trabalho ficam com mais dificuldades para assegurar suas necessidades básicas.

Nesse contexto, é importante entender há quanto tempo essas pessoas estão sem trabalho e há quanto tempo estão procurando trabalho.

GRÁFICO 30 | PERCEPÇÃO SOBRE O TEMPO SEM TRABALHO

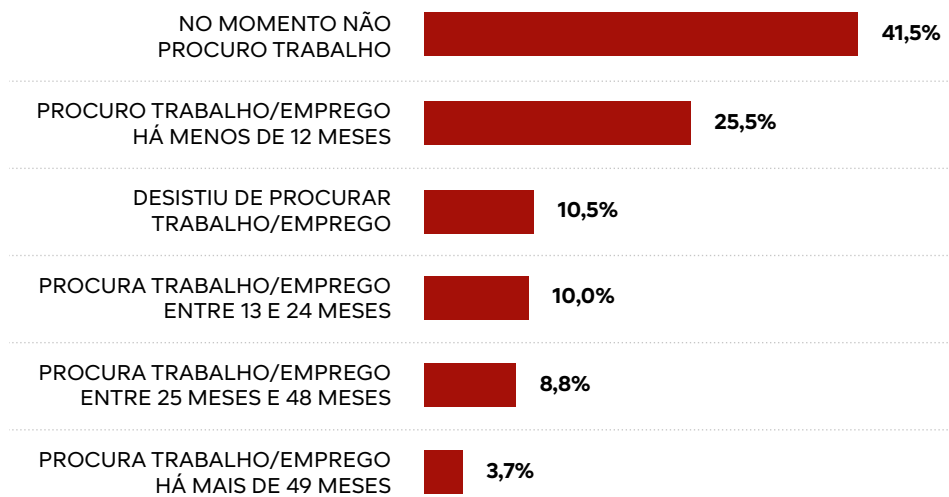


FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

Em relação à pergunta: “Há quanto tempo está sem trabalho?”, os resultados evidenciam que, 25,9% da população nunca trabalhou e 21,2% perderam o emprego nos 6 meses anteriores à aplicação da pesquisa.

Se somarmos os resultados obtidos para o período que inclui “nos últimos 6 meses”, “entre 7 e 12 meses” e “entre 13 e 24 meses”, é possível verificar que 50,5% ficaram sem trabalho no período da pandemia da Covid-19.

GRÁFICO 31 | PERCEPÇÃO SOBRE O TEMPO À PROCURA DE TRABALHO



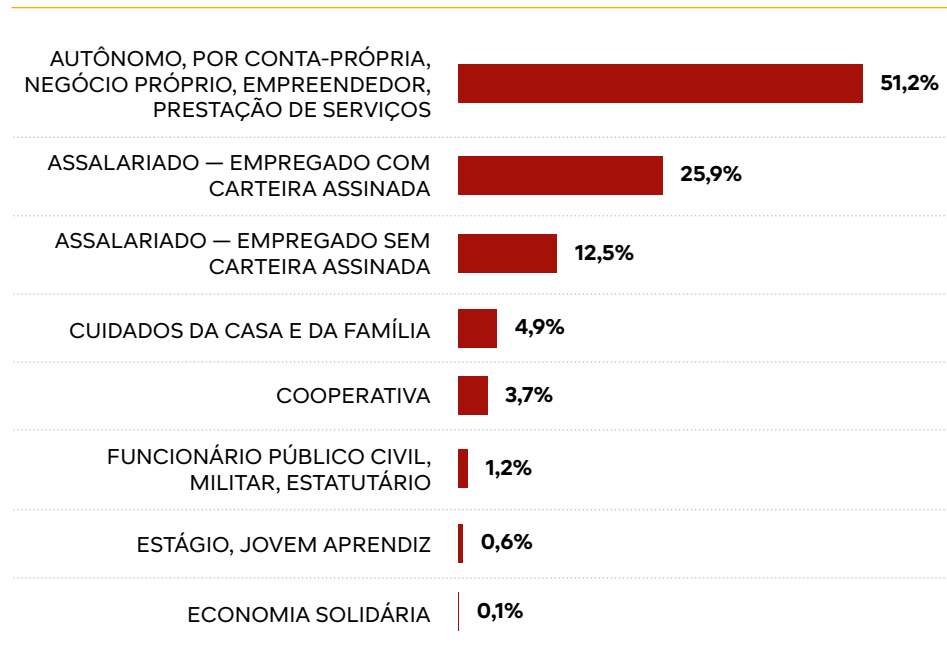
FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

A respeito de há quanto tempo as(os) moradoras(es) em situação de desemprego, estão à procura de trabalho. Observa-se que a maior parte não estava procurando trabalho no momento de realização da pesquisa (41,5%); 25,5% estavam procurando trabalho há menos de 12 meses; 10,5% desistiram de procurar trabalho/emprego; 10% procuravam trabalho entre 13 e 24 meses e 12,5% procuravam trabalho há mais de 2 anos.

Tipo de trabalho

Para as(os) entrevistadas(os) que responderam que estavam trabalhando, efetuamos, em seguida, a pergunta: “Em que tipo de trabalho?”.

GRÁFICO 32 | TIPO DE TRABALHO



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

Podemos notar que 51,2% das(os) trabalhadoras(es) de Jardim Gramacho desempenham atividades autônomas (trabalho por conta-própria, tem negócio próprio, empreendedora(or) ou prestadora(or) de serviços sem vínculo empregatício); 25,9% são assalariados com carteira assinada; 12,5% assalariados sem carteira assinada; 4,9% trabalham nos cuidados de casa e da família; 3,7% em cooperativas; 1,2% são funcionários públicos civil, militar, estatutário; 0,6% são estagiários/jovens aprendizes e 0,1% trabalham na economia solidária.

Destaca-se nesse contexto que 63,7% das(os) trabalhadoras(es) estão em trabalhos onde não se sabe ao certo se têm assegurados os seus direitos trabalhistas e previdenciários, pois não tem os vínculos regidos pela Consolidação das Leis do

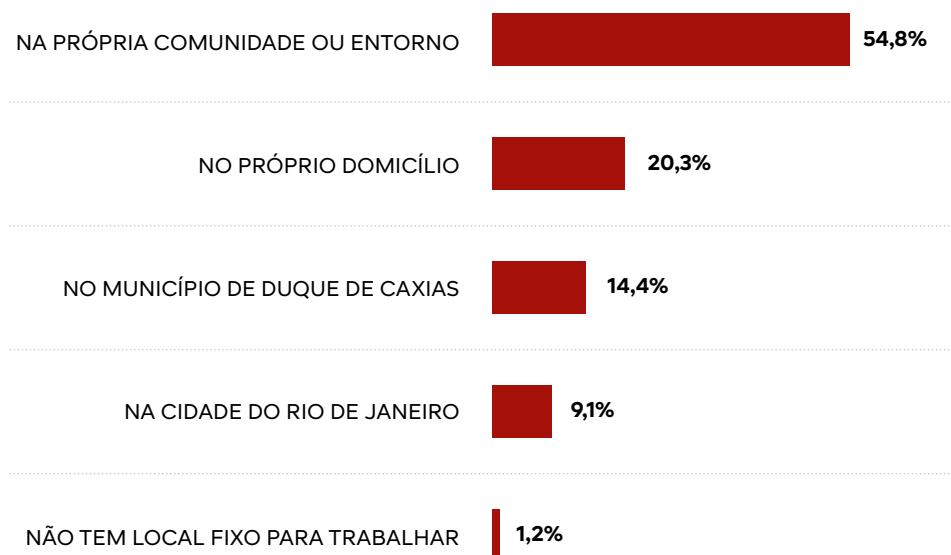
Trabalho (CLT), que são assegurados apenas as(os) trabalhadoras(es) com carteira assinada, ou, no caso da Previdência, àquelas(es) que fazem a contribuição previdenciária por conta própria.

Local de Trabalho

Para avaliar a percepção da população em relação ao direito ao trabalho elencamos ainda uma série de questões que possibilitam ter um olhar mais global para aspectos relacionados ao Direito ao Trabalho, que afetam o cotidiano de moradoras(es) de favelas e periferias, considerando, por exemplo, os locais em que trabalham, a quantidade de conduções que precisam pegar para o deslocamento e o tempo gasto no deslocamento de casa para o trabalho. Esses fatores afetam diretamente a vida das pessoas quando se pensa na quantidade de horas que passam em trânsito e nos valores gastos com o uso de conduções diariamente.

Nesse sentido, uma das perguntas realizadas para as pessoas entrevistadas que responderam que estão trabalhando foi: “Em que local você trabalha?”.

GRÁFICO 33 | LOCAL DE TRABALHO



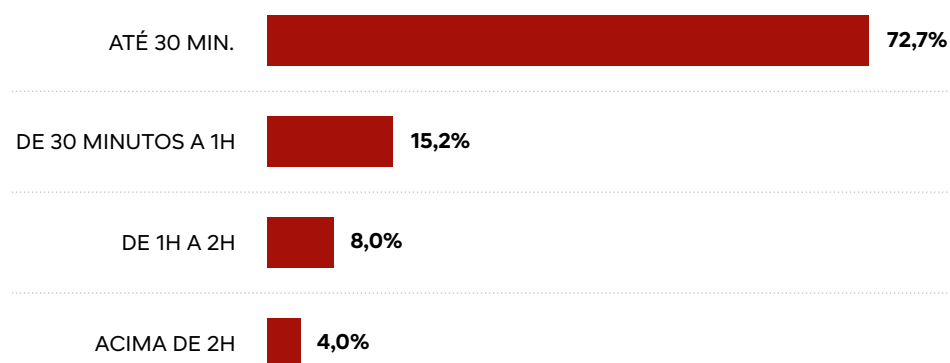
FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

Os resultados revelam que 54,8%, trabalham na própria comunidade ou no seu entorno; 20,3% trabalham no próprio domicílio; 14,4% em outra localidade no próprio município de Duque de Caxias e 9,1% na cidade do Rio de Janeiro. Além disso, 1,2% não têm local fixo para trabalhar.

Tempo de deslocamento para o trabalho

Para averiguar o tempo que as(os) trabalhadoras(es) gastam no deslocamento de casa até o trabalho foi efetuada a pergunta: “Quanto tempo você leva para se deslocar de casa até o seu trabalho atual?”. As alternativas para resposta eram: “até 30 minutos”; “de 30 minutos a 1 hora”; “de 1 hora a 2 horas” e “acima de 2 horas”.

GRÁFICO 34 | PERCEPÇÃO SOBRE O TEMPO DE DESLOCAMENTO PARA O TRABALHO



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

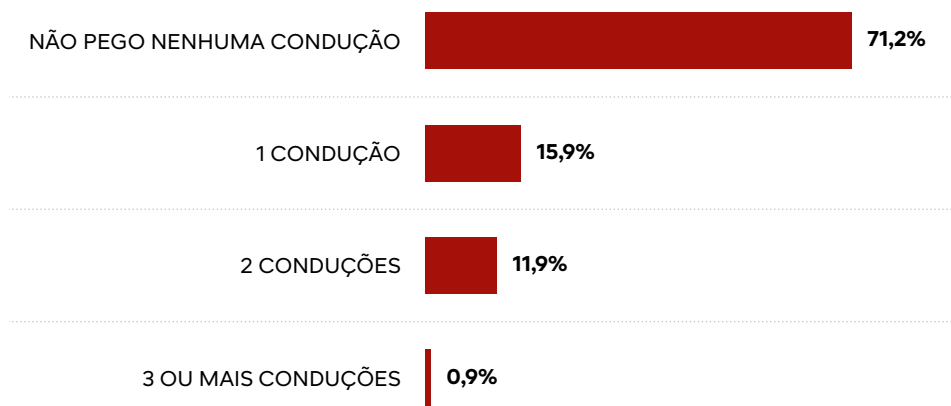
72,7% das(os) trabalhadoras(es) do território levam até 30 minutos para se deslocar de casa para o trabalho; 15,2% de 30 minutos a 1 hora; 8,0% de 1 a 2 horas e 4,0% mais de 2 horas.

Número de conduções para chegar ao local de trabalho

Para saber a quantidade de conduções que as(os) trabalhadoras(es) precisam pegar cotidianamente para chegarem até seu local de trabalho, perguntou-se: “Quantas conduções você pega para chegar ao seu trabalho atual?”.

Como é possível verificar, 28,7% das(os) trabalhadoras(es) necessitam de condução para chegar ao local de trabalho. Sendo que 15,9% utilizam uma condução; 11,9% duas conduções e 0,9% necessitam de três conduções ou mais.

GRÁFICO 35 | NÚMERO DE CONDUÇÕES PARA CHEGAR AO LOCAL DE TRABALHO



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

DIREITO À MORADIA

INDICADOR 18 | Percepção sobre o direito à moradia

Ter moradia digna é um direito humano e assegurado na nossa Constituição Federal, sendo associado a um dos princípios da dignidade humana. Não se trata apenas de ter um teto e quatro paredes. De acordo com o Comitê dos Direitos Econômicos, Sociais e Culturais da ONU, trata-se de um local salubre, com condições mínimas à sobrevivência, como saneamento – água, tubulação para esgoto, coleta de lixo – pavimentação e luz elétrica. Além de ser seguro e acessível aos serviços públicos básicos. Outro quesito importante é saber se existem cômodos suficientes para abrigar o número de pessoas que residem num mesmo local.

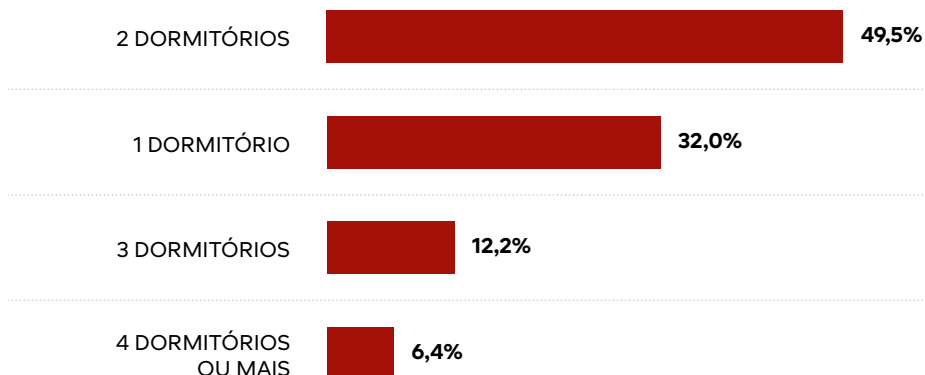
Número de dormitórios por domicílio

Nesse contexto, para conhecer as características dos domicílios de Jardim Gramacho foi realizada a pergunta: “Quantos cômodos servem de dormitório na sua casa?”.

Observa-se que 49,5% das(os) moradoras(es) vivem em casas com 2 dormitórios e 32,0% com apenas 1 dormitório, o que abarca ao todo 81,5% da população. Outros 12,2% vivem em casas com 3 dormitórios e 6,4% com 4 dormitórios ou mais.

Esses resultados devem ser analisados juntamente aos que informam sobre a quantidade de pessoas que residem nos domicílios.

GRÁFICO 36 | NÚMERO DE DORMITÓRIOS POR DOMICÍLIO

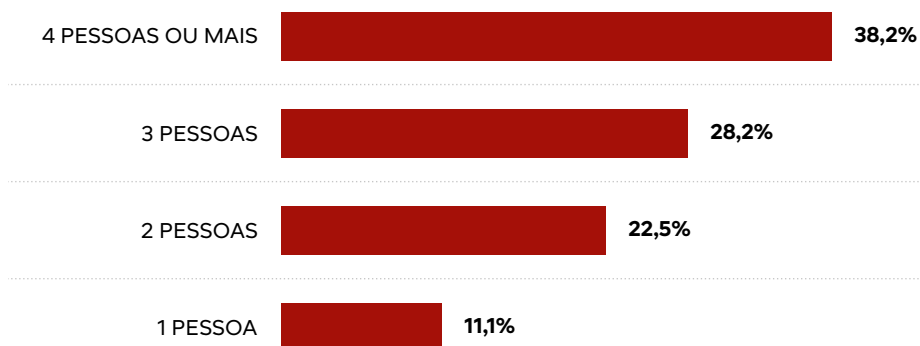


FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

Número de pessoas por domicílio

Para saber a quantidade de pessoas que residem nos domicílios de Jardim Gramacho foi feita a pergunta: “Quantas pessoas moram na sua casa?”.

GRÁFICO 37 | NÚMERO DE PESSOAS POR DOMICÍLIO



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

O que a pesquisa revela é que a maior parte das pessoas, 38,2% residem em domicílios que são habitados por 4 pessoas ou mais. Em seguida, 28,2% residem em domicílio com 3 pessoas; 22,5% com 2 pessoas e 11,1% sozinhas(os). Destaca-se que, como visto anteriormente, a maior parte das pessoas, 81,5% residem em casas com, no máximo, 2 dormitórios.

DIREITOS CIVIS E POLÍTICOS: PERTENCIMENTO, PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

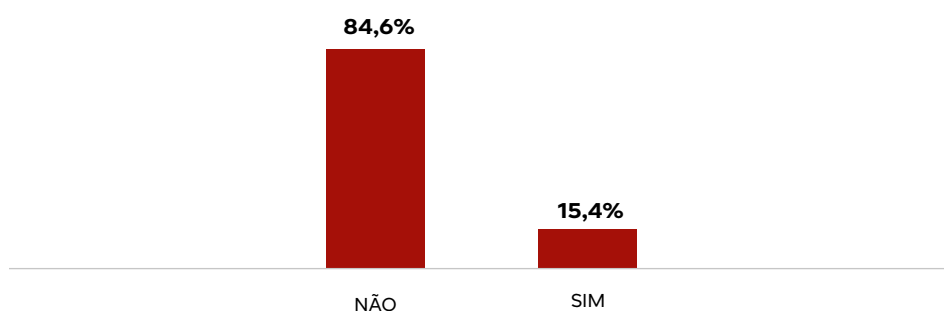
Os direitos civis têm a ver com a liberdade de escolha dos rumos de nossa própria vida, como o direito de ir e vir, de dispor do próprio corpo, o direito à vida, à liberdade de expressão, direito à integridade física e moral, à privacidade de não ter o lar violado e nem a sua própria intimidade. Referem-se às liberdades individuais, igualdade de condições perante as leis, ao Estado e em qualquer situação social, independentemente de raça, condição econômica, religião, filiação, origem cultural, orientação sexual etc. O exercício e a garantia dos direitos civis não existem sem a tolerância e o convívio com os diferentes modos de ser, sentir e agir.

DIREITO À PARTICIPAÇÃO

INDICADOR 19 | Percepção sobre participação em grupo ou organização no lugar onde mora

As(os) moradoras(es) foram questionadas(os) sobre fazerem parte de algum grupo, coletivo ou organização no lugar onde moram.

GRÁFICO 38 | PERCEPÇÃO SOBRE PARTICIPAÇÃO EM GRUPO OU ORGANIZAÇÃO NO LUGAR ONDE MORA

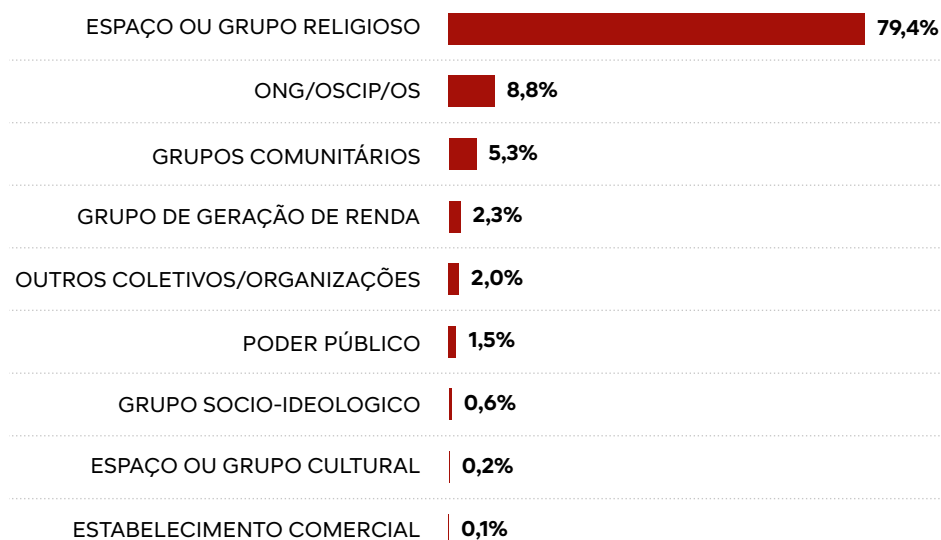


FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

Os dados mostram que apenas 15,4% das(os) moradoras(es) fazem parte de algum grupo, coletivo ou organização dentro do território.

Nesse contexto, a partir da pergunta: “que tipo de grupo ou organização você faz parte?”, foi possível identificar, que 79,4% participam de espaço ou grupo religioso; 8,8% de ONG/Oscip/OS; 5,3% de grupos comunitários; 2,3% de grupo de geração de renda; 1,5% de Poder público; 0,6% de grupo socioideológico, 0,2 de espaço ou grupo cultural; 0,1% de estabelecimento comercial e 2,0% de outros coletivos/organizações.

GRÁFICO 39 | PERFIL DOS GRUPOS DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL E POLÍTICA



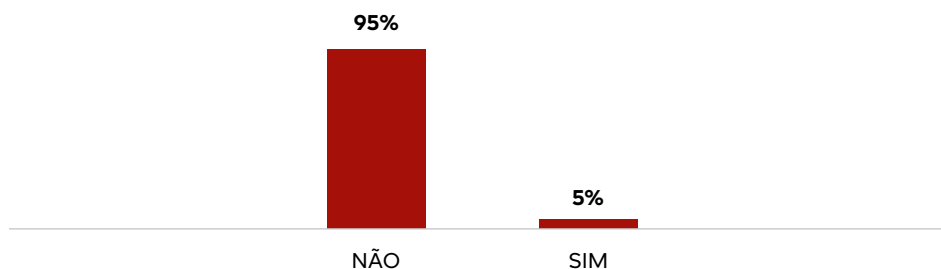
FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

INDICADOR 20 | Percepção sobre participação em grupo ou organização fora do lugar onde mora

As(os) moradoras(es) entrevistadas(os) foram questionadas(os) a respeito de fazerem parte de algum grupo, coletivo ou organização fora do lugar onde moram.

Os dados mostram que apenas 5,0% das(os) moradoras(es) fazem parte de algum grupo, coletivo ou organização fora do território onde vivem.

GRÁFICO 40 | PERCEPÇÃO SOBRE PARTICIPAÇÃO EM GRUPO OU ORGANIZAÇÃO FORA DO LUGAR ONDE MORA



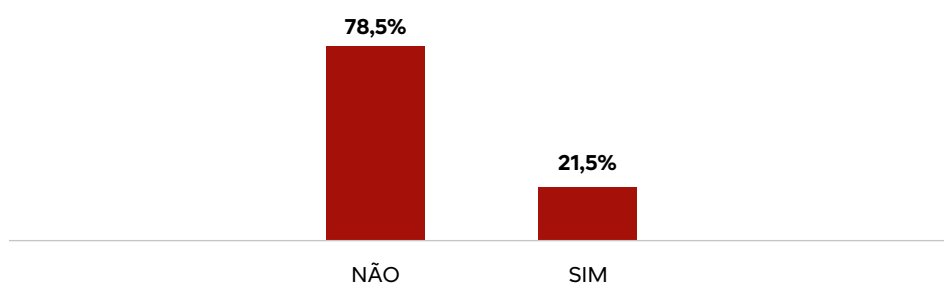
FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

INDICADOR 21 | Percepção sobre participação cidadã

Este indicador traz dados a respeito da participação cidadã das(os) moradoras(es) de Jardim Gramacho. Para tanto, as(os) moradoras(es) entrevistadas(os) foram questionadas(os) sobre sua participação junto às(aos) demais moradoras(es) do território.

Podemos notar que apenas 21,5% de mobilizações sociais e políticas voltadas a realização de melhorias no lugar onde mora.

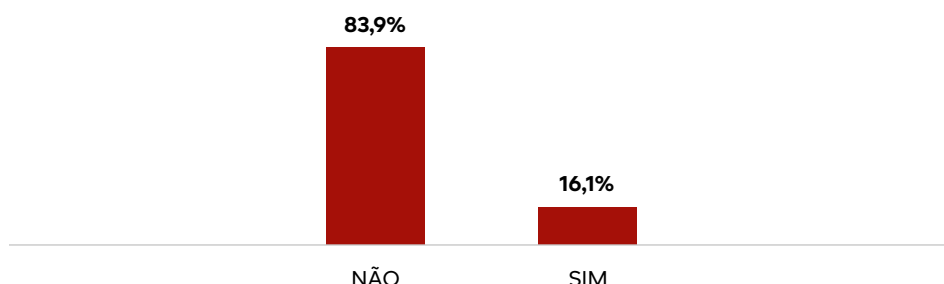
GRÁFICO 41 | REALIZOU MELHORIAS NO LUGAR ONDE MORA



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

Apenas 16,1% das(os) moradoras(es) já participaram de algum tipo de manifestação como protestos, passeatas, slams, greve etc.

GRÁFICO 42 | PARTICIPOU DE MANIFESTAÇÕES



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

Apenas 18,0% das(os) moradoras(es) participaram em algum momento de ações visando a garantia de direitos.

GRÁFICO 43 | REINVINDICAÇÕES DE DIREITOS



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

Apenas 13,9% das(os) moradoras(es) afirmam já ter participado de debates sobre temas de interesse público.

GRÁFICO 44 | DEBATES SOBRE TEMAS DE INTERESSE PÚBLICO



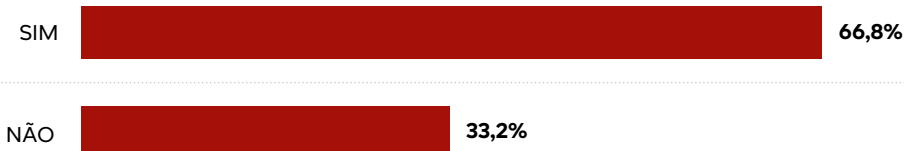
FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

INDICADOR 22 | Percepção sobre participação e educação

Este indicador se refere à percepção dos entrevistadas(os) sobre a possibilidade de pessoas comuns, que “não são ligadas ao governo” poderem fazer alguma coisa para melhorar a educação. Trata-se aqui da participação cidadã no sentido de trazer melhorias para os serviços de educação do território onde vivem.

Os dados mostram que 66,8% das(os) moradoras(es) entendem que a participação cidadã pode melhorar a educação no território onde vivem.

GRÁFICO 45 | PERCEPÇÃO SOBRE PARTICIPAÇÃO E EDUCAÇÃO



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

INDICADOR 23 | Percepção sobre participação e saúde

As(os) moradoras(es) entrevistadas foram questionadas sobre conhecerem algum espaço participativo do Posto de Saúde da Família (PSF) e da Unidade Básica de Saúde que promova discussão sobre saúde no território.

Os dados mostram que apenas 92,4% das(os) moradoras(es) não conhecem espaços desse tipo.

GRÁFICO 46 | PERCEPÇÃO SOBRE PARTICIPAÇÃO E SAÚDE



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

DIREITO À IGUALDADE E À DIVERSIDADE

INDICADOR 24 | Percepção sobre existência de discriminação

O indicador revela a percepção da população de Jardim Gramacho em relação à ocorrência de diferentes formas de discriminação no território.

Discriminação racial

Os dados mostram que 40,5% das(os) moradoras(es) já sofreram ou conhecem alguém que tenha sofrido alguma violência ou foi discriminada(o) por causa de sua cor, raça ou etnia.

GRÁFICO 47 | PERCEPÇÃO SOBRE EXISTÊNCIA DE DISCRIMINAÇÃO POR RAÇA/COR

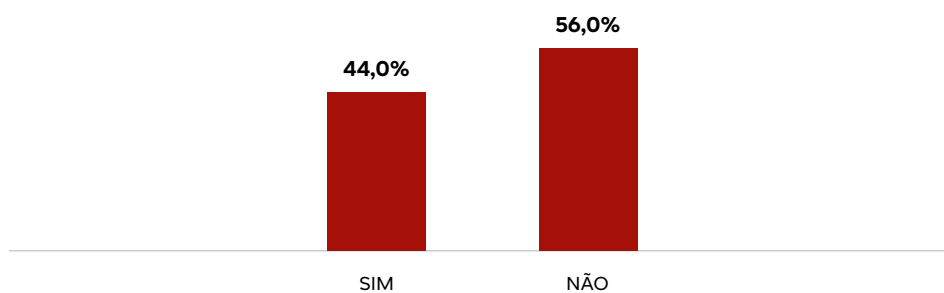


FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

Discriminação por ser pobre

44,0% das(os) moradoras(es) já sofreram ou conhecem alguém que tenha sofrido alguma violência ou foi discriminada(o) por ser pobre.

GRÁFICO 48 | PERCEPÇÃO SOBRE EXISTÊNCIA DE DISCRIMINAÇÃO POR SER POBRE

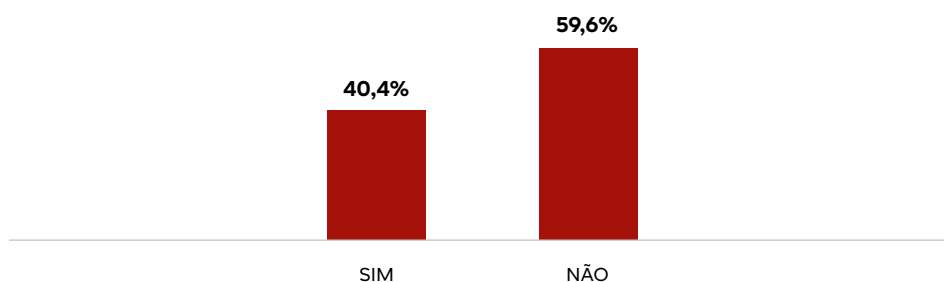


FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

Discriminação por religião

40,4% das(os) moradoras(es) já sofreram ou conhecem alguém que tenha sofrido alguma violência ou foi discriminada(o) em decorrência da religião.

GRÁFICO 49 | PERCEPÇÃO SOBRE EXISTÊNCIA DE DISCRIMINAÇÃO PELA RELIGIÃO

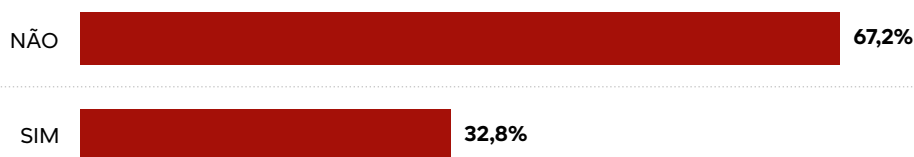


FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

Discriminação contra mulheres

32,8% das(os) moradoras(es) já sofreram ou conhecem alguém que tenha sofrido alguma violência ou foi discriminada por ser mulher.

GRÁFICO 50 | PERCEPÇÃO SOBRE EXISTÊNCIA DE DISCRIMINAÇÃO POR SER MULHER



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

Discriminação contra homossexuais

40,2% das(os) moradoras(es) já sofreram ou conhecem alguém que tenha sofrido alguma violência ou foi discriminada(o) por causa de sua orientação sexual.

GRÁFICO 51 | PERCEPÇÃO SOBRE EXISTÊNCIA DE DISCRIMINAÇÃO POR SER HOMOSSEXUAL

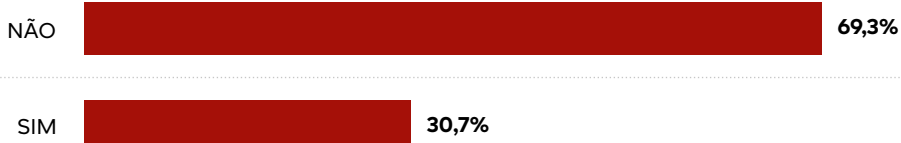


FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

Discriminação contra mulheres trans

30,7% das(os) moradoras(es) já sofreram ou conhecem alguém que tenha sofrido alguma violência ou foi discriminada por ser uma mulher trans.

GRÁFICO 52 | PERCEPÇÃO SOBRE EXISTÊNCIA DE DISCRIMINAÇÃO POR SER MULHER TRANS

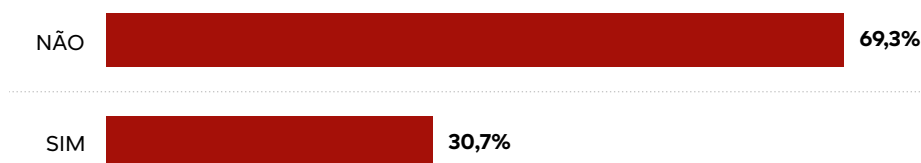


FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

Discriminação contra homens trans

30,7% das(os) moradoras(es) já sofreram ou conhecem alguém que tenha sofrido alguma violência ou foi discriminado por ser um homem trans.

GRÁFICO 53 | PERCEPÇÃO SOBRE EXISTÊNCIA DE DISCRIMINAÇÃO POR SER HOMEM TRANS

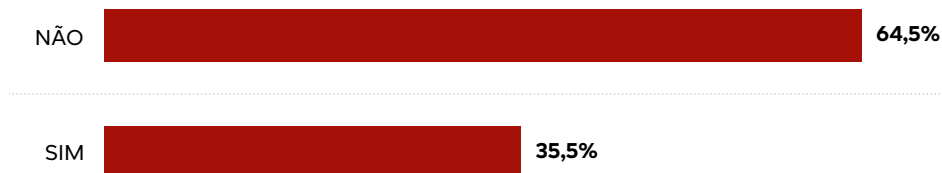


FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

Discriminação contra pessoas com deficiência

Os dados mostram que 35,5% das(os) moradoras(es) já sofreram ou conhecem alguém que tenha sofrido alguma violência ou foi discriminada(o) por ser pessoa com deficiência física.

GRÁFICO 54 | PERCEPÇÃO SOBRE EXISTÊNCIA DE DISCRIMINAÇÃO CONTRA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

Discriminação por local de moradia

43,6% das(os) moradoras(es) já sofreram ou conhecem alguém que tenha sofrido alguma violência ou foi discriminada(o) em decorrência do local de moradia.

GRÁFICO 55 | PERCEPÇÃO SOBRE EXISTÊNCIA DE DISCRIMINAÇÃO PEL OSEU LOCAL DE MORADIA



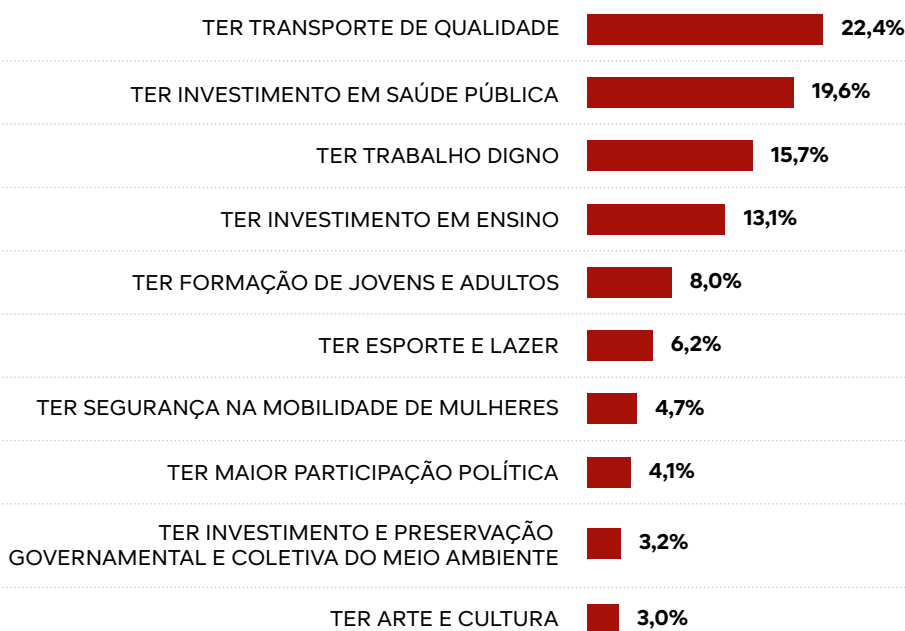
FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

INDICADOR 25 | Percepção sobre melhoria das condições de vida

Por fim construímos um indicador que reúne direitos de diferentes conjuntos e que tem por objetivo identificar aquilo que a população do território compreende como fundamental para melhorar as condições de vida no território onde vivem.

As pessoas entrevistadas, por ordem de prioridade, escolheram até três opções de respostas à pergunta: “O que você acha que pode ser feito para melhorar as condições de vida no local onde você mora?”.

GRÁFICO 56 | PERCEPÇÃO SOBRE MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE VIDA



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

Conforme podemos verificar no gráfico, as respostas das(os) moradoras(es) de Jardim Gramacho consideram, em primeiro lugar, o transporte de qualidade (22,4%); em segundo lugar, o investimento em saúde pública (19,6%) e em terceiro lugar, ter trabalho digno (15,7%). Outros 13,1% reivindicaram o investimento em Ensino; 8,0% apontaram o desejo de ter formação de jovens e adultos no território; 6,2% esporte e lazer; 4,7% segurança na mobilidade de mulheres; 4,1% maior participação política; 3,2% apontaram o investimento e preservação governamental e coletiva do meio ambiente e 3,0% revelaram ter acesso a arte e cultura como algo que possibilitaria uma mudança social onde vivem.

POPULAÇÃO DE MULHERES DE JARDIM GRAMACHO

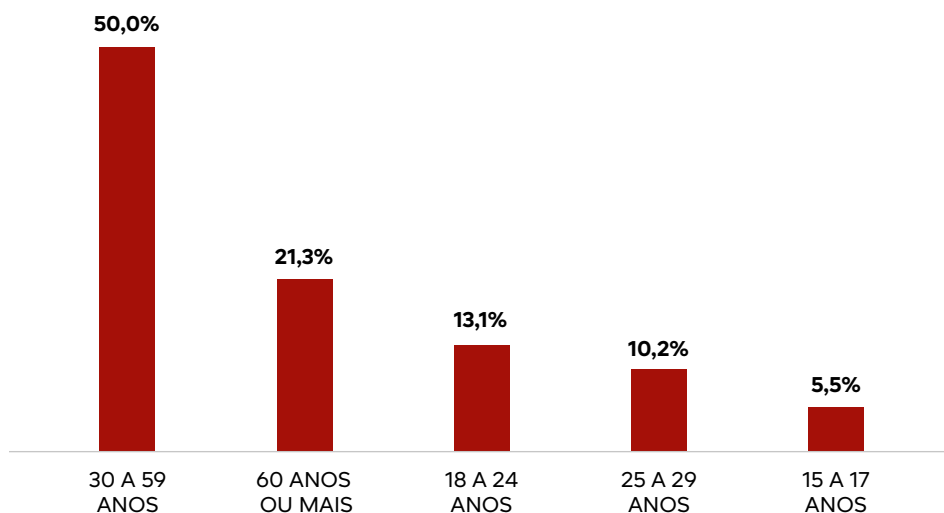
PERFIL DA AMOSTRA

O conhecimento sobre a percepção das mulheres do território sobre a efetividade ou violações de seus direitos configura-se como um aspecto essencial para a construção de agendas de incidência que busquem expandir a cidadania e o acesso à justiça e a construção de políticas públicas para esse grupo populacional.

FAIXA ETÁRIA

Metade das mulheres de Jardim Gramacho têm entre 30 e 59 anos (50,0%); em seguida vem 21,3% com 60 anos ou mais; 13,1% entre 18 e 24 anos; 10,2% entre 25 e 29 anos e 5,5% entre 15 e 17 anos.

GRÁFICO 57 | FAIXA ETÁRIA

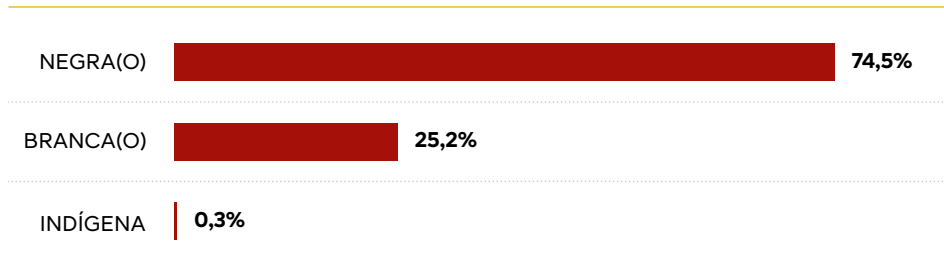


FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

RAÇA/COR

Em relação à raça/cor, 74,5% das mulheres são negras; 25,2% brancas e 0,3% indígenas.

GRÁFICO 58 | RAÇA/COR



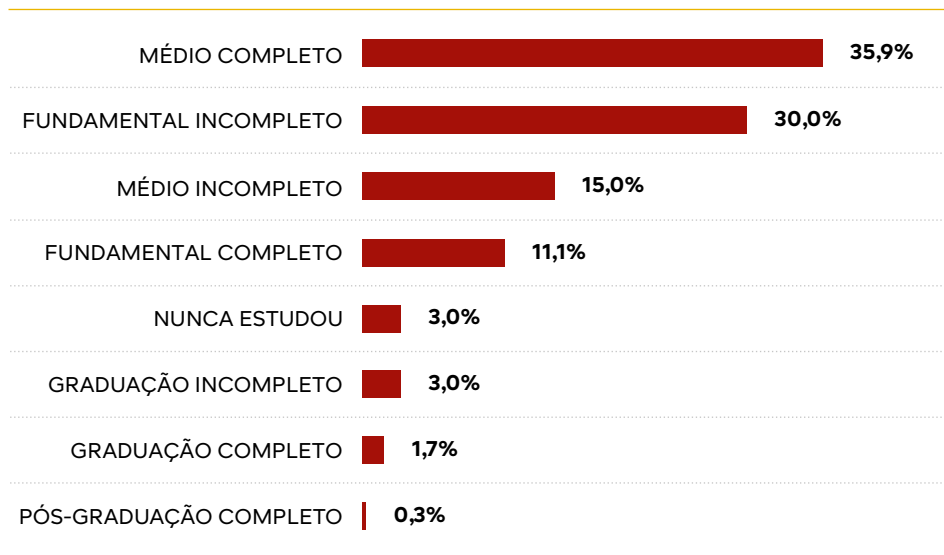
FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

ESCOLARIDADE

Em relação ao nível de escolaridade, 35,9% das mulheres possuem ensino médio completo; 30,0% fundamental incompleto; 15,0% médio incompleto; 11,1% fundamental completo; 3,0% nunca estudaram; 3,0% graduação incompleta e 1,7% graduação completa e 0,3% completaram pós-graduação.

Chama atenção o percentual de 33,0% sem fundamental completo, somados fundamental incompleto e as que nunca estudaram, levando em consideração que a pesquisa foi realizada com pessoas acima dos 15 anos, e a idade-série para conclusão desse nível educacional é 14 anos.

GRÁFICO 59 | ESCOLARIDADE

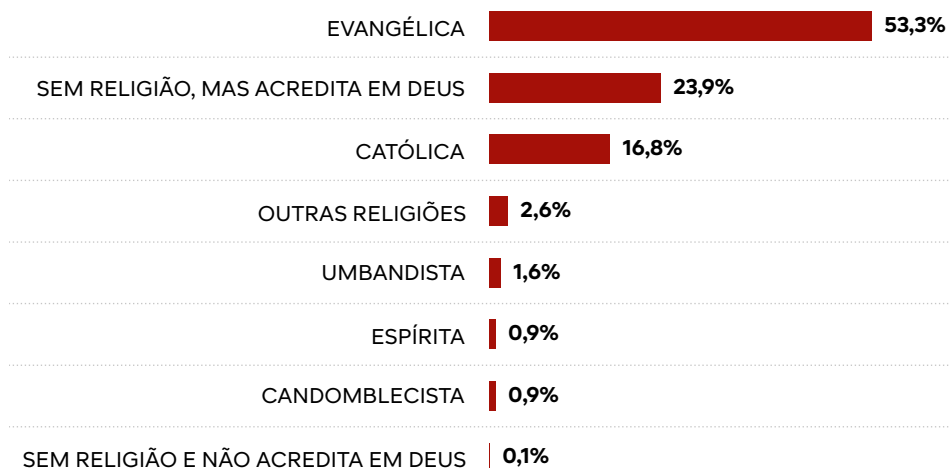


FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

RELIGIÃO

Em relação à religião, 53,3% das mulheres são evangélicas; 23,9% sem religião, mas acreditam em Deus; 16,8% católicas; 1,6% umbandistas; 0,9% espíritas; 0,9% candomblecistas; 0,1% sem religião e não acreditam em Deus e 2,6% fazem parte de outras religiões.

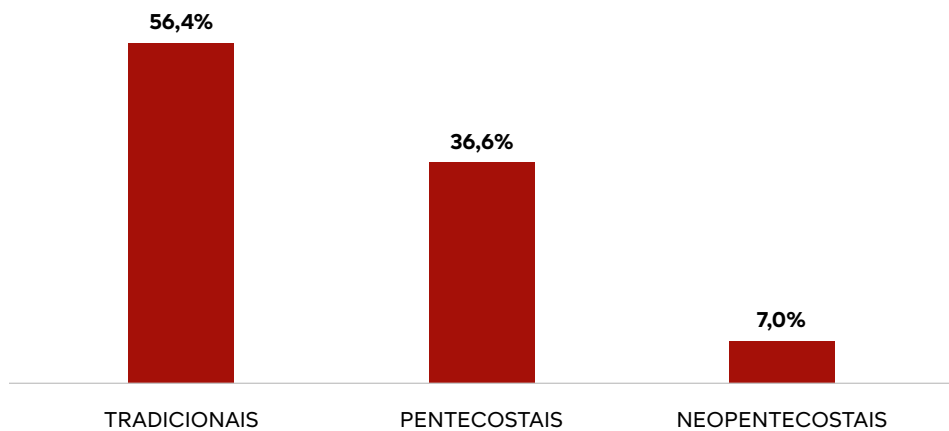
GRÁFICO 60 | RELIGIÃO



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

A respeito do perfil das evangélicas, 56,4% são pentecostais; 36,6% tradicionais e 7,0% neopentecostais.

GRÁFICO 61 | EVANGÉLICAS

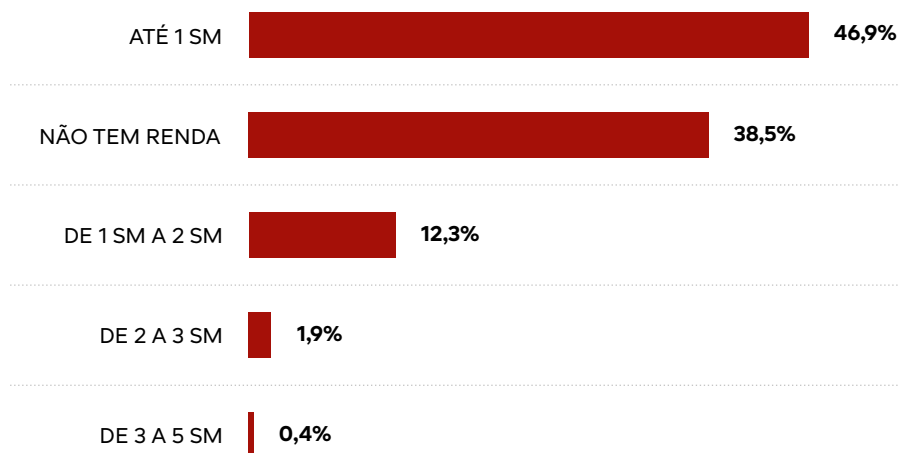


FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

RENDA

Os dados mostram que 46,9% das mulheres têm renda de até 1 SM; 38,5% não têm renda; 12,3% de 1 a 2 SM; 1,9% de 2 a 3 SM e 0,4 de 3 a 5 SM.

GRÁFICO 62 | RENDA

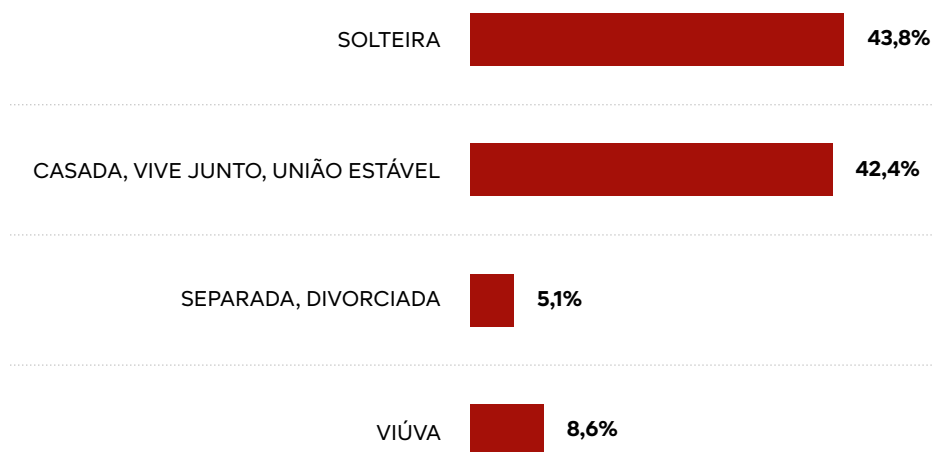


FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

ESTADO CIVIL

Em relação ao estado civil, verificamos que 43,8% das mulheres são solteiras; 42,4% casadas, vivem junto, em união estável; 5,1% separadas, divorciadas e 8,6 viúvas.

GRÁFICO 63 | ESTADO CIVIL

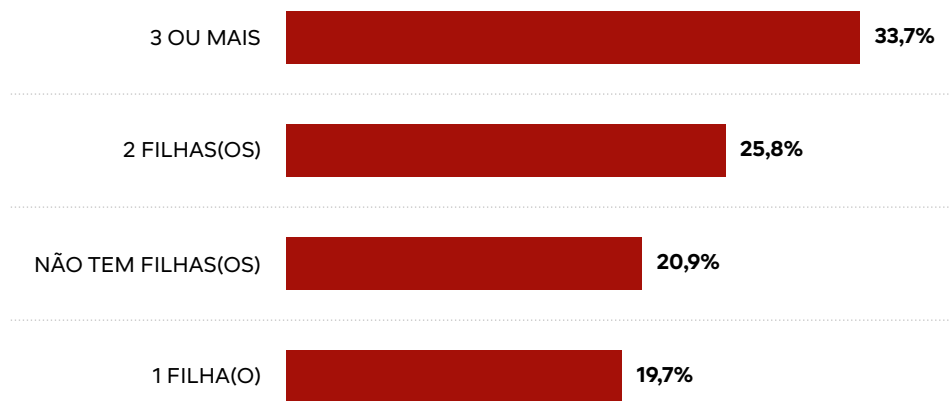


FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

NÚMERO DE FILHAS(OS)

Os dados mostram que 33,7% das mulheres do território têm 3 filhas(os) ou mais; 25,8% têm 2; 20,9% não têm filhas(os) e 19,7% têm 1.

GRÁFICO 64 | NÚMERO DE FILHAS(OS)



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

INDICADORES DE CIDADANIA

DIREITOS SOCIAIS, ECONÔMICOS E CULTURAIS: MANUTENÇÃO E REPRODUÇÃO DA VIDA

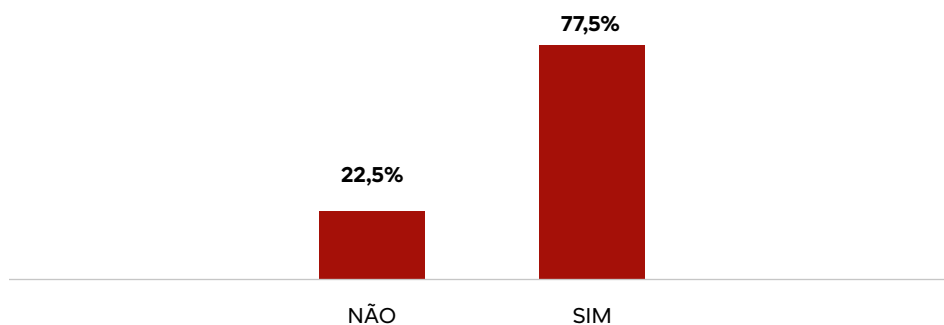
DIREITO À ALIMENTAÇÃO

INDICADOR 26 | Percepção das mulheres sobre o direito à alimentação

Para conhecer a percepção das mulheres sobre a efetividade do direito à alimentação no bairro, foi feita a pergunta: “Você percebe que no bairro onde você mora existem pessoas que passam fome?”.

Os resultados obtidos revelam que 77,5% das mulheres percebem que existem pessoas passando fome no território.

GRÁFICO 65 | PERCEPÇÃO DAS MULHERES SOBRE O DIREITO À ALIMENTAÇÃO



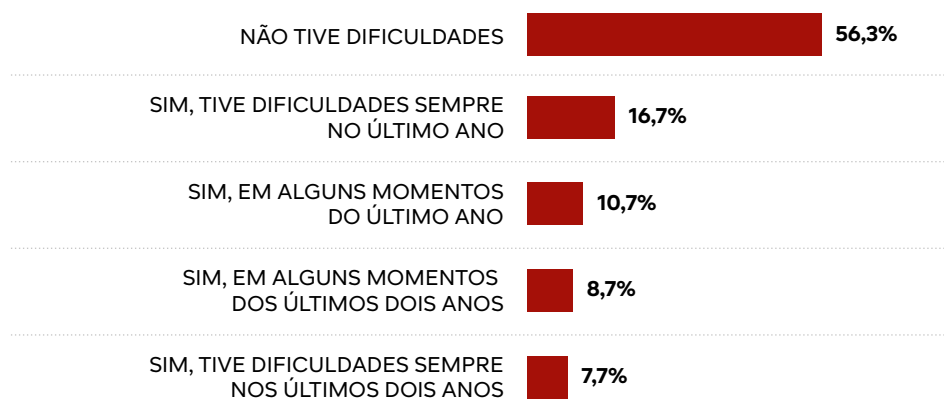
FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

INDICADOR 27 | Percepção das mulheres sobre aquisição de alimentos na pandemia

Com o objetivo de saber se as mulheres do território foram afetadas nesse sentido e tiveram dificuldades para adquirir alimentos durante a pandemia da Covid-19, fizemos a seguinte pergunta às entrevistadas: “Você teve dificuldades de comprar alimentos durante a pandemia da Covid-19?”

Podemos notar que parte considerável das mulheres passaram por algum momento de dificuldade para adquirir alimentos durante o período de pandemia da Covid-19, sendo que 16,7% tiveram dificuldade sempre no último ano; 10,7% em alguns momentos do último ano; 8,7% em alguns momentos dos últimos dois anos e 7,7% sempre nos últimos dois anos.

GRÁFICO 66 | PERCEPÇÃO DAS MULHERES SOBRE A AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS DURANTE A PANDEMIA



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

DIREITO À EDUCAÇÃO

INDICADOR 28 | Percepção sobre o direito das(os) filhas(os) à pré-escola

Com objetivo de identificar a presença de espaços físicos no território onde as mulheres que trabalham possam deixar seus filhos, as moradoras participantes da pesquisa responderam à pergunta: “No lugar onde você mora, as mulheres que trabalham têm onde deixar as(os) filhas(os) dentro do bairro?”.

Trata-se de um indicador que possibilita averiguar a efetivação do direito à pré-escola no território.

GRÁFICO 67 | PERCEPÇÃO SOBRE DIREITOS DAS(OS) FILHAS(OS) À PRÉ-ESCOLA



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

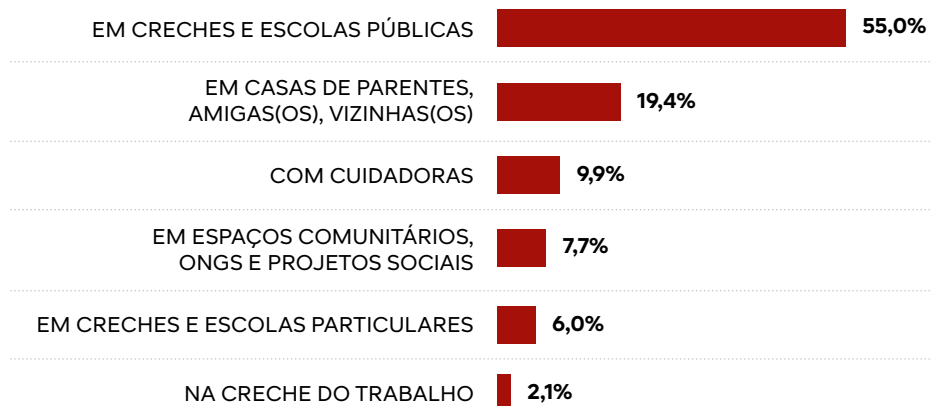
Os dados mostram que 61,8% das mulheres afirmam que não há espaços no território onde as mães trabalhadoras possam deixar seus filhos.

A ausência de lugares adequados, onde as mulheres que trabalham possam deixar as(os) filhas(os), como creches e escolas, impacta diretamente na possibilidade de trabalharem, e conseqüentemente conseguirem garantir a reprodução material e social de sua família. Cabe ressaltar que o acesso à creche e à pré-escola é um direito fundamental de crianças brasileiras de 0 a 5 anos, devendo, portanto, ser garantido pelo poder público.

INDICADOR 29 | Percepção sobre o direito das filhas(os) à pré-escola como política pública

Para as mulheres que responderam positivamente a respeito da existência de lugares onde as mães trabalhadoras podem deixar as(os) filhas(os) dentro do território, foi feita a seguinte pergunta com possibilidade de apontar mais de uma opção: “Quais são os locais onde as mulheres que trabalham deixam as(os) filhas(os)?”.

GRÁFICO 68 | PERCEPÇÃO SOBRE O DIREITO DAS(OS) FILHAS(OS) À PRÉ-ESCOLA COMO POLÍTICA PÚBLICA



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

Os dados demonstram que 55,0% das mães trabalhadoras deixam as(os) filhas(os) em creches e escolas públicas; 19,4% em casas de parentes, amigas(os), vizinhas(os); 9,9% com cuidadoras; 7,7% em espaços comunitários, ONGs e projetos sociais; 6,0% em creches e escolas particulares; 2,1% na creche do trabalho.

DIREITO AO TRABALHO

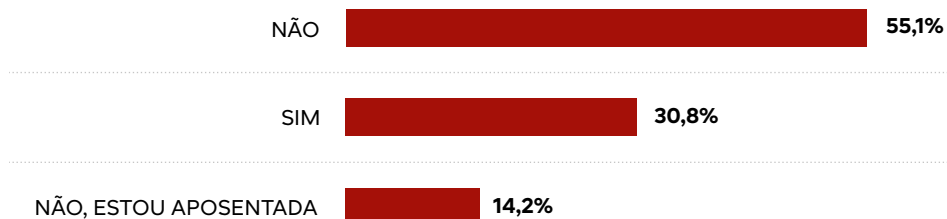
INDICADOR 30 | Percepção sobre o direito ao trabalho

Para conhecer a situação das moradoras de Jardim Gramacho em relação ao direito ao trabalho, fizemos a seguinte pergunta: “Você está trabalhando atualmente?”.

Os dados mostram que mais da metade das mulheres não estão trabalhando (55,1%).

Nesse contexto, é importante entender há quanto tempo as mulheres que não estão trabalhando estão nessa situação e há quanto tempo estão procurando trabalho.

GRÁFICO 69 | TRABALHO



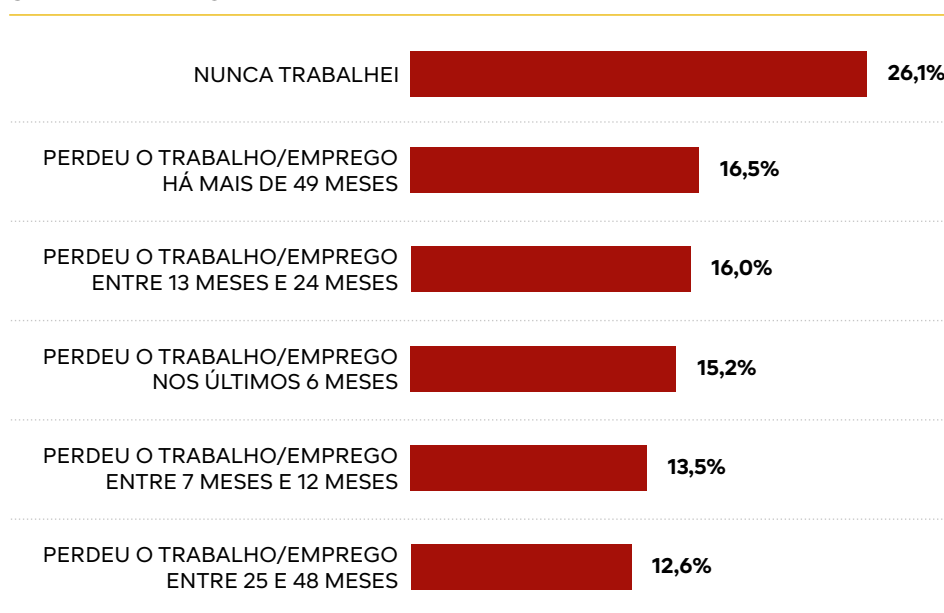
FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

Tempo sem trabalho

Os resultados evidenciam que 26,1% das mulheres em situação de desemprego nunca trabalharam; 16,5% haviam perdido o emprego há mais de 49 meses da data de aplicação da pesquisa e 12,6% entre 25 e 48 meses.

Se somarmos os resultados obtidos para o período que inclui “nos últimos 6 meses”, “entre 7 e 12 meses” e “entre 13 e 24 meses”, é possível verificar que 44,7% ficaram sem trabalho no período da pandemia da Covid-19.

GRÁFICO 70 | PERCEÇÃO DAS MULHERES SOBRE TEMPO SEM TRABALHO

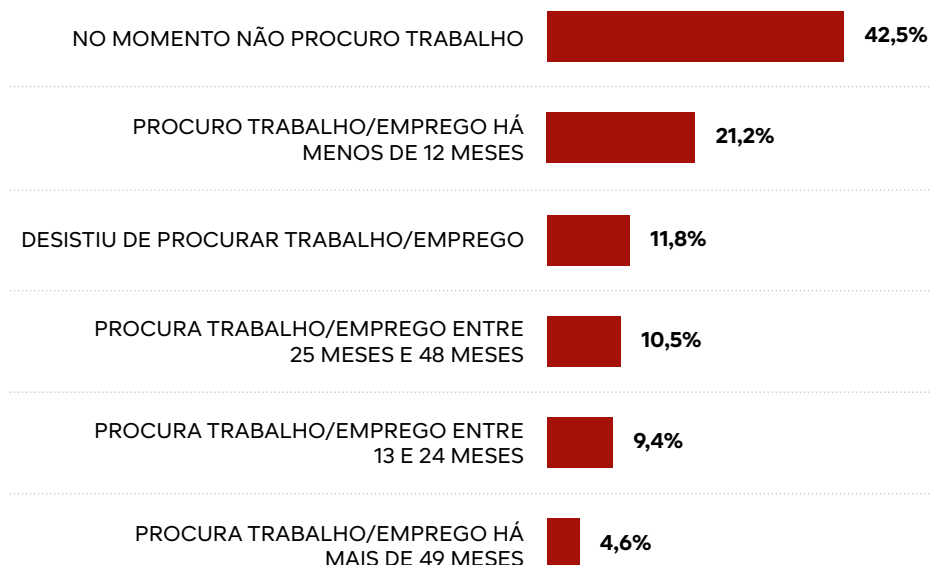


FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

Tempo à procura de trabalho

Observa-se que 42,5% das mulheres em situação de desemprego não estavam procurando trabalho no momento de realização da pesquisa; 21,2% estavam procurando trabalho há menos de 12 meses; 11,8% havia desistido de procurar; 10,5% procuravam trabalho entre 25 e 48 meses; 9,4% entre 13 e 24 meses e 4,6% há mais de 49 meses.

GRÁFICO 71 | PERCEPÇÃO DAS MULHERES SOBRE TEMPO A PROCURA DE TRABALHO

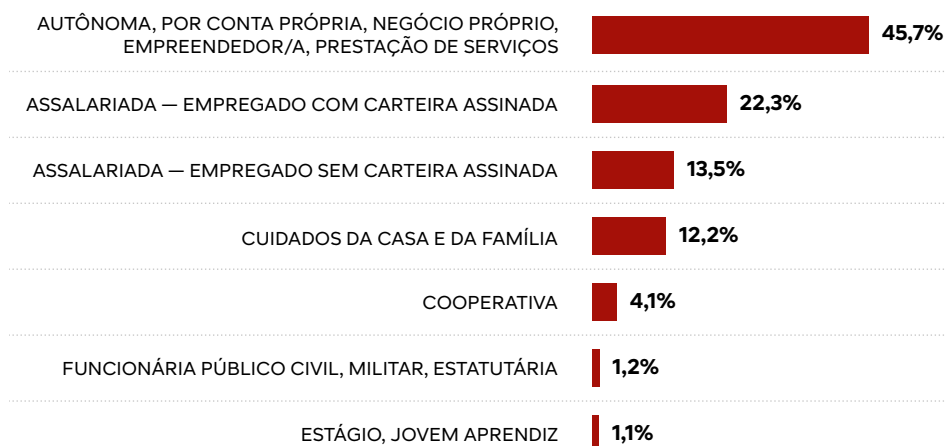


FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

Tipo de trabalho

As mulheres entrevistadas que responderam que estavam trabalhando foram questionadas a respeito do tipo de trabalho no qual estão inseridas, tendo possibilidade de mais de uma resposta.

GRÁFICO 72 | TIPO DE TRABALHO



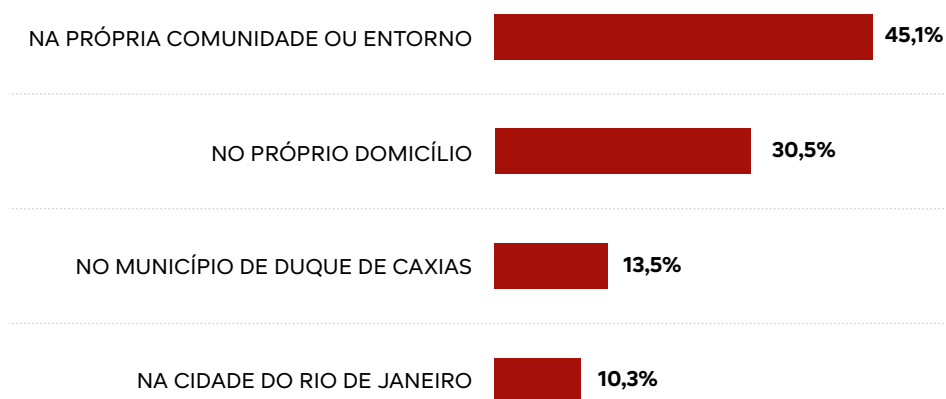
FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

Podemos verificar que 45,7% desempenham atividades como autônomas (trabalhadora por conta-própria, tem negócio próprio, empreendedora ou prestadora de serviços); 22,3% são assalariadas com carteira assinada; 13,5% são assalariadas sem carteira assinada; 12,2% trabalham nos cuidados de casa e da família; 4,1% trabalham em cooperativas; 1,2% são funcionárias pública civil, militar, estatutária e 1,1% exercem função de estagiária/jovem aprendiz.

Local de trabalho

Podemos notar que 45,1% das mulheres trabalham na própria comunidade ou entorno; 30,5% no próprio domicílio; 13,5% em algum bairro do município de Duque de Caxias e 10,3% na Cidade do Rio de Janeiro.

GRÁFICO 73 | LOCAL DE TRABALHO



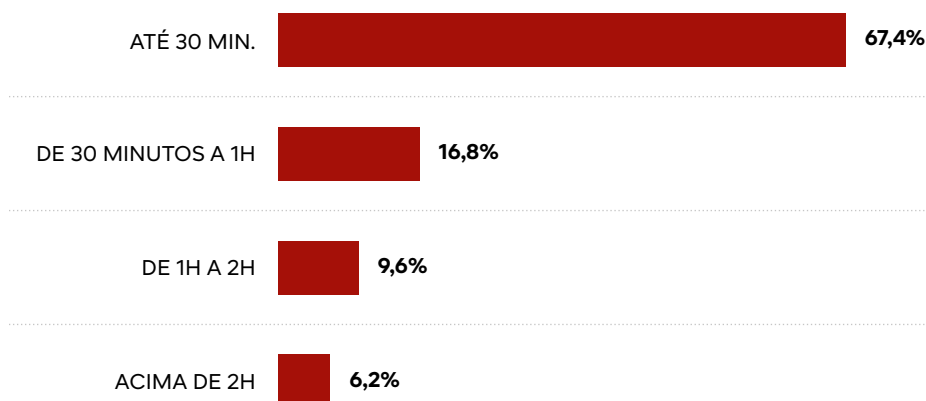
FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

Tempo de deslocamento para o trabalho

Para averiguar o tempo que as mulheres gastam no deslocamento de casa até o trabalho foi efetuada a pergunta: “Quanto tempo você leva para se deslocar de casa até o seu trabalho atual?”. As alternativas para resposta eram: “até 30 minutos”; “de 30 minutos a 1 hora”; “de 1 hora a 2 horas” e “acima de 2 horas”.

Os dados mostram que 67,4% gastam até 30 minutos; 16,8% de 30 a 1 hora; 9,6% de 1 a 2 horas e 6,2% acima de 2 horas.

GRÁFICO 74 | TEMPO DE DESLOCAMENTO PARA O TRABALHO

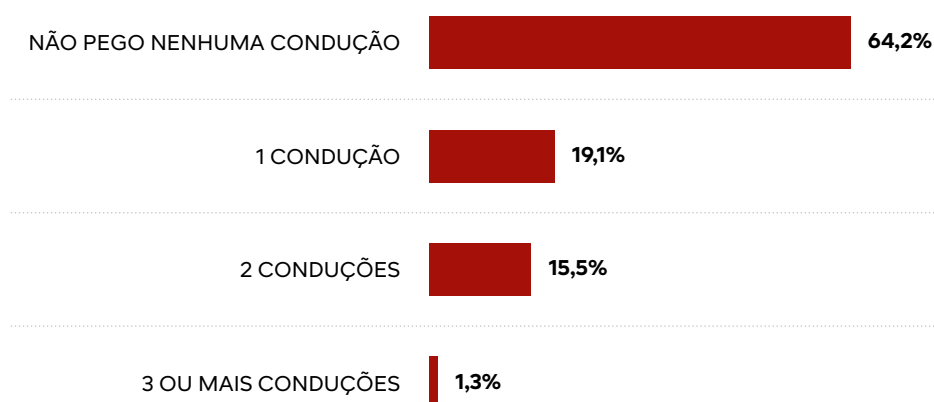


FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

Número de conduções para chegar ao trabalho

Para saber a quantidade de conduções que as mulheres precisam pegar cotidianamente para chegar até seu local de trabalho, perguntou-se: “Quantas conduções você pega para chegar ao seu trabalho atual?”

GRÁFICO 75 | NÚMERO DE CONDUÇÕES ATÉ O TRABALHO



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

Podemos verificar que 64,2% não pega nenhuma condução; 19,1% precisam de 1 condução; 15,5% precisam de 2 conduções e 1,3% de 3 ou mais conduções.

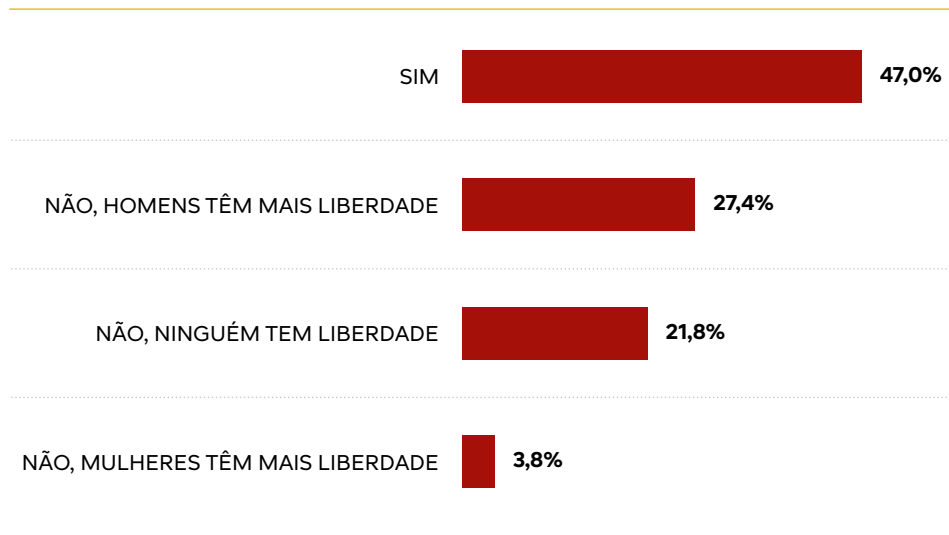
DIREITOS CIVIS E POLÍTICOS: PERTENCIMENTO, PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

DIREITO À VIDA SEGURA DAS MULHERES

INDICADOR 31 | Percepção sobre liberdade de circulação pelas vias públicas

Este indicador tem como objetivo revelar a percepção das mulheres em relação à liberdade para circular pelas vias públicas. Para tanto, as entrevistadas responderam à pergunta: “Você considera que mulheres e homens que vivem dentro do lugar onde você mora têm iguais possibilidades para circular pelos diferentes espaços e ruas?”.

GRÁFICO 76 | PERCEPÇÃO DAS MULHERES SOBRE A CIRCULAÇÃO PELAS VIAS PÚBLICAS



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

Observa-se que 47,0% das mulheres consideram que sim. Contudo, para 27,4% os homens têm mais liberdade; para 21,8% ninguém tem liberdade e para 3,8 as mulheres têm mais liberdade.

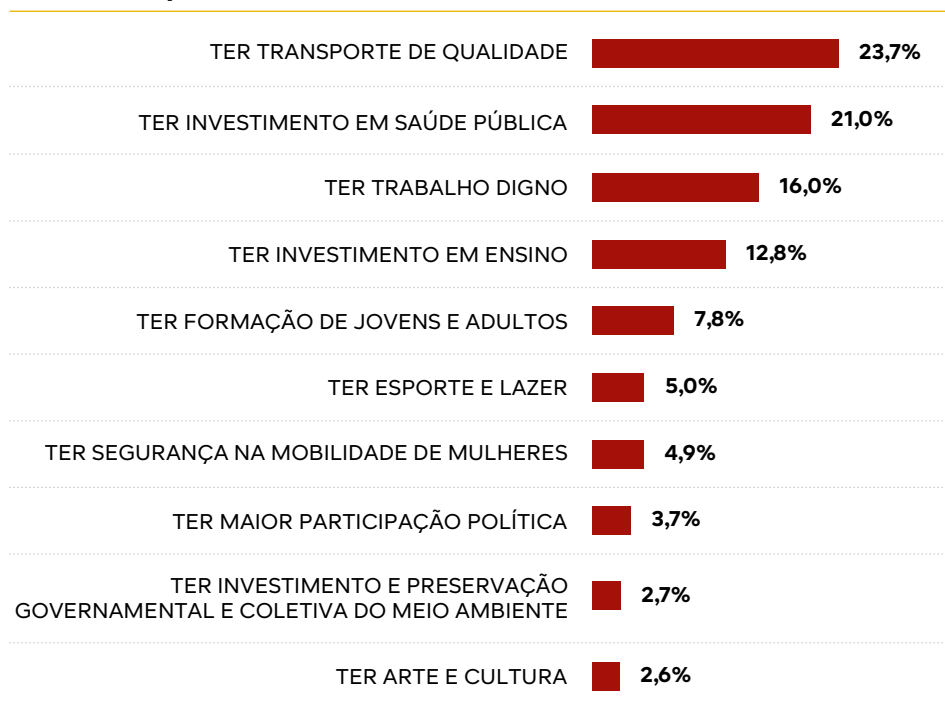
Por fim, construímos um indicador que reúne direitos de diferentes conjuntos e que tem por objetivo identificar aquilo que as mulheres do território compreendem como fundamental para melhorar as condições de vida no território onde vivem.

INDICADOR 32 | Percepção sobre melhoria das condições de vida

As mulheres entrevistadas, por ordem de prioridade, escolheram até três opções de respostas à pergunta: “O que você acha que pode ser feito para melhorar as condições de vida no local onde você mora?”.

Os dados mostram que 23,7% consideram em primeiro lugar o investimento em transporte público; em seguida 21,0% o investimento em saúde pública; 16,0% ter trabalho digno; 12,8% investimento em Ensino; 7,8% formação de jovens e adultos; 5,0% ter esporte e lazer; 4,9% ter segurança na mobilidade de mulheres; 3,7% maior participação política; 2,7% investimento e preservação governamental e coletiva do meio ambiente e 2,6% ter arte e cultura.

GRÁFICO 77 | PERCEPÇÃO DAS MULHERES SOBRE A MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE VIDA



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

POPULAÇÃO JOVEM DE JARDIM GRAMACHO

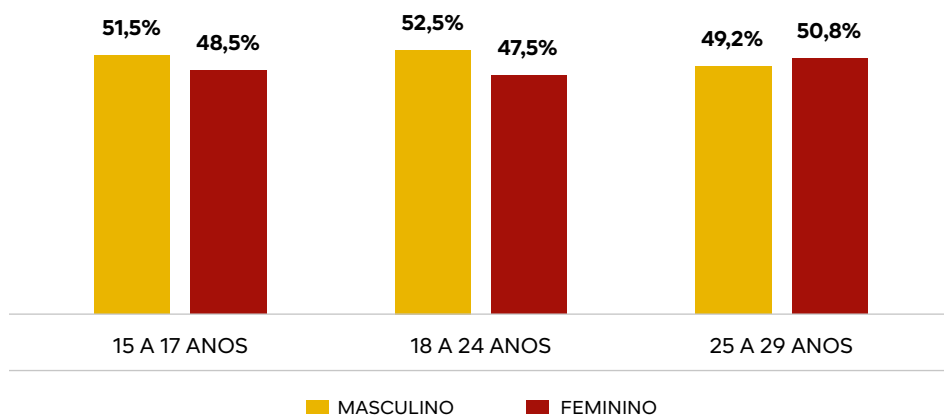
PERFIL DA AMOSTRA

O conhecimento sobre como vivem as juventudes no bairro de Jardim Gramacho configura-se como um aspecto essencial para a construção de agendas de incidência que busquem expandir a cidadania e o acesso à justiça, direitos e a construção de políticas públicas para a população jovem, tendo impacto na construção de seu futuro.

SEXO

As juventudes em Jardim Gramacho, na faixa etária entre 15 e 17 anos, é constituída por 51,5% de jovens do sexo masculino e 48,5% do sexo feminino. Já a faixa etária entre 18 e 24 anos, é formada por 52,5% de jovens do sexo masculino e 47,5% do sexo feminino. Por fim, a faixa etária entre 25 e 29 anos, é composta por 50,8% de jovens do sexo feminino e 49,2% do sexo masculino.

GRÁFICO 78 | SEXO

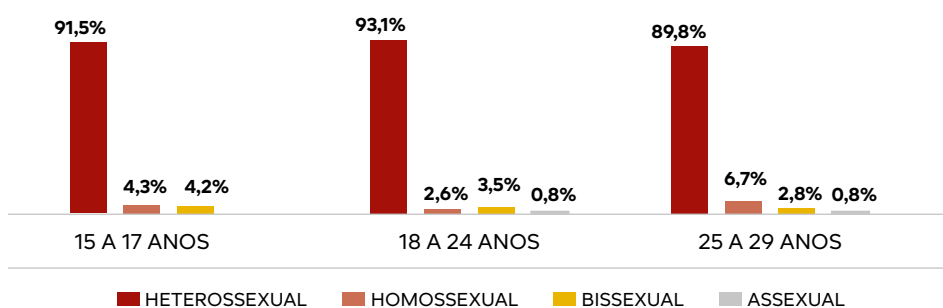


FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

ORIENTAÇÃO SEXUAL

De acordo com a orientação sexual, na faixa etária entre 15 e 17 anos, 91,5% das(os) jovens são heterossexuais; 4,3% homossexuais; 4,2% bissexuais. Já entre 18 e 24 anos, 93,1% das(os) jovens são heterossexuais; 2,6% homossexuais; 3,5% bissexuais e 0,8% assexuais. Por fim, entre os jovens na faixa etária de 25 a 29 anos, 89,8% das(os) jovens são heterossexuais; 6,7% homossexuais; 2,8% bissexuais e 0,8% assexuais.

GRÁFICO 79 | ORIENTAÇÃO SEXUAL



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

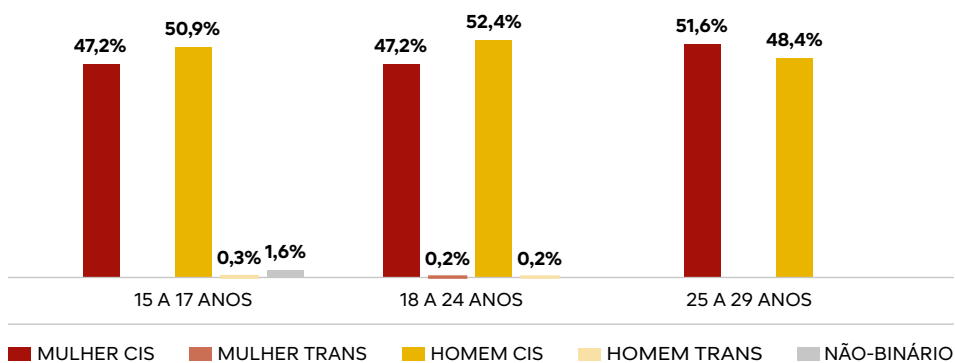
IDENTIDADE DE GÊNERO

Em relação à identidade de gênero, na faixa etária entre 15 e 17 anos, 50,9% são homens cis e 47,2% mulheres cis; 1,6% não-binárias(os) e 0,3% homens trans.

Na faixa etária entre 18 e 24 anos, 52,4% são homens cis; 47,2% mulheres cis; 0,2% mulheres trans e 0,2% homens trans.

Na faixa etária entre 25 e 29 anos, 51,6% são mulheres cis e 48,4% homens cis.

GRÁFICO 80 | IDENTIDADE DE GÊNERO

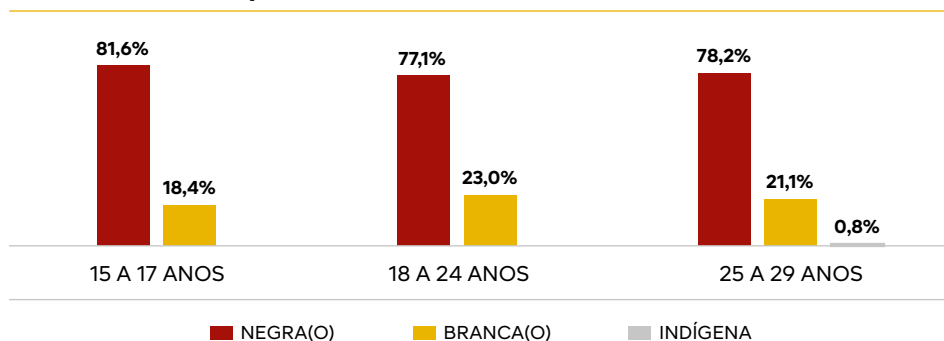


FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

RAÇA/COR

Analisando os dados referentes à raça/cor é possível verificar que dentro da faixa etária de 15 a 17 anos, 81,6% são negras(os) e 18,4% brancas(os).

GRÁFICO 81 | RAÇA/COR



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

Na faixa etária de 18 a 24 anos, 77,1% são negras(os) e 23,0% brancas(os).

Por fim, na faixa etária de 25 a 29 anos, 78,2% são negras(os); 21,1% brancas(os) e 0,8% indígenas.

Mediante a apresentação dos dados colhidos através da pesquisa, observa-se que o território do de Jardim Gramacho possui maioria de população jovem negra em todas as faixas etárias. Tal aspecto possui grande relevância no que tange aos atravessamentos histórico-sociais sofridos pelas populações negras brasileiras, em especial por tratar-se de uma localidade situada em zona que sofre intervenções em decorrência de operações policiais.

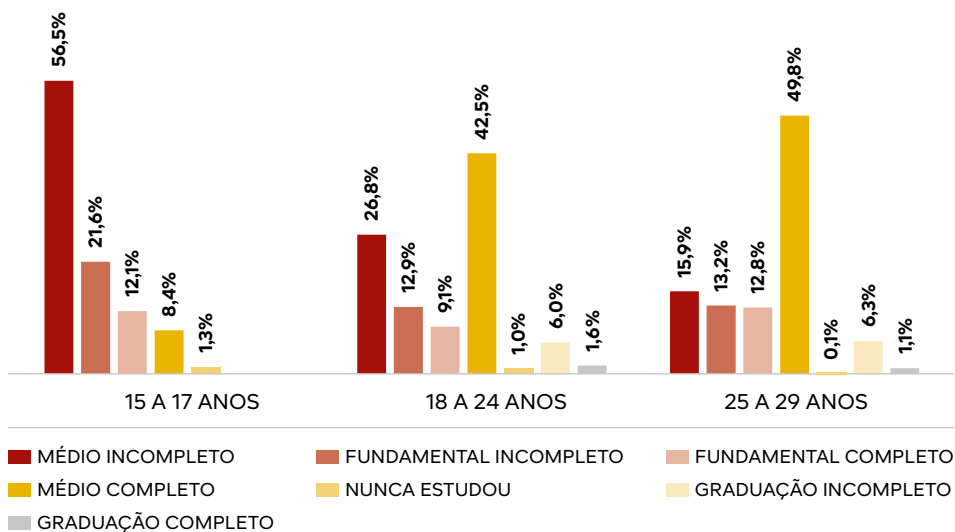
ESCOLARIDADE

Os dados mostram que na faixa etária dos 15 aos 17 anos, 56,5% ainda não concluíram o ensino médio; 21,6% não concluíram o ensino fundamental; 12,1% têm o fundamental completo; 8,4% médio completo e 1,3% nunca estudaram.

Levando em consideração que a idade-série para conclusão do ensino médio é 17 anos, chama atenção o percentual de 35,0% de jovens com nível educacional abaixo do ensino médio, somados os dados referentes a ensino fundamental completo, fundamental incompleto e os que nunca estudaram.

Das(os) jovens com idade entre 18 e 24 anos, 26,8% declararam possuir ensino médio incompleto; 12,9% fundamental incompleto; 9,1% fundamental completo e 42,5% médio completo. Quanto ao percentual de jovens que informaram nunca terem estudado, fica na casa de 1,0%. Por fim, 6,0% possui graduação incompleta e 1,6% graduação completa.

GRÁFICO 82 | ESCOLARIDADE



FORNTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

Nessa faixa etária (18-24 anos) o nível educacional esperado relacionando série-idade, é o ensino médio completo. Por esse motivo chama atenção o percentual de 49,8%, oriundo da soma de todas as níveis de escolarização anteriores chegando ao ensino médio incompleto (pessoas que têm apenas o ensino fundamental completo, o fundamental incompleto, os que nunca estudaram e as pessoas que têm o ensino médio incompleto).

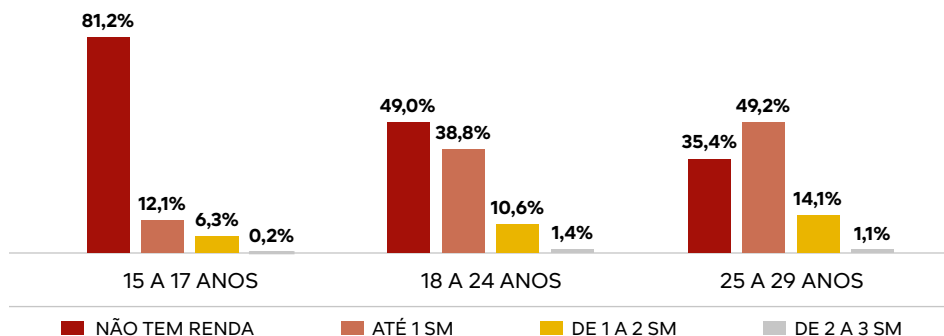
Em relação à faixa etária entre 25 e 29 anos, 15,9% declararam possuir ensino médio incompleto; 13,2% fundamental incompleto; 12,8% fundamental completo; 49,8% médio completo; 0,1% nunca estudaram; 6,3% possui graduação incompleta e 1,1% graduação completa.

Mais uma vez temos um percentual preocupante em relação aos jovens com nível educacional inferior ao esperado para a faixa etária, já que temos um percentual de 39,6% das(os) jovens sem ensino médio completo.

RENDA

Os dados mostram que das(os) jovens com idade entre 15 e 17 anos, 81,2% não têm renda; 12,1% recebem até 1 SM; 6,3% de 1 a 2 SM e 0,2% de 2 a 3 SM. Já na faixa etária entre 18 e 24 anos, 49,0% não têm renda pessoal; 38,8% têm renda de até 1 SM; 10,6% de 1 a 2 SM e 1,4% de 2 a 3 SM. Enquanto na faixa etária entre 25 e 29 anos, 35,4% não têm renda pessoal; 49,2% têm renda de até 1 SM; 14,1% de 1 a 2 SM e 1,1% de 2 a 3 SM.

GRÁFICO 83 | RENDA



FORNTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

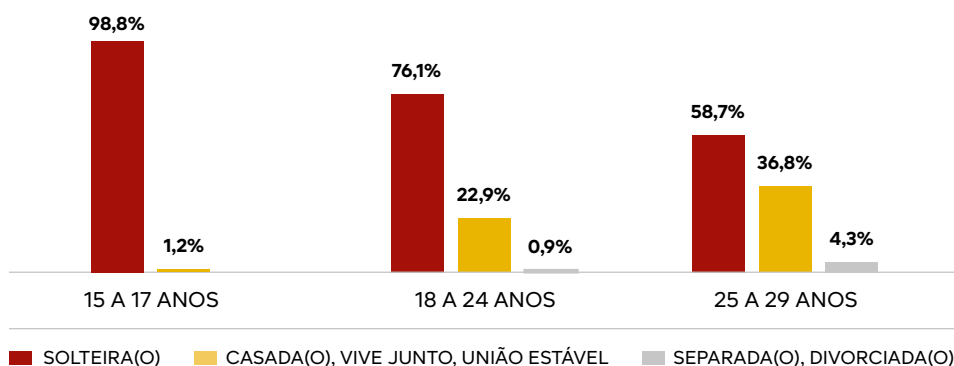
ESTADO CIVIL

Em relação ao estado civil, 98,8% das(os) jovens do território com idade entre 15 e 17 anos são solteiras(os), e 1,2% casadas(os)/vivem junto/união estável.

Quando o recorte é dentro da faixa etária de 18 a 24 anos, o percentual de jovens solteiras(os) é de 76,1%, enquanto 22,9% são casadas(os)/vivem junto/união estável e 0,9% separadas(os)/divorciadas(os).

Em relação à faixa etária entre 25 e 29 anos, o percentual de jovens solteiras é de 58,7%; casadas(os)/vivem junto/união estável, 36,8% e separadas(os)/divorciadas(os), 4,3%.

GRÁFICO 84 | ESTADO CIVIL

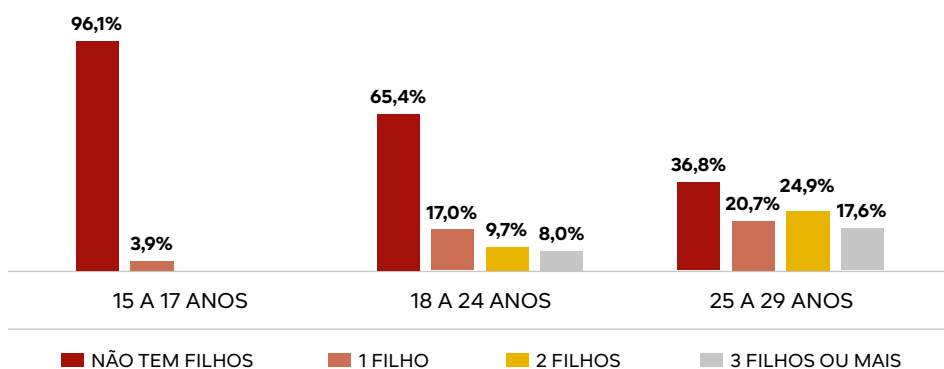


FORNTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

NÚMERO DE FILHAS(OS)

Das(os) jovens moradoras(es) com idade entre 15 e 17 anos, 96,1% não têm filhas(os) e 3,9% têm 1. Já na faixa etária entre 18 e 24 anos, 65,4% não têm filhas(os); 17,0% têm 1; 9,7% têm 2 e 8,0% têm 3 ou mais. Por fim, na faixa etária entre 25 e 29 anos; 36,8% não tem filhas(os); 20,7% têm 1; 24,9% têm 2 e 17,6% têm 3 ou mais.

GRÁFICO 85 | NÚMERO DE FILHAS(OS)

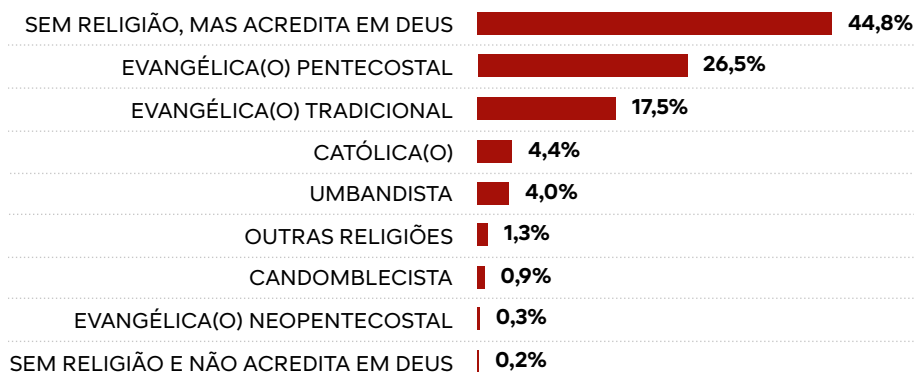


FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

RELIGIÃO

Como pode ser verificado no gráfico, na faixa etária entre 15 e 17 anos, 44,8% não têm religião, mas acreditam em Deus; 26,5% fazem parte do segmento evangélico pentecostal; 17,5% do segmento evangélico tradicional; 4,4% são católicos; 4,0% umbandista; 0,9 candomblecista; 0,3% neopentecostais; 1,3% fazem parte de outras religiões e 0,2% sem religião e não acreditam em Deus.

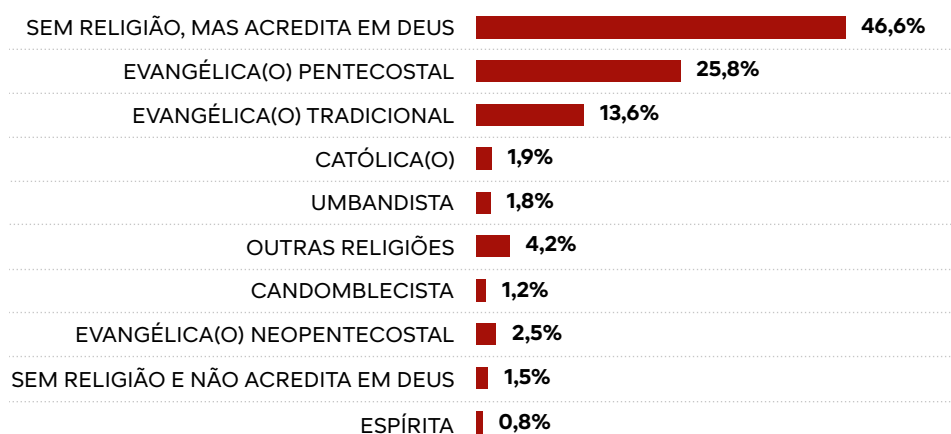
GRÁFICO 86 | RELIGIÃO (15 A 17 ANOS)



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

Dentre as(os) jovens na faixa etária entre 18 e 24 anos, 46,6% não possuem religião, mas acreditam em Deus; 25,8% são evangélicos pentecostais; 13,6% evangélicos tradicionais; 1,9% católicos; 1,8% umbandista; 1,2% candomblecista; 2,5% evangélicos neopentecostais; 1,5% sem religião e não acreditam em Deus; 0,8% espírita e 4,2% fazem parte de outras religiões.

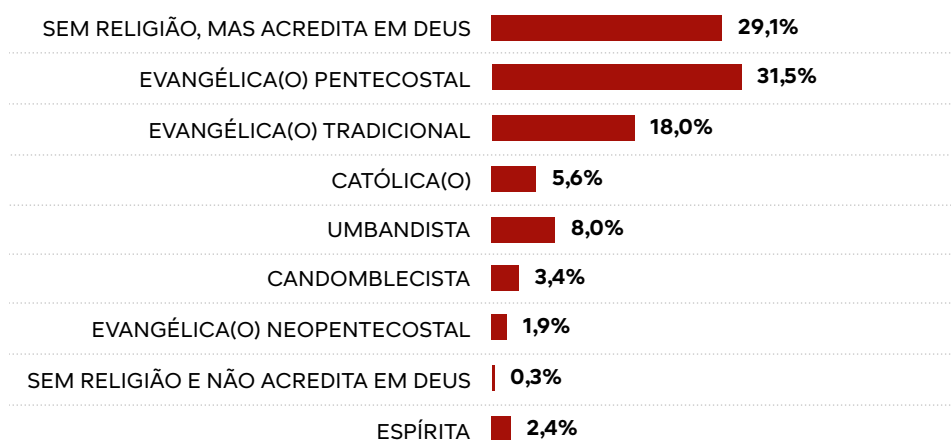
GRÁFICO 87 | RELIGIÃO (18 A 24 ANOS)



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

Na faixa etária entre 25 e 29 anos, 29,1% afirmaram não ter religião, mas acreditar em Deus; 31,5% são evangélicos pentecostais; 18,0% evangélicos tradicionais; 5,6% católicos; 8,0% umbandistas; 3,4% candomblecistas; 1,9% neopentecostais; 0,3% sem religião e não acreditam em Deus e 2,4% espíritas.

GRÁFICO 88 | RELIGIÃO (25 A 29 ANOS)

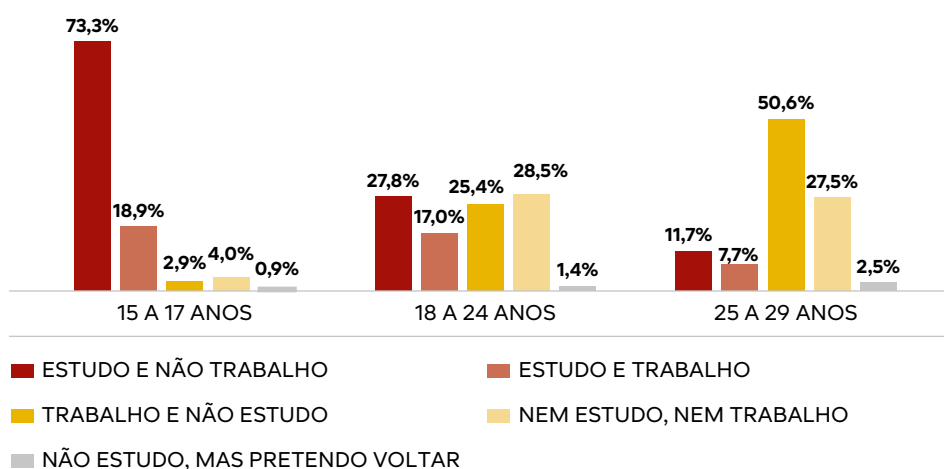


FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

SITUAÇÃO ATUAL DE VIDA

Olhando a partir do recorte por faixa etária, os dados permitem observar que existe um percentual de 7,8% de jovens com idade entre 15 e 17 anos, fora da escola. Somados os percentuais de jovens que trabalham e não estudam (2,9%); que nem estudam, nem trabalham (4,0%) e que não estudam e não pretendem voltar (0,9%).

GRÁFICO 89 | SITUAÇÃO DE VIDA



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

É válido ressaltar que essa faixa etária está dentro do que a legislação brasileira aponta como idade escolar obrigatória.

Um outro ponto que chama atenção é o percentual de jovens inseridos na situação “nem estudo, nem trabalho”, sendo 4,0% dos jovens com idade entre 15 e 17 anos; 28,5% com idade entre 18 e 24 anos e 27,5% com idade entre 25 e 29 anos.

INDICADORES DE CIDADANIA

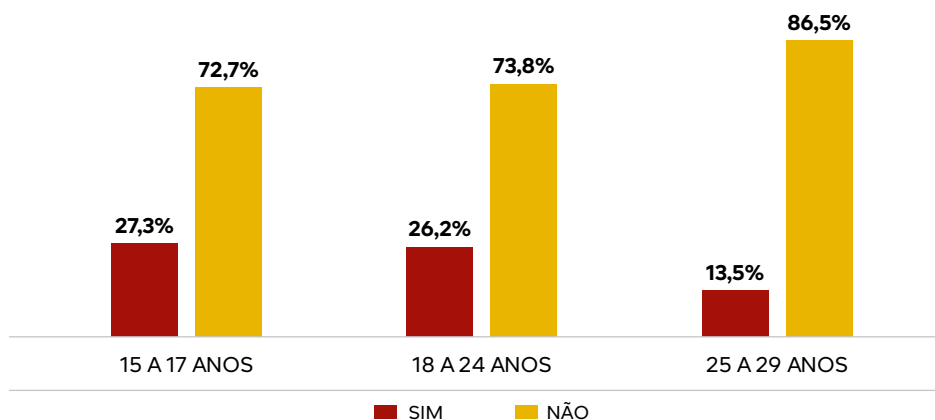
DIREITOS SOCIAIS, ECONÔMICOS E CULTURAIS: MANUTENÇÃO E REPRODUÇÃO DA VIDA

DIREITO À EDUCAÇÃO

INDICADOR 33 | Percepção sobre evasão escolar durante a pandemia

Analisamos também os dados de acordo com a faixa etária, buscando verificar a idade dos jovens que tiveram a vida educacional prejudicada nesse período, sendo levados a evadir.

GRÁFICO 90 | PERCEPÇÃO SOBRE EVASÃO ESCOLAR DURANTE A PANDEMIA



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

Verifica-se que entre as(os) jovens em idade escolar obrigatória (15 a 17 anos), 27,3% evadiram ou têm alguém na família que tenha evadido da escola no período da pandemia. Já na faixa etária entre 18 e 24 anos, esse percentual é de 26,2%. Por fim, na faixa etária de 25 a 29 anos, temos 13,5%.

Por fim, construímos um indicador que reúne direitos de diferentes conjuntos e que tem por objetivo verificar aquilo que as(os) jovens do território compreendem como mais importante para as suas vidas.

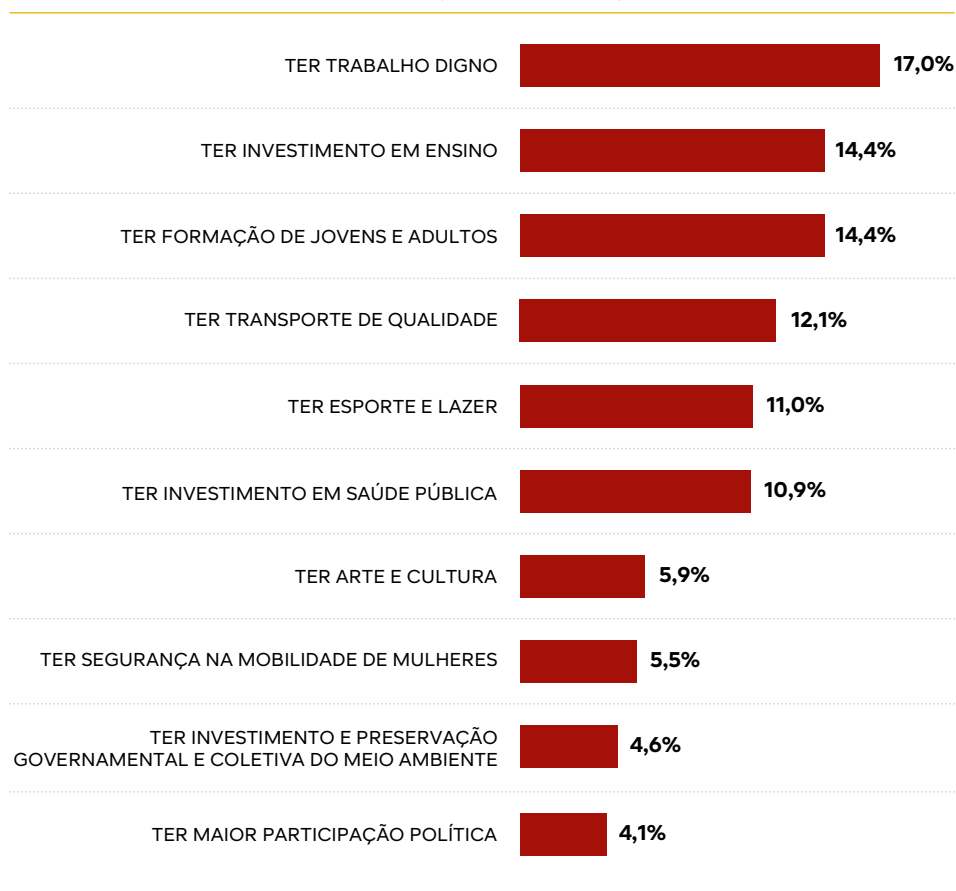
INDICADOR 34 | Percepção sobre os direitos mais importantes para a vida das juventudes

As pessoas entrevistadas com idade entre 15 e 29, por ordem de prioridade, escolheram até três respostas à pergunta: “O que é mais importante para a vida das(os) jovens onde você mora?”.

Em todas as faixas etárias “ter trabalho digno”; “ter investimento em ensino”; “ter formação para jovens e adultos” e “ter transporte de qualidade” foram as prioridades em Jardim Gramacho, variando apenas o percentual de respostas em cada uma das faixas.

Entre as(os) jovens de 15 a 17 anos, 17,0% apontaram ter trabalho digno; 14,4% investimento em ensino; 14,4% ter formação de jovens e adultos; 12,1% ter transporte de qualidade; 11,0% ter esporte e lazer; 10,9% ter investimento em Saúde Pública; 5,9% ter arte e cultura; 5,5% ter segurança na mobilidade de mulheres; 4,6% investimento e preservação governamental e coletiva do meio ambiente e 4,1% ter maior participação política.

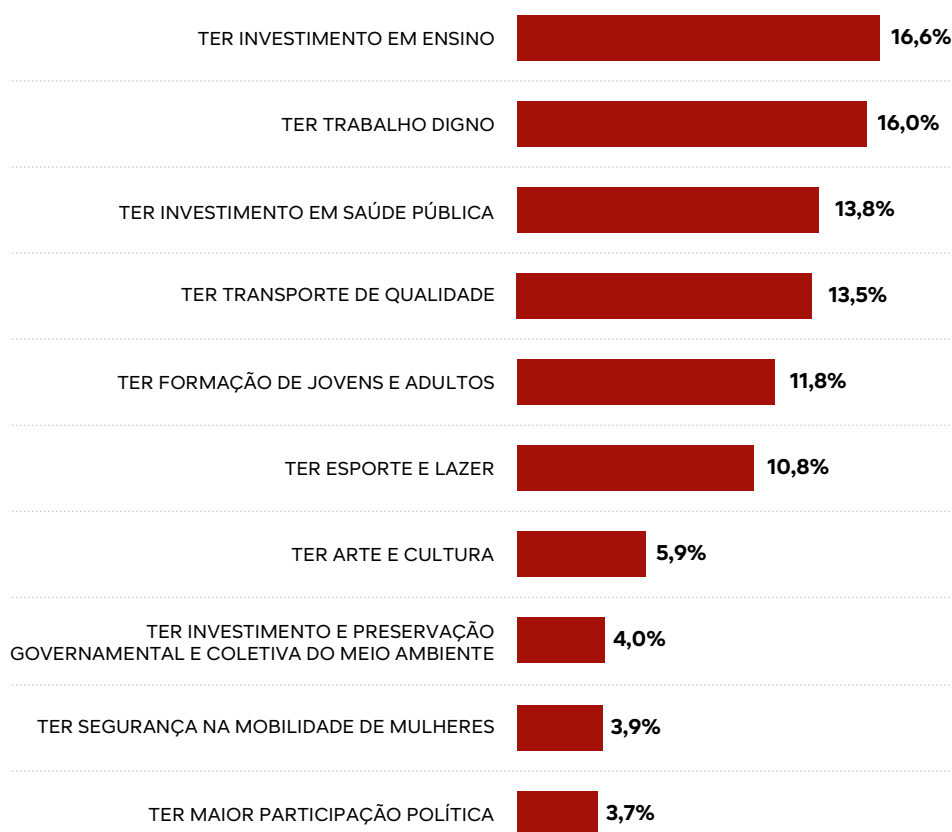
GRÁFICO 91 | PERCEPÇÃO SOBRE OS DIREITOS MAIS IMPORTANTES PARA A VIDA DAS JUVENTUDES (15 A 17 ANOS)



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

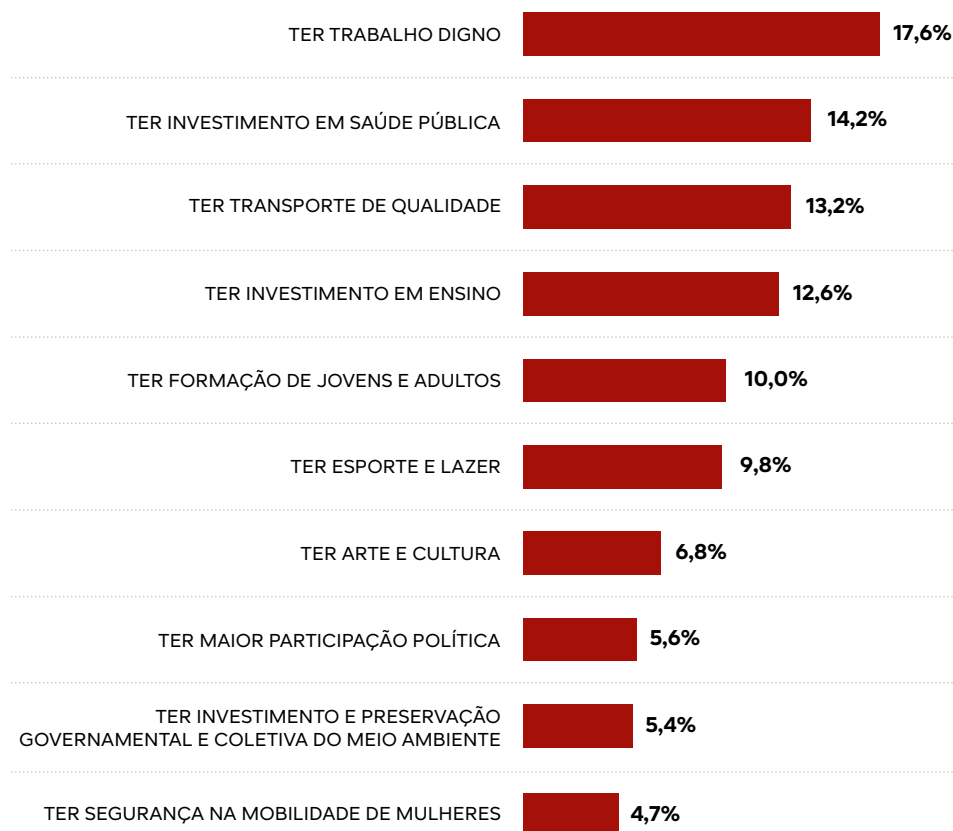
Entre as(os) jovens na faixa etária de 18 a 24 anos, 16,6% apontaram ter investimento em ensino; 16,0 ter trabalho digno; 13,8% ter investimento em saúde pública; 13,5% ter transporte de qualidade; 11,8% ter formação de jovens e adultos; 10,8% ter esporte e lazer; 5,9% ter arte e cultura; 4,0% ter investimento e preservação governamental e coletiva do meio ambiente; 3,9% ter segurança na mobilidade de mulheres; 3,7% ter maior participação política.

GRÁFICO 92 | PERCEPÇÃO SOBRE OS DIREITOS MAIS IMPORTANTES PARA A VIDA DAS JUVENTUDES (18 A 24 ANOS)



FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

Entre as(os) jovens com idade entre 25 e 29 anos, 17,6% apontaram ter trabalho digno; 14,2% ter investimento em Saúde Pública; 13,2% ter transporte de qualidade; 12,6% ter investimento em ensino; 10,0% ter formação de jovens e adultos; 9,8% ter esporte e lazer; 6,8% ter arte e cultura; 5,6% ter maior participação política; 5,4% ter investimento e preservação governamental e coletiva do meio ambiente e 4,7% ter segurança na mobilidade de mulheres.

GRÁFICO 93 | PERCEPÇÃO SOBRE OS DIREITOS MAIS IMPORTANTES PARA A VIDA DAS JUVENTUDES (25 A 29 ANOS)

FONTE: Ibase, Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023).

ANEXO I | LISTA DE INDICADORES PRODUZIDOS

CONJUNTO DOS DIREITOS COLETIVOS		
DIREITO ESPECÍFICO	INDICADOR	FONTE DE COLETA DOS DADOS
Direito à informação	Percepção sobre acesso à internet	Ibase. Cidadania Ativa e Acesso à Justiça Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023)
Direito à cidade	Percepção sobre direito à cultura, esporte e lazer	Ibase. Cidadania Ativa e Acesso à Justiça Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023)
Direito à cidade	Percepção sobre espaços públicos de qualidade	Ibase. Cidadania Ativa e Acesso à Justiça Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023)
Direitos ambientais	Percepção sobre áreas de preservação ambiental	Ibase. Cidadania Ativa e Acesso à Justiça Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023)
Direitos ambientais	Percepção sobre conservação das áreas de preservação ambiental	Ibase. Cidadania Ativa e Acesso à Justiça Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023)
Direitos ambientais	Percepção sobre existência de rios	Ibase. Cidadania Ativa e Acesso à Justiça Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023)
Direitos ambientais	Percepção sobre conservação dos rios	Ibase. Cidadania Ativa e Acesso à Justiça Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023)
Direitos ambientais	Percepção sobre destino do lixo	Ibase. Cidadania Ativa e Acesso à Justiça Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023)
Direitos ambientais	Percepção sobre o direito à esgotamento sanitário	Ibase. Cidadania Ativa e Acesso à Justiça Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023)

CONJUNTO DOS DIREITOS SOCIAIS, ECONÔMICOS E CULTURAIS		
DIREITO ESPECÍFICO	INDICADOR	FONTE DE COLETA DOS DADOS
Direito à alimentação	Percepção sobre as condições básicas de vida	Ibase. Cidadania Ativa e Acesso à Justiça Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023)
Direito à alimentação	Percepção dos Jovens sobre as condições básicas de vida	Ibase. Cidadania Ativa e Acesso à Justiça Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023)
Direito ao abastecimento de água	Percepção sobre o acesso à água	Ibase. Cidadania Ativa e Acesso à Justiça Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023)
Direito ao abastecimento de água	Percepção sobre falta de água	Ibase. Cidadania Ativa e Acesso à Justiça Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023)
Direito à Saúde	Percepção sobre o direito à saúde	Ibase. Cidadania Ativa e Acesso à Justiça Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023)
Direito à Saúde	Percepção sobre o direito à saúde na atenção básica	Ibase. Cidadania Ativa e Acesso à Justiça Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023)
Direito à educação	Percepção sobre o direito à educação	Ibase. Cidadania Ativa e Acesso à Justiça Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023)
Direito ao trabalho	Percepção sobre o direito ao trabalho	Ibase. Cidadania Ativa e Acesso à Justiça Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023)
Direito à moradia	Percepção sobre o direito à moradia	Ibase. Cidadania Ativa e Acesso à Justiça Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023)
SISTEMA DE INDICADORES DE CIDADANIA APLICADO AO SEGMENTO MULHERES		
Direito à alimentação	Percepção das mulheres sobre o direito à alimentação	Ibase. Cidadania Ativa e Acesso à Justiça Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023)
Direito à alimentação	Percepção das mulheres sobre aquisição de alimentos na pandemia	Ibase. Cidadania Ativa e Acesso à Justiça Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023)
Direito à educação	Percepção das mulheres sobre o direito das(os) filhas(os) à pré-escola	Ibase. Cidadania Ativa e Acesso à Justiça Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023)
Direito à educação	Percepção das mulheres sobre o direito das(os) filhas(os) à pré-escola como política pública	Ibase. Cidadania Ativa e Acesso à Justiça Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023)
Direito ao trabalho	Percepção das mulheres sobre direito ao trabalho	Ibase. Cidadania Ativa e Acesso à Justiça Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023)
SISTEMA DE INDICADORES DE CIDADANIA APLICADO AO SEGMENTO JUVENTUDES		
Direito à educação	Percepção sobre evasão escolar na pandemia	Ibase. Cidadania Ativa e Acesso à Justiça Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023)

CONJUNTO DOS DIREITOS CIVIS E POLÍTICOS		
DIREITO ESPECÍFICO	INDICADOR	FONTE DE COLETA DOS DADOS
Direito à participação	Percepção sobre o Direito à participação em grupo ou organização no lugar onde mora	Ibase. Cidadania Ativa e Acesso à Justiça Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023)
Direito à participação	Percepção sobre o Direito à participação em grupo ou organização fora do lugar onde mora	Ibase. Cidadania Ativa e Acesso à Justiça Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023)
Direito à participação	Percepção sobre participação cidadã	Ibase. Cidadania Ativa e Acesso à Justiça Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023)
Direito à participação	Percepção sobre participação e educação	Ibase. Cidadania Ativa e Acesso à Justiça Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023)
Direito à participação	Percepção sobre participação e saúde	Ibase. Cidadania Ativa e Acesso à Justiça Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023)
Direito à Igualdade e Diversidade	Percepção sobre existência de discriminação	Ibase. Cidadania Ativa e Acesso à Justiça Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023)
SISTEMA DE INDICADORES DE CIDADANIA APLICADO AO SEGMENTO MULHERES		
DIREITO ESPECÍFICO	INDICADOR	FONTE DE COLETA DOS DADOS
Direito à vida segura das mulheres	Percepção das mulheres sobre liberdade de circulação pelas vias públicas	Ibase. Cidadania Ativa e Acesso à Justiça Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023)
INDICADORES DE MÚLTIPLOS CONJUNTOS DE DIREITOS		
DIREITO ESPECÍFICO	INDICADOR	FONTE DE COLETA DOS DADOS
Múltiplos Direitos	Percepção sobre melhoria das condições de vida	Ibase. Cidadania Ativa e Acesso à Justiça Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023)
Múltiplos Direitos	Percepção das mulheres sobre melhoria das condições de vida	Ibase. Cidadania Ativa e Acesso à Justiça Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023)
Múltiplos Direitos	Percepção sobre o que é mais importante para a vida das juventudes	Ibase. Cidadania Ativa e Acesso à Justiça Pesquisa de Cidadania Percebida (2022/2023)

ANEXO II | FICHAS TÉCNICAS

PERCEPÇÃO SOBRE ACESSO À INTERNET

DIREITO	Direito à informação
ENUNCIADO	Percepção sobre acesso à internet
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Acesso à internet da população
VARIÁVEIS	Q_Você acessa a internet
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Cidadania Percebida
UNIVERSO	Moradoras(es) maiores de 15 anos de Jardim Gramacho
FÓRMULA	$\text{Você acessa a internet} / \text{Total de respostas} * 100$

FORMAS DE ACESSO À INTERNET

DIREITO	Direito à informação
ENUNCIADO	Formas de acesso à internet
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Forma de acesso à internet da população
VARIÁVEIS	Q_De que forma acessa a internet
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Cidadania Percebida
UNIVERSO	Moradoras(es) maiores de 15 anos de Jardim Gramacho
FÓRMULA	$\text{De que forma acessa a internet} / \text{Total de respostas} * 100$

PERCEPÇÃO SOBRE O DIREITO À CULTURA, AO ESPORTE E AO LAZER	
DIREITO	Direito à cultura, ao esporte e ao lazer
ENUNCIADO	Percepção sobre o direito à cultura, ao esporte e ao lazer
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Taxa de Pessoas que percebem que os equipamentos de cultura, esporte e lazer NÃO atendem às necessidades das(os) moradoras(es)
VARIÁVEIS	Q_ Os equipamentos de cultura, esporte e lazer atendem às necessidades das(os) moradoras(es)
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Cidadania Percebida
UNIVERSO	Moradoras(es) maiores de 15 anos de Jardim Gramacho
FÓRMULA	Os equipamentos de cultura, esporte e lazer atendem às necessidades das(os) moradoras(es)/Total de respostas *100
PERCEPÇÃO SOBRE OS ESPAÇOS PÚBLICOS DE QUALIDADE	
DIREITO	Direito à cidade
ENUNCIADO	Percepção sobre os espaços públicos de qualidade
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Taxa de pessoas que percebem que as ruas, praças e ambientes públicos são sujas(os)
VARIÁVEIS	Q_As ruas becos e vielas no lugar onde você mora são limpas(os) ou sujas(os)?
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Cidadania Percebida
UNIVERSO	Moradoras(es) maiores de 15 anos de Jardim Gramacho
FÓRMULA	As ruas becos e vielas no local em que você mora são limpas(os) ou sujas(os)/ Total de respostas *100

PERCEPÇÃO SOBRE A EXISTÊNCIA DE ÁREA DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

DIREITO	Direitos ambientais
ENUNCIADO	Percepção sobre a existência de área de preservação ambiental
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Taxa de pessoas que percebem a existência de área de preservação ambiental
VARIÁVEIS	Q_No lugar onde você mora existe uma área de preservação Ambiental?
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Cidadania Percebida
UNIVERSO	Moradoras(es) maiores de 15 anos de Jardim Gramacho
FÓRMULA	No lugar onde você mora existe uma área de preservação ambiental/ Total de respostas *100

PERCEPÇÃO SOBRE A CONSERVAÇÃO DAS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

DIREITO	Direitos ambientais
ENUNCIADO	Percepção sobre a conservação das áreas de preservação ambiental
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Taxa de pessoas que percebem que as áreas de preservação ambiental são limpas e preservadas
VARIÁVEIS	Q_Essas áreas de preservação ambiental são limpas/preservadas
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Cidadania Percebida
UNIVERSO	Moradoras(es) maiores de 15 anos de Jardim Gramacho
FÓRMULA	Essas áreas de preservação ambiental são limpas/preservadas/ Total de respostas *100

PERCEPÇÃO SOBRE A EXISTÊNCIA DE RIOS	
DIREITO	Direitos ambientais
ENUNCIADO	Percepção sobre a existência de rios
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Taxa de pessoas que percebem a existência de rios no local onde mora
VARIÁVEIS	Q_ No lugar onde você mora existem rios?
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Cidadania Percebida
UNIVERSO	Moradoras(es) maiores de 15 anos de Jardim Gramacho
FÓRMULA	No lugar onde você mora existem Rios/Total de respostas *100
PERCEPÇÃO SOBRE A CONSERVAÇÃO DOS RIOS	
DIREITO	Direitos ambientais
ENUNCIADO	Percepção sobre a conservação dos rios
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Taxa de pessoas que percebem que os rios são limpos e preservados
VARIÁVEIS	Q_Esses Rios são limpos/preservados
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Cidadania Percebida
UNIVERSO	Moradoras(es) maiores de 15 anos de Jardim Gramacho
FÓRMULA	Esses Rios são limpos/preservados/Total de respostas *100

PERCEPÇÃO SOBRE O DESTINO DO LIXO

DIREITO	Direitos ambientais
ENUNCIADO	Percepção sobre o destino do lixo
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Formas como o lixo é descartado na área
VARIÁVEIS	Q_O lixo da sua casa é
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Cidadania Percebida
UNIVERSO	Moradoras(es) maiores de 15 anos de Jardim Gramacho
FÓRMULA	$\frac{\text{O lixo da sua casa é}}{\text{Total de respostas}} * 100$

PERCEPÇÃO SOBRE O DIREITO À ESGOTAMENTO SANITÁRIO

DIREITO	Direitos ambientais
ENUNCIADO	Percepção sobre o direito à esgotamento sanitário
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Formas de esgotamento sanitário na área
VARIÁVEIS	Q_O esgoto da sua casa é despejado em
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Cidadania Percebida
UNIVERSO	Moradoras(es) maiores de 15 anos de Jardim Gramacho
FÓRMULA	$\frac{\text{O esgoto da sua casa é despejado em}}{\text{Total de respostas}} * 100$

PERCEPÇÃO SOBRE O DIREITO À ALIMENTAÇÃO

DIREITO	Direito à alimentação
ENUNCIADO	Percepção sobre o direito à alimentação
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Pessoas que percebem que há gente passando fome onde mora
VARIÁVEIS	Q_Você percebe que no bairro onde você mora existem pessoas que passam fome
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Cidadania Percebida
UNIVERSO	Moradoras(es) maiores de 15 anos de Jardim Gramacho
FÓRMULA	$\frac{\text{Você percebe que no bairro onde você mora existem pessoas que passam fome}}{\text{Total de respostas}} * 100$

PERCEPÇÃO SOBRE A AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS DURANTE A PANDEMIA

DIREITO	Direito à alimentação
ENUNCIADO	Percepção sobre a aquisição de alimentos durante a pandemia
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Percepção sobre a existência de dificuldades para comprar alimentos durante a pandemia da Covid-19
VARIÁVEIS	Q_Você teve dificuldades de comprar alimentos durante a pandemia da Covid-19
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Cidadania Percebida
UNIVERSO	Moradoras(es) maiores de 15 anos de Jardim Gramacho
FÓRMULA	$\frac{\text{Você teve dificuldades de comprar alimentos durante a pandemia da Covid-19}}{\text{Total de respostas}} * 100$

PERCEPÇÃO SOBRE O ACESSO À ÁGUA

DIREITO	Direito ao abastecimento de água
ENUNCIADO	Percepção sobre o acesso à água
DEFINIÇÃO/ CONCEITOS	Formas de abastecimento de água na área
VARIÁVEIS	Q_Qual a principal forma de abastecimento de água na sua casa
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Cidadania Percebida
UNIVERSO	Moradoras(es) maiores de 15 anos de Jardim Gramacho
FÓRMULA	Qual a principal forma de abastecimento de água na sua casa/Total de respostas *100

PERCEPÇÃO SOBRE A FALTA DE ÁGUA

DIREITO	Direito ao abastecimento de água
ENUNCIADO	Percepção sobre a falta de água
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Falta de água na área
VARIÁVEIS	Q_Costuma faltar água na sua casa
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Cidadania Percebida
UNIVERSO	Moradoras(es) maiores de 15 anos de Jardim Gramacho
FÓRMULA	Costuma faltar água na sua casa/Total de respostas *100

PERCEPÇÃO SOBRE O DIREITO À SAÚDE	
DIREITO	Direito à saúde
ENUNCIADO	Percepção sobre o direito à saúde
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Pessoas que percebem que têm atendimento médico adequado
VARIÁVEIS	Q_Você e/ou todos os moradores de Jardim Gramacho têm atendimento médico adequado quando têm algum problema de saúde
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Cidadania Percebida
UNIVERSO	Moradoras/es maiores de 15 anos de Jardim Gramacho
FÓRMULA	Você e/ou todos os moradores de Jardim Gramacho têm atendimento médico adequado quando têm algum problema de saúde/Total de respostas *100
PERCEPÇÃO SOBRE O DIREITO À SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA	
DIREITO	Direito à saúde
ENUNCIADO	Percepção sobre o direito à saúde na atenção básica
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Pessoas que percebem que a saúde no bairro onde mora NÃO atende às necessidades das(os) moradoras(es)
VARIÁVEIS	Q_Você acha que o atendimento de atenção básica de saúde no lugar onde você mora atende às suas necessidades e ao que o restante das(os) moradoras(es) precisam
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Cidadania Percebida
UNIVERSO	Moradoras(es) maiores de 15 anos de Jardim Gramacho
FÓRMULA	Você acha que o atendimento de atenção básica de saúde no lugar onde você mora atende às suas necessidades e ao que o restante das(os) moradoras(es) precisam/Total de respostas *100

PERCEPÇÃO SOBRE O DIREITO À EDUCAÇÃO

DIREITO	Direito à educação
ENUNCIADO	Percepção sobre o direito à educação
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Pessoas que percebem que a educação no bairro onde mora NÃO atende às necessidades das(os) moradoras(es)
VARIÁVEIS	Q_Você acha que a educação no bairro onde você mora atende às suas necessidades e ao que o restante das(os) moradoras(es) precisa
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Cidadania Percebida
UNIVERSO	Moradoras(es) maiores de 15 anos de Jardim Gramacho
FÓRMULA	$\frac{\text{Você acha que a educação no bairro onde você mora atende às suas necessidades e ao que o restante das(os) moradoras(es) precisa}}{\text{Total de respostas}} * 100$

PERCEPÇÃO SOBRE O DIREITO AO TRABALHO

DIREITO	Direitos ao trabalho
ENUNCIADO	Percepção sobre o direito ao trabalho
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Taxa de moradoras(es) que NÃO estão trabalhando
VARIÁVEIS	Q_Você está trabalhando atualmente
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Cidadania Percebida
UNIVERSO	Moradoras(es) maiores de 15 anos de Jardim Gramacho
FÓRMULA	$\frac{\text{Você está trabalhando atualmente}}{\text{Total de respostas}} * 100$

TEMPO SEM TRABALHO	
DIREITO	Direitos ao trabalho
ENUNCIADO	Tempo sem trabalho
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Tempo que a pessoa está sem trabalho
VARIÁVEIS	Q_Há quanto tempo está sem trabalho
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Cidadania Percebida
UNIVERSO	Moradoras(es) maiores de 15 anos de Jardim Gramacho
FÓRMULA	Há quanto tempo está sem trabalho/Total de respostas *100
TEMPO À PROCURA DE TRABALHO	
DIREITO	Direito ao Trabalho
ENUNCIADO	Tempo à procura de trabalho
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Tempo à procura de trabalho
VARIÁVEIS	Q_Há quanto tempo procura trabalho/emprego
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Cidadania Percebida
UNIVERSO	Moradoras(es) maiores de 15 anos de Jardim Gramacho
FÓRMULA	Há quanto tempo procura trabalho/emprego/Total de respostas *100

TIPO DE TRABALHO	
DIREITO	Direitos ao trabalho
ENUNCIADO	Tipo de trabalho
DEFINIÇÃO/ CONCEITOS	Tipo de trabalho
VARIÁVEIS	Q_Em que tipo de trabalho
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Cidadania Percebida
UNIVERSO	Moradoras(es) maiores de 15 anos de Jardim Gramacho
FÓRMULA	Em que tipo de trabalho/Total de respostas *100
LOCAL DE TRABALHO	
DIREITO	Direitos ao trabalho
ENUNCIADO	Local de trabalho
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Local em que a pessoa trabalha
VARIÁVEIS	Q_Em que local você trabalha
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Cidadania Percebida
UNIVERSO	Moradoras(es) maiores de 15 anos de Jardim Gramacho
FÓRMULA	Em que local você trabalha/Total de respostas *100

PERCEPÇÃO SOBRE O TEMPO DE DESLOCAMENTO PARA O TRABALHO	
DIREITO	Direito ao trabalho
ENUNCIADO	Percepção sobre o tempo de deslocamento para o trabalho
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Qual o tempo de deslocamento para o trabalho
VARIÁVEIS	Q_ Quanto tempo você leva para se deslocar de casa até o seu trabalho atual
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Cidadania Percebida
UNIVERSO	Moradoras(es) maiores de 15 anos de Jardim Gramacho
FÓRMULA	$\frac{\text{Quanto tempo você leva para se deslocar de casa até o seu trabalho atual}}{\text{Total de respostas}} * 100$
NÚMERO DE CONDUÇÕES PARA CHEGAR AO LOCAL DE TRABALHO	
DIREITO	Direito ao trabalho
ENUNCIADO	Número de conduções para chegar ao local de trabalho
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Quantidade de conduções para chegar ao trabalho
VARIÁVEIS	Q_Quantas conduções você pega para chegar ao seu trabalho atual
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Cidadania Percebida
UNIVERSO	Moradoras(es) maiores de 15 anos de Jardim Gramacho
FÓRMULA	$\frac{\text{Quantas conduções você pega para chegar ao seu trabalho atual}}{\text{Total de respostas}} * 100$

NÚMERO DE DORMITÓRIOS POR DOMICÍLIO

DIREITO	Direito à moradia
ENUNCIADO	Número de dormitórios por domicílio
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Número de dormitórios por domicílio
VARIÁVEIS	Q_Quantos cômodos servem de dormitório na sua casa
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Cidadania Percebida
UNIVERSO	Moradoras(es) maiores de 15 anos de Jardim Gramacho
FÓRMULA	Quantos cômodos servem de dormitório na sua casa/Total de respostas *100

PERCEPÇÃO SOBRE PARTICIPAÇÃO EM GRUPO OU ORGANIZAÇÃO NO LOCAL ONDE MORA

DIREITO	Direito à participação
ENUNCIADO	Percepção sobre participação em grupo ou organização no local onde mora
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Taxa de pessoas que participam de algum grupo ou organização no lugar onde mora
VARIÁVEIS	Q_Você faz parte de algum grupo ou organização de fora do lugar onde mora
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Cidadania Percebida
UNIVERSO	Moradoras(es) maiores de 15 anos de Jardim Gramacho
FÓRMULA	Você faz parte de algum grupo ou organização no lugar onde mora; tipo de grupo ou organização/Total de respostas *100

GRUPOS DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL E POLÍTICA	
DIREITO	Direito à participação
ENUNCIADO	Grupos de participação social e política
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Tipo de Grupos de participação social e política
VARIÁVEIS	Q_Grupo ou organização que faz parte
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Cidadania Percebida
UNIVERSO	Moradoras(es) maiores de 15 anos de Jardim Gramacho
FÓRMULA	Grupo ou organização que faz parte/Total de respostas *100
PARTICIPAÇÃO FORA DO LUGAR ONDE MORA	
DIREITO	Direito à participação
ENUNCIADO	Participação fora do lugar onde mora
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Taxa de pessoas que participam de algum grupo ou organização fora do lugar onde mora
VARIÁVEIS	Q_Você faz parte de algum grupo ou organização de fora do lugar onde mora
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Cidadania Percebida
UNIVERSO	Moradoras(es) maiores de 15 anos de Jardim Gramacho
FÓRMULA	Você faz parte de algum grupo ou organização de fora do lugar onde mora/ Total de respostas *100

PERCEPÇÃO SOBRE PARTICIPAÇÃO CIDADÃ

DIREITO	Direito à participação
ENUNCIADO	Percepção sobre participação cidadã
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Pessoas que se reuniram com outras(os) moradoras(es) para realizar melhorias no local onde moram; participar de manifestações; reivindicar direitos e debater sobre temas de interesse público
VARIÁVEIS	Q_Você já se reuniu com outras(os) moradoras(es) para:
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Cidadania Percebida
UNIVERSO	Moradoras(es) maiores de 15 anos do Jardim Gramacho
FÓRMULA	Realizar alguma melhoria no lugar onde mora; participação em manifestações; reivindicação de direitos; debates sobre temas de interesse público/Total de respostas *100

PERCEPÇÃO SOBRE PARTICIPAÇÃO E EDUCAÇÃO

DIREITO	Direito à participação
ENUNCIADO	Percepção sobre participação e educação
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Percepção sobre a perspectiva de participação dos cidadãos no sentido de mudar para melhor os serviços de educação
VARIÁVEIS	Q_Você acha que as pessoas que não são ligadas ao governo podem fazer alguma coisa para melhorar a educação
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Cidadania Percebida
UNIVERSO	Moradoras(es) maiores de 15 anos de Jardim Gramacho
FÓRMULA	Você acha que as pessoas que não são ligadas ao governo podem fazer alguma coisa para melhorar a educação/Total de respostas *100

PERCEPÇÃO SOBRE PARTICIPAÇÃO E SAÚDE	
DIREITO	Direito à participação
ENUNCIADO	Percepção sobre participação e saúde
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Percepção sobre a perspectiva de mudar para melhor os serviços de saúde através da participação dos cidadãos
VARIÁVEIS	Q_Você conhece algum espaço participativo do PSF e UBS que promova discussão sobre saúde com o território
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Cidadania Percebida
UNIVERSO	Moradoras(es) maiores de 15 anos de Jardim Gramacho
FÓRMULA	$\frac{\text{Você conhece algum espaço participativo do PSF e UBS que promova discussão sobre saúde com o território}}{\text{Total de respostas}} * 100$
PERCEPÇÃO SOBRE EXISTÊNCIA DE DISCRIMINAÇÃO...	
DIREITO	Direito à igualdade e diversidade
ENUNCIADO	Percepção sobre existência de discriminação...
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Taxa de pessoas que percebem que existe discriminação por raça/cor; por ser pobre; por sua religião; por ser mulher; por ser homossexual; por ser homem trans; por ser mulher trans; por ser pessoa com deficiência física; ou pelo local de moradia.
VARIÁVEIS	Q_Você conhece alguém que já foi discriminado ou sofre violência por...
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Cidadania Percebida
UNIVERSO	Moradoras(es) maiores de 15 anos de Jardim Gramacho
FÓRMULA	$\frac{\text{Você conhece alguém que já foi discriminado ou sofre violência por...}}{\text{Total de respostas}} * 100$

PERCEPÇÃO SOBRE MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE VIDA

DIREITO	Múltiplos direitos
ENUNCIADO	Percepção sobre melhoria das condições de vida
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Percepção sobre o que é importante para melhorar as condições de vida no lugar onde mora
VARIÁVEIS	Q_O que você acha que pode ser feito para melhorar as condições de vida no lugar onde você mora
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Cidadania Percebida
UNIVERSO	Moradoras(es) maiores de 15 anos de Jardim Gramacho
FÓRMULA	$\frac{\text{O que você acha que pode ser feito para melhorar as condições de vida no lugar onde você mora}}{\text{Total de respostas}} * 100$

PERCEPÇÃO DAS MULHERES SOBRE O DIREITO À ALIMENTAÇÃO

DIREITO	Direito à alimentação
ENUNCIADO	Percepção das mulheres sobre o direito à alimentação
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Taxa de mulheres que percebem que há pessoas passando fome no local onde moram
VARIÁVEIS	Q_Você percebe que no lugar onde você mora existem pessoas que passam fome
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Cidadania Percebida
UNIVERSO	Moradoras maiores de 15 anos de Jardim Gramacho
FÓRMULA	$\frac{\text{Você percebe que no lugar onde você mora existem pessoas que passam fome}}{\text{Total de respostas}} * 100$

PERCEPÇÃO DAS MULHERES SOBRE A AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS DURANTE A PANDEMIA	
DIREITO	Direito à alimentação
ENUNCIADO	Percepção das mulheres sobre a aquisição de alimentos durante a pandemia
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Percepção das mulheres sobre a existência de dificuldades para comprar alimentos durante a pandemia da Covid-19
VARIÁVEIS	Q_Você teve dificuldades de comprar alimentos durante a pandemia da Covid-19
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Cidadania Percebida
UNIVERSO	Moradoras maiores de 15 anos de Jardim Gramacho
FÓRMULA	$\frac{\text{Você teve dificuldades de comprar alimentos durante a pandemia da Covid-19}}{\text{Total de respostas}} * 100$
PERCEPÇÃO SOBRE DIREITO DAS(OS) FILHAS(OS) À PRÉ-ESCOLA COMO POLÍTICA PÚBLICA	
DIREITO	Direito à educação
ENUNCIADO	Percepção sobre direito das(os) filhas(os) à pré-escola como política pública
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Locais onde as mulheres que trabalham deixam seus filhas(os)
VARIÁVEIS	Q_ Quais são os locais dentro do lugar onde você mora, onde as mulheres que trabalham deixam as(os) filhas(os)
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Cidadania Percebida
UNIVERSO	Moradoras maiores de 15 anos de Jardim Gramacho
FÓRMULA	$\frac{\text{Quais são os locais dentro do lugar onde você mora, onde as mulheres que trabalham deixam as(os) filhas(os)}}{\text{Total de respostas}} * 100$

PERCEPÇÃO SOBRE DIREITO DAS(OS) FILHAS(OS) À PRÉ-ESCOLA

DIREITO	Direito à educação
ENUNCIADO	Percepção sobre direito das(os) filhas(os) à pré-escola
DEFINIÇÃO/ CONCEITOS	Percepção das mulheres sobre a existência de locais para deixar as(os) filhas(os)
VARIÁVEIS	Q_No lugar onde você mora, as mulheres que trabalham têm onde deixar as(os) filhas(os) dentro desse local
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Cidadania Percebida
UNIVERSO	Moradoras maiores de 15 anos de Jardim Gramacho
FÓRMULA	No lugar onde você mora, as mulheres que trabalham têm onde deixar as(os) filhas(os) dentro desse local / Total de respostas * 100

PERCEPÇÃO DAS MULHERES SOBRE O DIREITO AO TRABALHO

DIREITO	Direito ao trabalho
ENUNCIADO	Percepção das mulheres sobre o direito ao trabalho
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Taxa de moradoras(es) que NÃO estão trabalhando
VARIÁVEIS	Q_Você está trabalhando atualmente
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Cidadania Percebida
UNIVERSO	Moradoras maiores de 15 anos de Jardim Gramacho
FÓRMULA	Você está trabalhando atualmente/Total de respostas 100

TEMPO SEM TRABALHO	
DIREITO	Direito ao trabalho
ENUNCIADO	Tempo sem trabalho
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Tempo que a pessoa está sem trabalho
VARIÁVEIS	Q_Há quanto tempo está sem trabalho
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Cidadania Percebida
UNIVERSO	Moradoras maiores de 15 anos de Jardim Gramacho
FÓRMULA	Há quanto tempo está sem trabalho/Total de respostas *100
TEMPO À PROCURA DE TRABALHO	
DIREITO	Direito ao Trabalho
ENUNCIADO	Tempo à procura de trabalho
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Tempo à procura de trabalho
VARIÁVEIS	Q_Há quanto tempo procura trabalho/emprego
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Cidadania Percebida
UNIVERSO	Moradoras maiores de 15 anos de Jardim Gramacho
FÓRMULA	Há quanto tempo procura trabalho/emprego/Total de respostas *100

TIPO DE TRABALHO	
DIREITO	Direito ao trabalho
ENUNCIADO	Tipo de trabalho
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Tipo de trabalho
VARIÁVEIS	Q_Em que tipo de trabalho
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Cidadania Percebida
UNIVERSO	Moradoras maiores de 15 anos de Jardim Gramacho
FÓRMULA	Em que tipo de trabalho/Total de respostas *100
LOCAL DE TRABALHO	
DIREITO	Direitos ao trabalho
ENUNCIADO	Local de trabalho
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Local em que a pessoa trabalha
VARIÁVEIS	Q_Em que local você trabalha
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Cidadania Percebida
UNIVERSO	Moradoras maiores de 15 anos de Jardim Gramacho
FÓRMULA	Em que local você trabalha/Total de respostas *100

PERCEPÇÃO SOBRE O TEMPO DE DESLOCAMENTO PARA O TRABALHO	
DIREITO	Direito ao trabalho
ENUNCIADO	Percepção sobre o tempo de deslocamento para o trabalho
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Qual o tempo de deslocamento para o trabalho
VARIÁVEIS	Q_Quanto tempo você leva para se deslocar de casa até o seu trabalho atual
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Cidadania Percebida
UNIVERSO	Moradoras maiores de 15 anos de Jardim Gramacho
FÓRMULA	$\frac{\text{Quanto tempo você leva para se deslocar de casa até o seu trabalho atual}}{\text{Total de respostas}} * 100$
NÚMERO DE CONDUÇÕES PARA CHEGAR AO LOCAL DE TRABALHO	
DIREITO	Direito ao trabalho
ENUNCIADO	Número de conduções para chegar ao local de trabalho
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Quantidade de conduções para chegar ao trabalho
VARIÁVEIS	Q_Quantas conduções você pega para chegar ao seu trabalho atual
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Cidadania Percebida
UNIVERSO	Moradoras maiores de 15 anos de Jardim Gramacho
FÓRMULA	$\frac{\text{Quantas conduções você pega para chegar ao seu trabalho atual}}{\text{Total de respostas}} * 100$

PERCEPÇÃO SOBRE LIBERDADE DE CIRCULAÇÃO PELAS VIAS PÚBLICAS

DIREITO	Direito à vida segura das mulheres
ENUNCIADO	Percepção sobre liberdade de circulação pelas vias públicas
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Percepção das mulheres sobre a liberdade para circular por diferentes espaços e ruas
VARIÁVEIS	Q_Você considera que mulheres e homens que vivem dentro do lugar onde você mora têm iguais possibilidades para circular pelos diferentes espaços e ruas
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Cidadania Percebida
UNIVERSO	Moradoras maiores de 15 anos de Jardim Gramacho
FÓRMULA	$\frac{\text{Você considera que mulheres e homens que vivem dentro do lugar onde você mora têm iguais possibilidades para circular pelos diferentes espaços e ruas}}{\text{Total de respostas}} * 100$

PERCEPÇÃO DAS MULHERES SOBRE O QUE É MAIS IMPORTANTE PARA MELHORAR AS CONDIÇÕES DE VIDA

DIREITO	Múltiplos direitos
ENUNCIADO	Percepção das mulheres sobre o que é mais importante para melhorar as condições de vida
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Percepção das mulheres sobre o que é mais importante para melhorar as condições de vida
VARIÁVEIS	Q_O que você acha que pode ser feito para melhorar as condições de vida no lugar onde você mora x por sexo
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Cidadania Percebida
UNIVERSO	Moradoras maiores de 15 anos de Jardim Gramacho
FÓRMULA	$\frac{\text{O que você acha que pode ser feito para melhorar as condições de vida no lugar onde você mora}}{\text{Total de respostas}} * 100$

PERCEPÇÃO SOBRE EVASÃO ESCOLAR DURANTE A PANDEMIA

DIREITO	Direito à Educação
ENUNCIADO	Percepção sobre evasão escolar durante a pandemia
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Percepção sobre evasão escolar durante a pandemia
VARIÁVEIS	Q_Você ou alguém da sua família abandonou a escola no período de pandemia
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Cidadania Percebida
UNIVERSO	Moradoras(es) de 15 a 29 anos de Jardim Gramacho
FÓRMULA	$\frac{\text{Você ou alguém da sua família abandonou a escola no período de pandemia}}{\text{Total de respostas}} * 100$

PERCEPÇÃO SOBRE OS DIREITOS MAIS IMPORTANTES PARA A VIDA DAS JUVENTUDES

DIREITO	Múltiplos direitos
ENUNCIADO	Percepção sobre os direitos mais importantes para a vida das juventudes
DEFINIÇÃO/CONCEITOS	Percepção sobre o que é mais importante para as(os) jovens
VARIÁVEIS	Q_O que é mais importante para a vida das(os) jovens no lugar onde você mora
MEDIDA	Taxa percentual
FONTE	Pesquisa Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, Cidadania Percebida
UNIVERSO	Moradoras(es) de 15 a 29 anos de Jardim Gramacho
FÓRMULA	$\frac{\text{O que é mais importante para a vida das(os) jovens no lugar onde você mora}}{\text{Total de respostas}} * 100$

REFERÊNCIAS

- ALVES, Jed. *Católicos abaixo de 50% em 2022 e abaixo do percentual de evangélicos até 2032*, Ecodebate, 31 de out de 2018. Disponível em: <https://www.ecodebate.com.br/2018/12/05/transicao-religiosa-catolicos-abaixo-de-50-ate-2022-e-abaixo-do-percentual-de-evangelicos-ate-2032-artigo-de-jose-eustaquio-diniz-alves/>. Acesso em: 13 set. 2023.
- BALLOUSSIER, Anna Virginia. *Cara típica do brasileiro evangélico é feminina e negra, aponta Datafolha*. Folha de S. Paulo. São Paulo, 13 de jan. de 2020. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/poder/2020/01/cara-tipica-do-evangelico-brasileiro-e-feminina-e-negra-aponta-datafolha.shtml>. Acesso em: 13 set. 2023.
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Censo Demográfico 2010. Características gerais da população, religião e pessoas com deficiência*. Rio de Janeiro. IBGE, 2012. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/94/cd_2010_religiao_deficiencia.pdf. Acesso em 13 de set. de 2023.
- ONU. Organização das Nações Unidas. *Resolução 64/A/RES/64/292*, de 28.07.2010.

REALIZAÇÃO:



ibase

INSTITUTO BRASILEIRO
DE ANÁLISES SOCIAIS
E ECONÔMICAS

APOIO:



IDRC · CRDI

Brot
für die Welt

Canadá

PARCERIA:



**Fórum Comunitário
de Jardim Gramacho**